

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ACRE.

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIAS ANUAL RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2013

Relatório de Gestão, do exercício de 2013, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da Decisão Normativa TCU nº 127/2013, da Portaria/TCU nº 175/2013 e das orientações do órgão de controle interno.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Dilma Vana Rousseff

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Aloizio Mercadante Oliva

REITOR

Breno Carrillo Silveira

PROCURADOR FEDERAL JUNTO AO IFAC

Ronnie Leal Campos – de 01/01/2013 a 17/05/2013 José Geraldo Benjamin dos Santos a partir de 18/07/2013

AUDITOR INTERNO

Elisangela Terres – de 01/01/2013 a 04/03/2013 Régis Hartmann – a partir de 04/03/2013

CHEFE DE GABINETE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

João Artur Avelino Leão

CHEFE DE GABINETE INSTITUCIONAL

Fabiana Regina Rezende Padilha – de 01/01/2013 a 05/11/2013 Carla Mioto Niciane – a partir de 05/11/2013

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Coelho Garcia

PRÓ-REITOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Luiza Araujo Jorge de Aguiar – 01/01/2013 a 07/08/2013 Emerson Gaspar da Rosa – a partir de 30/08/2013

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Ricardo Bezerra Hoffmann – de 01/01/2013 a 21/01/2013 Danielly de Souza Nóbrega - a partir de 06/03/2013

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Juliana de Souza Dantas

PRÓ-REITOR DE INOVAÇÃO

Luis Pedro de Melo Plese

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS CRUZEIRO DO SUL

Cristiano José Ferreira

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS RIO BRANCO

Deborah Virgynia Cardoso de Freitas – de 01/01/2013 a 16/01/2013 Abib Alexandre de Araújo – de 16/01/2013 a 09/10/2013 Márcio Bonfim Santiago - a partir de 09/10/2013

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS SENA MADUREIRA

Diones Assis Salla

DIRETOR GERAL DO CÂMPUS XAPURI

Sérgio Guimarães da Costa Flórido

RESPONSÁVEL PELO ENVIO DO RELATÓRIO

Daniel Afonso Nunes Zaire

EQUIPE ORGANIZADORA DO RELATÓRIO

Daniel Afonso Nunes Zaire Esmaily Negreiros Peixoto Neiva Feitoza de Oliveira Rejane Eiko Moribe Teixeira Wanderley Pereira da Silva Ubiracy da Silva Dantas



LISTA DE ABREVIAÇÕES E SIGLAS

ARAP - Associação de Apoio as Famílias e Recuperação do Ex-Presidiário

CEPLAC – Comissão Executiva do Plantio de Lavoura Cacaueira

CGU - Controladoria-Geral da União

CNAE - Cadastro Nacional de Atividade Econômica

CONAMA - Conselho Nacional do Meio Ambiente

CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CONSUP - Conselho Superior

CRC - Conselho Regional de Contabilidade

CPA - Comissão Própria de Avaliação

DE - Dedicação Exclusiva

DGP - Diretoria de Gestão de Pessoas

DGTI - Diretoria de Gestão da Tecnologia da Informação

DINTER – Programa de Doutorado Interinstitucional

DN - Decisão Normativa

EAD - Educação à Distância

EFA – Escolas Família Agrícola

EPT - Educação Profissional e Tecnológica

EPCT - Educação Profissional Científica e Tecnológica

EMBRAPA – Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias

FIC - Formação Inicial e Continuada

GABIN - Gabinete Institucional

GAPGE - Gabinete de Planejamento e Gestão

GRPU - Gerencia Regional do Patrimônio da União

IFAM - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

IFAC- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

IFAP - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá

IFB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília

IFMS - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul

IFRO - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia

IFPR - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

IN - Instrução Normativa

LOA - Lei Orçamentária Anual

MCASP - Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público

MEC – Ministério da Educação

MP - Ministério Público

MPOG - Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

NAPNE - Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Educacionais Especificas





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

NUPA - Núcleo de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura

OCI – Órgão de Controle Interno

PAC – Plano Anual de Capacitação

PAE – Política de Assistência Estudantil

PAF – Programa de Assentamento Familiar

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PIBIC-JR - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior

PIBID - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência

PIBIT - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Tecnológica

PLOA – Projeto de Lei Orçamentária Anual

PPA - Plano Plurianual

PROAD - Pró Reitoria de Administração

PROAE - Pró Reitoria de Assistência Estudantil

PROEN - Pró Reitoria de Ensino

PROIN - Pró Reitoria de Inovação

PROGP - Pró Reitoria de Gestão de Pessoas

PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos

PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego

REAPAE – Regulamento dos Programas de Assistência Estudantil

RFP - Renda Familiar Per Capta

RIP - Registro Imobiliário Patrimonial

RG - Relatório de Gestão

RP – Restos a Pagar

SCDP – Sistema de Concessão de Diárias e Passagens

SETEC – Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira

SIAPE – Sistema Integrado de Administração de Pessoal

SIGA-EPT – Sistemas Integrado de Gestão Acadêmica

SIMEC – Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle

SINASEFE - Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica

SIORG - Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal

SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica

STN - Secretaria do Tesouro Nacional

TECNEP - Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Educacionais

TCU - Tribunal de Contas da União

TI - Tecnologia da Informação

UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a educação, à ciência e a cultura.





LISTA DE QUADROS

QUADRO 1.1 – TÓPICOS DA PORTARIA TCU Nº 175/2013 QUE NAO SE APLICAM OU NAO HOU	JVE
OCORRENCIA NA UJ	
Quadro 1.1.1 - Identificação da UJ – Relatório de Gestão Individual	
QUADRO 2.1.1.4 – Ações realizadas pela PROAE em relação aos auxílios estudantis	24
QUADRO 2.1.1.5 Participação dos alunos do IFAC em eventos ao longo de 2013.	
QUADRO 2.1.1.6.A As Reuniões de planejamento realizadas ao longo de 2013 pela PROAE	26
QUADRO 2.1.1.6.B Avaliação das metas previstas para o ano de 2013	
QuaDRO 2.1.2.1 ATIVIDADES PLANEJADAS	
QUADRO 2.1.2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS	35
Quadro 2.1.2.3.A - Cursos ofertados no 1º semestre de 2013 por município, carga horária, números de va	agas
ofertadas.	41
Quadro 2.1.2.3.c - Quantidade de cursos ofertados pelo PRONATEC em 213 por zona urbana e zona rural	45
Quadro 2.1.2.3.d - Número de vagas pactuadas, investimento realizado e auxílio concedido ao estudante	por
município	
QUADRO 2.1.5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE	56
QUADRO 2.1.4.2 VINCULAÇÃO DO PLANO DA UNIDADE COM SUAS COMPETÊNCIAS	57
QUADRO 2.1.4.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	59
QUADRO 2.1.4.4 RESULTADOS ALCANÇADOS	60
Quadro 3.2 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	93
Quadro 4.1.2.1 – Movimentação Orçamentária Interna por Grupo de Despesa	
Quadro 4.1.2.2 – Movimentação Orçamentária Externa por Grupo de Despesa	
Quadro 4.1.3.1. – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total	
Quadro 4.1.3.3 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários – Total	
Quadro 4.1.3.5 – Despesas por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação	
Quadro 4.1.3.6 – Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação	
Quadro 4.3 – Restos a Pagar inscritos em Exercícios Anteriores	
Quadro 5.1.1.1 – Força de Trabalho da UJ – Situação apurada em 31/12	
Quadro 5.1.2.1 – Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UJ (Situação er	
de dezembro)	
Quadro 5.1.2.2 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária	
Situação apurada em 31/12	
Quadro 5.1.2.3 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade Situação apurada em 31/12	
Quadro 5.1.4.1 – Atos Sujeitos ao Registro do TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)	
Quadro 5.1.4.2 – Atos Sujeitos à Comunicação ao TCU (Art. 3° da IN TCU 55/2007)	114
Quadro 5.1.4.3 – Regularidade do cadastro dos atos no Sisac	114
QUADRO 5.1.4.4 – Atos sujeitos à remessa física ao TCU (Art. 14 da IN TCU 55/2007)	
Quadro 5.2.3 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	
Quadro 5.2.4 - Contratos de prestação de serviços com locação de mão de obra	
Quadro 5.2.6 - Composição do Quadro de Estagiários	
Quadro 6.2.1 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União	
Quadro 6.2.2 – Discriminação dos Bens Imóveis de Propriedade da União sob responsabilidade da UJ, ex	
Imóvel Funcional	
Quadro 6.3 – Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso ESPECIAL LOCADO de Terceiros	
Quadro 7.1 – Gestão Da Tecnologia Da Informação Da Unidade Jurisdicionada	
Quadro 8.1 - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis	
Quadro 8.2 – Consumo de Papel, Energia Elétrica e Água	
Quadro 9.1.1 - Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício	
Quadro 9.2.2 - Situação das recomendações do OCI que permanecem pendentes de atendimento no exercício	
Quadro 9.3 - Recomendações Expedidas pela Auditoria Interna do IFAC	
Quadro 9.4.1 – Demonstrativo do cumprimento, por autoridades e servidores da UJ, da obrigação de entreg	
DBR	
Quadro A.11.2.1 - Declaração de que as demonstrações contábeis do exercício refletem corretamente a situa	
orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada.	
Quadro 13.1 – Resultados dos Indicadores – Acórdão TCU n.º 2.267/2005	
Quadro 13.1.1.1.a - Relação Candidato / Vaga	
,	





Quadro 13.1.1.1.B - Variação de vagas por ano	169
Quadro 13.1.1.2 - Relação de Ingressos / Alunos	
Quadro 13.1.1.3 - Relação de Concluintes / Alunos	170
Quadro 13.1.1.4 – Índice de Eficiência Acadêmica de concluintes	
Quadro 13.1.1.5 - Índice de Retenção de Fluxo Escolar	
Quadro 13.1.1.6.a - Relação Alunos / Docente em Tempo Integral	
Quadro 13.1.1.6. b - Índice de Titulação do Corpo Docente	
QUADRO 13.1.1.6. C - TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE 2013	
QUADRO 13.1.1.7 GASTOS POR ALUNOS	
QUADRO 13.1.1.8 GASTOS COM PESSOAL	
QUADRO 13.1.1.9 gASTOS COM OUTROS CUSTEIOS	
OUADRO 13.1.1.10 gASTOS COM investimentos	





LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Número de pessoas certificadas na FINCTA	51
Figura 2 - Bolsas ofertadas Coordenação de pesquisa	
Figura 3 - Classificação Grupos de Pesquisa por grande área CNPQ	





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

SÚMÁRIO

A	PRESENTAÇÃO	13
R	ELATÓRIO	16
	1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA	
	1.1.1 Relatório de Gestão Individual	16
	1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE	17
	1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL	18
	1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICO	18
	1.4.1 ENSINO	
	1.4.2 Pesquisa	19
	1.4.3 Extensão	19
	1.4.4 Assistência Estudantil	
	1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO	20
	1.5.1 Gestão de Pessoal	20
	1.5.2 Gestão Orçamentária e Financeira	20
	1.5.3 Gestão de Suprimento	20
	1.5.4 Gestão de Infraestrutura	20
	1.5.5 Desenvolvimento Institucional	
	1.5.6 Gestão da Tecnologia da Informação	
	1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS	
2	PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADO	
	2.1.1 Pró-Reitoria de Assistência Estudantil	21
	2.1.1.1 Objetivos	21
	2.1.1.2 Diretorias	22
	2.1.1.3 Políticas e programas	
	2.1.1.4 Administração e auxílios estudantis	24
	2.1.1.5 Apoio à permanência do estudante	
	2.1.1.6 Participação dos alunos do IFAC em eventos ao longo de 2013	26
	2.1.1.7 Principais objetivos estratégicos da unidade	32
	2.1.2 Pró Reitoria de Ensino	
	2.1.2.1 Atividades planejadas	
	2.1.2.2 Ações desenvolvidas	
	2.1.2.3 Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC	
	2.1.2.4 Educação a distância - EaD	
	2.1.3 Pró-Reitoria de Inovação	
	2.1.3.1 Atividades planejadas e total ou parcialmente realizadas	47
	2.1.3.2 Atividades planejadas e não realizadas	
	2.1.3.3 Atividades não planejadas e realizadas	
	2.1.4 Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas	55
	2.1.4.1 Planejamento da unidade	56
	2.1.4.2 Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionai legais ou normativas e com o PPA;	
	2.1.4.3 Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2013 e as estratégias	
	adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos	59
	2.1.4.4 Resultados alcançados, por meta.	
	2.1.5 CÂMPUS CRUZEIRO DO SUL	
	2.1.5.1 Atividades Realizadas	62





_	2.1.6 CÂN	MPUS RIO BRANCO	63
	2.1.6.1	Atividades Realizadas	63
	2.1.7 CÂN	APUS AVANÇADO BAIXADA DO SOL	69
	2.1.7.1	Atividades Realizadas	69
	2.1.8 CÂ	MPUS SENA MADUREIRA	70
		Atividades Realizadas	
	2.1.9 CÂN	MPUS TARAUACÁ	73
	2.1.10 Câ	mpus Xapuri	74
		1 Atividades realizadas	
		AMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS	
		ograma Temático	
		jetivo	
	,	ões	
	2.2.3.1	,	
	2.2.3.2	3	
	2.2.3.3	113000 1100 1100 1100 1100 1100 1100 11	
	2.2.3.4	3	
	2.2.3.5		
•		MAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO	
3	ESTRUTUR 3.1 ESTRU	AS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO ΓURA DE GOVERNANÇA	 93
		AÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS	
		IERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES	
		IA DE CORREIÇÃO	
	3.5 CUMPR	IMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CO	GU 95
	3.6 INDICA	DORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNAN	ĮÇА
		ADE DOS CONTROLES INTERNOS	
4		SPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA ÇÃO DAS DESPESAS	
		Análise Crítica	
		vimentação de Créditos Interna e Externa	
		alização da Despesa	
	4.1.3.1	•	
	4.1.3.2	Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executado	
		mente pela UJ	
	4.1.3.3	Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total	101
	4.1.3.4	Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários – valores executado nente pela UJ	
	4.1.3.5	•	
	4.1.3.6		
	4.1.3.7		
		IHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	
		MENTAÇÃO E OS SALDOS DE RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	
		FERÊNCIAS DE RECURSOS	
		IENTO DE FUNDOS	
		IAS SOB A GESTÃO DA UJ	
		nefícios Financeiros e Creditícios	
		núncias Tributárias	
		O DE PRECATÓRIOS	
5	GESTÃO DI	E PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADO	S.109





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	5.1 ESTRUTU	JRA DE PESSOAL DA UNIDADE	109
	5.1.1 Dem	onstração da Força de Trabalho à Disposição da Unidade Jurisdicionada	109
	5.1.1.1	Lotação	
	5.1.1.2	Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada	110
	5.1.2 Qual	ificação da Força de Trabalho	110
	5.1.2.1	Estrutura de Cargos e de Funções	110
	5.1.2.2	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade	110
	5.1.2.3	Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Escolarid	ade11
		os de Pessoal da Unidade Jurisdicionada	
	5.1.4 Cada	astramento no Sisac	
	5.1.4.1	Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC	
	5.1.4.2	Atos Sujeitos à comunicação ao TCU	
	5.1.4.3	Regularidade do cadastro dos atos no Sisac.	
	5.1.4.4	Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico	
		nulação Indevida de Cargos, Funções e Empregos PÚBLICOS	
		idências Adotadas nos Casos de Acumulação Indevida de Cargos, Funções e Empr	
		Seadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos	
		IZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIO	
		rmações sobre Terceirização de Cargos e Atividades do Plano de Cargos do Órgão.	
		orizações Expedidas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão para	110
		de Concursos Públicos para Substituição de Terceirizados	118
	5.2.3 Info	rmações sobre a Contratação de Serviços de Limpeza, Higiene e Vigilância Ostensi	va
	pela Unida	de Jurisdicionada	118
		rmações sobre Locação de Mão de Obra para Atividades não Abrangidas pelo Plan	
	_	Órgão	
		ise Crítica dos itens 5.2.3 e 5.2.4	
6		posição do Quadro de EstagiáriosPATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	
U		DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS	
		DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO	
		ribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial	
		riminação dos Bens Imóveis Sob a Responsabilidade da UJ, Exceto Imóvel funciona	
		riminação de Imóveis Funcionais da União sob Responsabilidade da UJ	
		TRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS	
7	GESTÃO DA	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO	128
		DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	
		ise Crítica	
8		USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.	
		O AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS	
9		ADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	
9		ENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCUENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU	
		perações do TCU Atendidas no Exercício	
		perações do TCU Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	
		ENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI	
		omendações do Órgão de Controle Interno Atendidas no Exercício	
		omendações do OCI Pendentes de Atendimento ao Final do Exercício	
		AÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	
		AÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI N° 8.730/93	
		ção do Cumprimento das Obrigações Impostas pela Lei 8.730/93	



Sede provisória: Rua Coronel José Galdino Nº 495, Bosque – Rio Branco/AC CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291 E-mail: reitoria@ifac.edu.br



9.4.2 Situação do Cumprimento das Obrigações	161
10 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	162
10.1 CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO	162
10.2 PESQUISA DE SATISFAÇÃO E RESULTADOS OBTIDOS	
11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	167
11.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS	
ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO S	
PÚBLICO	
11.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.32	20/1964
E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008	16/
11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976	169
11.4 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS	
11.5 RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE	
12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	
12.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ	
13 Parte B, item 7, do Anexo II da DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013	
13.1 INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET NOS TERMOS DO ACÓRDÃO TCU N° 2.267/200:	5 168
13.1.1 Análise dos Resultados dos Indicadores de Gestão das IFET	
13.1.1.1 Relação Candidato/ Vaga	
12.1.1.2 Relação de ingressos / alunos	
13.1.1.3 Relação de concluintes/alunos matriculados	
13.1.1.4 Índice de eficiência acadêmica de concluintes	
13.1.1.5 Índice de retenção do fluxo escolar	
13.1.1.6 Relação Alunos / Docente em Tempo Integral	
13.1.1.7 Gastos por alunos	
13.1.1.8 Percentual de gastos com pessoal	
13.1.1.9 Percentual de Gastos com outros Custeios	
13.1.1.10 Percentual de Gastos com Investimentos	
13.1.1.11 Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar	
13.2 RELAÇÃO DE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO	
ANEXOS	



APRESENTAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - IFAC foi criado por meio da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, através da transformação da Escola Técnica Federal do Acre sob a responsabilidade do Instituto Federal do Amazonas – IFAM tendo em vista a atribuição de competência dada através da Portaria Ministerial nº 1.065 de 13 de novembro de 2007, publicada em 14/11/2007, ao Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas, que foi transformado no Instituto Federal do Amazonas – IFAM. Por consequência, os recursos relacionados à contratação das empresas para construção dos Câmpus e da sede do IFAC, bem como a aquisição de alguns materiais e equipamentos, ficaram sob a responsabilidade do IFAM.

A organização e seu funcionamento encontram-se disciplinados em seu Estatuto, aprovada pelo Conselho Superior através da Resolução nº 03, de 01/09/2009 e, posteriormente alterada pela Resolução nº 165, de 11/11/2013. As responsabilidades institucionais da gestão do IFAC, além das previstas na legislação, estão pautadas no seu planejamento estratégico referendado em documentos como Termo de Acordo de Metas e Compromissos assinado com o MEC/SETEC. Assim, decisões voltadas para alcançar os objetivos estratégicos da Instituição se deram por desdobramento das ações já planejadas, bem como às adequações que se fizeram necessárias ao longo do exercício. No Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Estatuto do IFAC estão inseridas algumas diretrizes para sua atuação. Vale ressaltar que o PDI (2009-2013) foi elaborado pela equipe do IFAM, visto que à época o IFAC estava sob sua tutela. Foi constatado pela atual gestão que o PDI encontrava-se discrepante com a realidade socioeconômica e com a demanda por ensino profissional nos municípios que possuíam unidades em implantação. Dessa forma, fez-se necessário ainda no final do ano de 2010, um processo de planejamento mais coerente, que otimizasse os recursos e que estivesse adequado à demanda local, bem como à estrutura organizacional existente e aos anseios dos servidores da instituição, este planejamento se deu com base nos Projetos do Governo do Estado, das Prefeituras Municipais além de buscar na realidade socioeconômica de cada município, com isso houve a possibilidade de se criar metas que atendessem a população, atingindo a sua real vocação em cada uma das regionais existentes.

Em atendimento à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em 2010 o IFAC iniciou seus trabalhos oferecendo cursos de formação inicial e continuada (FIC) e de





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

formação técnica de nível médio. Eram 06 (seis) cursos técnicos subseqüentes e 02 (dois) cursos técnicos integrados, na modalidade PROEJA, a saber: Técnico em Controle Ambiental, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Agropecuária, Técnico em Agroecologia, Técnico em Manutenção e Suporte de Informática e Técnico em Cooperativismo. Não houve oferta de cursos de graduação e pós-graduação nesse ano. Foram matriculados 400 (quatrocentos) alunos apesar de terem sido inscritos aproximadamente 17.000 (dezessete mil) candidatos. Foram realizados 05 (cinco) concursos públicos para admissão de docentes e servidores para o IFAC. Entre técnicos, docentes e cargo em comissão, o quadro de pessoal passou a vigorar com 117 servidores.

Diante disso, no início do ano de 2011, foram realizados inúmeros e relevantes debates sobre a inovadora matriz institucional da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Tais momentos de reflexão fomentaram a perspectiva que o IFAC tivesse aderência às novas concepções de uma educação inclusiva, que, envolta em um novo paradigma de ensino, atendesse às demandas dos arranjos produtivos locais.

Em 2013, o IFAC passou a atuar em todas as Regionais do Acre: o Câmpus Rio Branco e Câmpus Xapuri o qual obteve status de Câmpus mediante Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013, funcionando em sede própria; Câmpus Sena Madureira, Câmpus Cruzeiro do Sul e Câmpus Avançado Baixada do Sol, em sede provisória. Foi implantado o Câmpus Tarauacá funcionando em imóvel locado. Foi criado o Câmpus EaD (Câmpus de Ensino à Distância) funcionando no anexo da Reitoria que se encontra em imóvel locado. As obras das sedes próprias dos Câmpus Avançado Baixada do Sol, Câmpus Tarauacá e a reforma do Câmpus Xapuri estão sob a responsabilidade do IFAC e suas previsões de conclusão estão estimadas para o ano de 2016. Já as obras dos Câmpus Sena Madureira e Câmpus Cruzeiro do Sul ainda encontram-se sob a responsabilidade do IFAM. Sendo que estes atrasos já foram alvo de denuncia por parte da gestão ao TCU e MPF tendo em vista que dificultam o crescimento do instituto sendo assim reduzindo seus índices educacionais.

Com o intuito de expandir suas atividades atreladas às necessidades dos segmentos internos e externos, o IFAC articulou e ainda vem articulando parcerias com vários municípios a fim de implantar novos Núcleos do Instituto. Nesse contexto, os municípios Porto Acre e Assis Brasil já firmaram parceria e Acrelândia, Capixaba, Plácido de Castro, Rodrigues Alves e Senador Guiomard encontram-se com processos de Cessão de Uso em tramitação. Muito embora não houvesse espaços próprios, o IFAC, na qualidade de ofertante,





já vinha oferecendo cursos de curta duração do PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) criado em outubro de 2011 com a sanção da Lei 12.513/2011, em lugares determinados pelos órgãos demandantes como o MPA (Ministério da Pesca e Aquicultura), SEE (Secretaria Estadual de Educação), MDS (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome), SEAPROF (Secretaria de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar), ISE (Instituto Sócio Educativo), CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) e MDA (Ministério do Desenvolvimento Agrário).

Novas alterações aconteceram na estrutura organizacional do Instituto especialmente devido à criação do Câmpus EaD, a liberação pelo MEC, de Funções Comissionada de Coordenação de Curso (FCC) aos Coordenadores de Cursos dos Câmpus, bem com a criação, a extinção e o desmembramento de outras Coordenações como a Coordenação de Análise de Processos, a do Núcleo de Inovação Tecnológica, a de Propriedade Intelectual, a de Incubadora de Empresas, a Coordenação de Avaliação, a de Capacitação, a de Pós-graduação, dentre outros.

Em 2013, o Instituto ofertou 55 bolsas de iniciação científica e tecnológica aos discentes puderam ampliar seus conhecimentos em países como Portugal e Canadá. Como evento de extensão realizou a I Feira de Inovação Científica e Tecnológica (FINCTA) que contou com a realização de palestras, minicursos, exposição de trabalhos de iniciação científica e exposição de produtos inovadores. Houve a aprovação do Projeto "Criação e Implantação da Incubadora de Empreendimentos de Base Tecnológica e da Economia dos Setores Populares e Tradicional do Acre - INCUBAC", com o objetivo de criar, estruturar e institucionalizar a INCUBAC, por se tratar de implantação de incubadora que atuará com empreendimentos de base tecnológica dentro de uma instituição de Educação, Ciência e Tecnologia. Para complementar o quadro de recursos humanos, o Instituto optou pelo chamamento de novos dos Concursos realizados anteriormente servidores dentre docentes e técnicos. Atualmente, a gestão de pessoas trata de 317 servidores entre docentes e técnicos em todas as Unidades, incluindo a Reitoria.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

1 IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DAS UNIDADES CUJAS GESTÕES COMPÕEM O RELATÓRIO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

QUADRO 1.1 – TÓPICOS DA PORTARIA TCU Nº 175/2013 QUE NÃO SE APLICAM OU NÃO HOUVE OCORRENCIA NA UJ

Justificativa
Não se aplica
Não há servidores
nesta composição
Não se aplica

¹ A numeração dos tópicos é ajustada para forma sequencial quando um tópico não existir.

1.1.1 RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

QUADRO 1.1.1 - IDENTIFICAÇÃO DA UJ - RELATÓRIO DE GESTÃO INDIVIDUAL

Poder e Órgão de Vinculação				
Poder: Executivo	-			
Órgão de Vinculação : Ministério da l	Educação - MEC		Código SIORG: 244	
Identifi	cação da Unidade Jurisdiciona	ıda		
Denominação Completa : Instituto Fe	deral de Educação Ciência e Tec	enologia (do Acre	
Denominação Abreviada: IFAC				
Código SIORG: 094427	Código LOA: 26425	(C ódigo SIAFI: 26425	
Natureza Jurídica: Autarquia		CNPJ:	10.918.674/0001-23	
Principal Atividade : Educação Profis	sional de Nível Técnico e Tecno	lógico (Código CNAE: 854	
Telefones/Fax de contato : (6	(8) 3222-8291 (68) 3224	4-3993	(68) 3223-9908	
Endereço Eletrônico: reitoria@ifac.e	du.br			
Página na Internet: www.ifac.edu.br				
Endereço Postal: Rua Coronel José Galdino, 495, Bosque, Rio Branco – Acre. CEP: 69.900-640				
Normas Relacionadas à Unidade Jurisdicionada				
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada				
Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2				
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada				
Estatuto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre-IFAC, publicado através da				
Resolução nº 01, de 16 de Fevereiro de 2012, DOU 044, Seção 1, pág. 10 de 5 de março de 2012.				
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada				
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada				
Unidades Gestoras Relacionadas à Unidade Jurisdicionada				



² Demais itens foram preservados em sua posição e justificado no item correto.



Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Código SIAFI	Nome		
158156	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre		
Gestões Relacionadas à Unidade Jurisdicionada			
Código SIAFI Nome			
26425	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Acre		
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões			
Código SIAFI da Unidade Gestora Código SIAFI da Gestão			
158156 26425			

1.2 FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

As características, finalidades e papel institucional estão consignados na Lei de criação e no Estatuto do IFAC, bem como as metas e ações constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional que possui os seguintes objetivos:

- I. Ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o publico da educação de jovens e adultos;
- II. Ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. Desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;
- V. Estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e a emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e
- VI. Ministrar em nível de educação superior:
 - a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
 - b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- d) Cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e
- e) Cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

Para a consolidação de sua missão, o IFAC atua visando a seleção dos alunos de menor *renda per* capita familiar, em um primeiro momento; sua permanência até o final de seu ciclo de matrícula, em um segundo; e, por fim, sua inserção no mercado de trabalho, tirando o maior número possível de pessoas do risco de vulnerabilidade social.

1.3 ORGANOGRAMA FUNCIONAL

Tal instrumento de planejamento estratégico, objetiva definir claramente as funções de forma que a organicidade da Instituição possa ser sistematizada em relação às atribuições, competências e responsabilidades, além de facilitar o estabelecimento de fluxos e rotinas dos servidores e processos envolvidos, evitando que providências deixem de ser tomadas por falta de clareza na indicação de quem ou qual setor é o responsável pela respectiva ação ou atividade, como também reduzir a ocorrência de superposição de atribuições.

Em 2013 o organograma foi instituído pela resolução nº 167 aonde foram incluídas novos setores cruciais para a capacidade de expansão do instituto como a Coordenação do Núcleo de Inovação Tecnológica que é responsável pelo auxílio a empresas familiares através da Incubadora de Empresas. Além disso, pode-se falar da criação do Câmpus de Educação a Distância que irá realizar o crescimento do instituto aonde não se possui campus presencial, através de polos presentes praticamente em todos os municípios acrianos, dando assim educação de qualidade a toda população.

O organograma funcional encontra-se no "anexo I" deste relatório.

1.4 MACROPROCESSOS FINALÍSTICO

1.4.1 ENSINO

O Ensino tem a missão de consolidar a educação profissional como bem público fundamentando-se nas necessidades sociais, econômicas e culturais das comunidades





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

envolvidas. A presença do IFAC nos municípios de Rio Branco, Sena Madureira, Cruzeiro do Sul, Xapuri e Tarauacá com oferta de cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio e Subsequente, Licenciaturas, Cursos Tecnológicos e até mesmo de Pós-Graduação lato sensu, bem como cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC, de caráter público e de qualidade, atendendo satisfatoriamente a comunidade interna e a população local, vem ratificar seu papel estratégico como agente social compromissado com o desenvolvimento local e estadual.

1.4.2 PESQUISA

As atividades de Pesquisa e Inovação têm sido desenvolvidas em sintonia com as políticas de desenvolvimento regionais e locais, buscando a construção do saber e sua aplicabilidade, a partir do questionamento da realidade. Para isso, o IFAC, através de sua Próreitoria de Inovação, buscou cumprir um calendário extenso, pautado no florescimento do espírito empreendedor no âmbito do Ensino Profissional e Tecnológico através das pesquisas básica e aplicada, bem como da extensão tecnológica.

1.4.3 EXTENSÃO

Quanto às atividades de Extensão, integradas ao ensino e à pesquisa, visam promover a integração da comunidade com o IFAC através do acesso ao conhecimento gerado na Instituição, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, estimulando os processos educativos que gerem renda e promovam a cidadania. Nessa perspectiva, foram ampliados os cursos de Formação Inicial e Continuada através do Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, Projetos de Inclusão Social principalmente para as Pessoas com Necessidades Especiais, eventos culturais, artísticos e desportivos para a comunidade.

1.4.4 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, é responsável não somente por monitorar o desempenho e aproveitamento dos discentes, mas também de concedendo-lhes os meios necessários para sua permanência até a conclusão do curso através de bolsas e auxílios, e dando total auxílio ao estudante como forma a inseri-lo no mercado de trabalho e estreitar os canais de comunicação com o IFAC.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

1.5 MACROPROCESSOS DE APOIO

1.5.1 GESTÃO DE PESSOAL

É com foco na qualificação e capacitação de seus servidores - técnicos e docentes -

que o Instituto busca oferecer serviços de qualidade e contribuir para o avanço da educação no

Estado do Acre, fato que coloca a melhoria do quadro de pessoal como primordial para a

gestão, pois assim se alcançará eficácia no atendimento ao seu público alvo.

1.5.2 GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

O planejamento orçamentário no IFAC se dá de forma compartilhada entre Reitoria e

seus Câmpus, sendo priorizado o atendimento das demandas relacionadas à atividade

finalística do órgão que é o ensino.

No que tange a execução orçamentária esta atendeu as demandas básicas das unidades

e Reitoria no que se refere a custeio. Quanto à execução financeira esta transcorreu sem

grandes alterações o que facilitou o controle adequado do Instituto.

Os bens móveis e estoques do IFAC são controlados através do sistema SIGAADM,

sendo que os equipamentos e bens de uso permanente estão registrados no módulo de

patrimônio e os bens de consumo são cadastrados no almoxarifado e disponibilizados as

unidades conforme a demanda.

1.5.3 GESTÃO DE SUPRIMENTO

Durante o exercício, a aquisição de materiais de consumo foi realizada por meio de

Atas de Registro de Preços vigentes bem como certames licitatórios com esta finalidade, cujos

objetos variam entre: materiais de expediente, combustíveis, material esportivo, ferramentas e

componentes de informática.

Ressalte-se que todos os certames licitatórios foram instruídos na modalidade de

pregão, na forma eletrônica, para formação de Sistema de Registro de Preços (SRP), em

consonância com a legislação de regência.

1.5.4 GESTÃO DE INFRAESTRUTURA

No exercício foi dada continuação à ampliação e reforma do campus Xapuri, sendo tal

obra iniciada sua execução no primeiro semestre de 2013. Também deu-se início ao



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

planejamento da construção do campus Tarauacá, contemplado na terceira fase da expansão da rede federal e concluiu a reforma do Câmpus avançado Baixada do Sol.

1.5.5 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Em 2013, a instituição buscou o fortalecimento do marca, mediante parcerias com o Governo Estadual e prefeituras, que trouxe bons resultados tendo em vista a ampliação do alcance do Instituto para outros municípios além dos aonde se encontram os Câmpus, além disso, houve divulgação das ações empreendidas, o que propiciou o fortalecimento do IFAC como estabelecimento de ensino técnico-profissional dentro do estado.

1.5.6 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

As Tecnologias de Informação (TI) servem de suporte às atividades acadêmicas e administrativas com os sistemas de informação existentes. No contexto acadêmico, servem como instrumentos de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação. No contexto administrativo, servem como instrumentos de automação e racionalização de processos administrativos e no contexto de gestão, dão suporte ao planejamento, acompanhamento, avaliação e controle.

1.6 PRINCIPAIS PARCEIROS

Dentro dos principais parceiros do IFAC, podemos citar o Governo do Estado do Acre e suas Secretarias, o Instituto Nacional de Propriedade Industrial – INPI, Fundação Oswaldo Cruz, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e o Serviço Brasileiro de Apoio a Micros e Pequenas Empresas – SEBRAE.

2 PLANEJAMENTO DA UNIDADE E RESULTADOS ALCANÇADO

2.1 Planejamento da unidade

2.1.1 PRÓ-REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

2.1.1.1 *Objetivos*

A Pró-Reitoria de Assistência Estudantil – PROAE foi criada em fevereiro de 2012, sendo a primeira dessa natureza nas instituições de educação pública, tendo como objetivo estreitar a comunicação com os alunos e dinamizar o desenvolvimento de ações de suporte ao



CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291 E-mail: reitoria@ifac.edu.br



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ensino, tais como: análise socioeconômica dos alunos ativos e egressos; levantamento das necessidades básicas para manutenção da condição para o aluno permanecer no estudo e

concluir o curso; oferecer ajuda nos casos de baixa renda, situações de risco e vulnerabilidade

social; promover ações de suporte e fomento ao ensino, pesquisa e extensão (eventos internos

e externos), com intuito de ampliar a visão dos alunos sobre o ensino, a aprendizagem e o

mundo do trabalho; de tal modo que reconheçam a importância de se dedicar aos estudos e

concluir o curso com qualidade.

2.1.1.2 Diretorias

I. Diretoria de Assistência Estudantil: tem na sua estrutura as Coordenações de

Apoio Socioeconômico; de Estágio e Acompanhamento Pedagógico, para desenvolvimentos

dos programas de assistência ao estudante, inclusão digital, facilitar o acesso, a permanência e

a ela compete:

a) Implementar políticas e diretrizes de assistência estudantil aos estudantes em

vulnerabilidade socioeconômica;

b) Implementar ações que favoreçam o acesso dos estudantes aos serviços prestados

pelo IFAC;

c) Desenvolver ações para promoção da saúde no campo da saúde sexual e reprodutiva

e atenção ao uso prejudicial de álcool e outras drogas;

d) Realizar o levantamento do perfil socioeconômico dos estudantes, receber e

encaminhar as demandas aos programas relacionados como subsídio para a definição da

política de assistência estudantil;

e) Implementar políticas de promoção da qualidade de vida, aos estudantes como

elemento complementar à saúde;

f) Colaborar com o processo de mobilidade estudantil;

g) Estimular a iniciação científica/inovação tecnológica dos estudantes, por meio do

apoio às diversas atividades coletivas desta área.

II. Diretoria de Desenvolvimento do Estudante: tem na sua estrutura as

Coordenações de Assistência ao Aluno com Elevado Desempenho; de Cultura, Desporto e

Lazer, para desenvolver programas de promoção sociocultural, político, artístico e esportivo



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

do estudante; programas de formação política; de incentivo à produção; de intercâmbio cultural e a ela compete:

- a) Discutir junto às entidades estudantis a elaboração de propostas de ação de desenvolvimento estudantil;
 - b) Planejar ações de desenvolvimento dos estudantes do IFAC;
 - c) Fomentar ações de promoção social e formação cidadã dos estudantes;
- d) Implementar ações que favoreçam o acesso dos estudantes aos serviços prestados pelo IFAC através desta Diretoria;
- e) Supervisionar e acompanhar os trabalhados das coordenações vinculadas a essa diretoria;
- f) Fomentar a criação de núcleos avançados de habilidades em diversas áreas do conhecimento;
 - g) Assessorar na prospecção e divulgação de projetos e programas de esporte e lazer;
- h) Diagnosticar as demandas da comunidade acadêmica para a elaboração de atividades, programas e projetos de desenvolvimento estudantil.

2.1.1.3 Políticas e programas

No tocante as políticas internas de combate à evasão e reprovação, além da estrutura e das competências mencionadas, passamos a detalhar os documentos e diretrizes sobre as políticas internas de suporte ao ensino e assistência aos estudantes que norteiam o trabalho da PROAE:

- a) Política de Assistência Estudantil aprovada pela Resolução nº 30/2011 e reformulada pelas Resoluções nº 13/2012 e nº 148/2013, cujo teor, são diretrizes importantes no desenvolvimento das ações da Pró-Reitoria de Assistência estudantil, tais como: (1) assistência e apoio socioeconômico aos estudantes; (2) regulação para a concessão de auxílio em pecúnia e (3) programas de educação, cultura, lazer e formação cidadã.
- b) Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) tem como objetivo garantir a oferta, o ingresso e a permanência dos alunos com deficiência nos cursos do IFAC. O Regulamento do NAPNE do Instituto Federal do Acre IFAC foi aprovado pela Resolução nº 23/2012 e reformulado pela Resolução nº 145/2013; cujo teor registra as diretrizes, as finalidades, as competências, e a organização administrativa necessária para o atendimento especializado aos estudantes com deficiência.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- c) Estágios e Convênios Regulamento dos Estágios dos Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e do Ensino Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre IFAC, de abril/2011, aprovado pela Resolução nº 22/2011, e reformulado pela Resolução nº 149/2013.
- d) Participação em Eventos Apoio à participação de discentes de todos os Câmpus em eventos.

2.1.1.4 Administração e auxílios estudantis

Foram disponibilizadas 620 bolsas (QUADRO 2.1.1.4) em caráter de auxílio permanência distribuídos entre os diferentes Câmpus de acordo com o total de alunos regularmente matriculados por Câmpus, cujos processos seletivos ocorreram por meio de dois editais públicos lançados e publicados em meios de divulgação de amplo alcance no ano de 2013. Também foi distribuído para os estudantes de todos os Câmpus do IFAC um total de 10.251 uniformes (QUADRO 2.1.1.4.n°2).

QUADRO 2.1.1.4 – AÇÕES REALIZADAS PELA PROAE EM RELAÇÃO AOS AUXÍLIOS ESTUDANTIS

N°	ATIVIDADE	QUANTITATIVO	ABRANGÊNCIA	PERÍODO (MÊS/ANO)
1	Distribuição de bolsas	Edital 01/2013 - 200 auxílios de R\$ 200,00 reais (7 meses), totalizando R\$ 280.000,00;		Edital 01/2013 - 04/2013
1		Edital 02/2013 - 420 auxílios de R\$ 200,00 reais (2 meses), totalizando R\$ 168.000,00.	Todos os Câmpus	Edital 02/2013 - 11/2013
2	Distribuição de uniformes	10.251 uniformes	Todos os Câmpus	Anual

Fonte: PROAE (2014)

2.1.1.5 Apoio à permanência do estudante

Apoio à participação dos discentes de todos os Câmpus do IFAC em eventos locais, regionais e nacionais ocorridos regularmente em 2013 de acordo com o quadro abaixo.

QUADRO 2.1.1.5 PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DO IFAC EM EVENTOS AO LONGO DE 2013.

N°	ATIVIDADE	QUANTITATIVO	ABRANGÊNCIA	PERÍODO (MÊS/ANO)
----	-----------	--------------	-------------	----------------------





		Câmpus Rio Branco - 30 alunos		CRBO - 05/2013
1	Oficina de	Câmpus Cruzeiro (2 oficinas) - 60 alunos	Todos os Câmpus	CCZ - 06 e 10/2013
	Xadrez	Câmpus Sena Madureira - 50 alunos		CSM - 09/2013
		Câmpus Xapuri - 30 alunos		CX - 05/2013
	Olimpíadas de	Física - 120 alunos		Física - 08/2013
2	física e matemática	Matemática - 400 alunos (42 alunos foram para segunda fase)	Todos os Câmpus	Matemática - 03/2013 a 09/2013
3	Exames médicos dos alunos	160 alunos	Câmpus Rio Branco	05/13
4	Carteira de estudante	Criação de 900 carteiras e encaminhada para os Câmpus	Todos os Câmpus	08/13
5	Orientação para os grêmios estudantis e CAs	1 visita em cada Câmpus (média de 20 alunos por unidade), totalizando 80 alunos	Todos os Câmpus	08/2013 e 11/2013
		TRÊS convênios (Secretaria de Estado de Extensão		SEAPROF - 15/03/2013
6	Convênios para	Agroflorestal e Produção	Todos os Câmpus	SEAP - 15/03/2013
0	estágio	Secretaria de Estado de Agropecuária -SEAP e Secretaria Estadual de Educação e Esporte - SEE).	Todos os Câmpus	SEE - em processo
	Curso de desenho	Câmpus Rio Branco - 20 alunos	Câmpus Rio	Câmpus Rio Branco - 06/2013
	e pintura	Câmpus Cruzeiro - 20 alunos	Branco e Cruzeiro do Sul	Câmpus Cruzeiro - 11/2013
8	Participação em torneios e eventos	Corrida da volta da empresa - 6 alunos (CRBO)	Câmpus Rio	Corrida da volta da empresa - 06/2013
8	esportivos	Campeonato de handebol (copa CEA e Juruá) - 12 alunos (CRBO)	Branco	Copa CEA - 09/2013
9	Palestras (13 de maio)	Turma matutino - 150 alunos Turma noturno - 100 alunos	Câmpus Rio Branco	mai/13
	Festival de arte e	300 pessoas externas		
10	cultura	100 pessoas (alunos e servidores do IFAC)	Todos os Câmpus	nov/13
11	Participação na	Canadá - 4 alunos	Todos os Câmpus	Canadá -





seleção para		09/2013
intercâmbios	Portugal - 5 alunos	Portugal - 10/2013
	Peru - 25 alunos	Peru - 11/2013

Fonte: PROAE (2014)

2.1.1.6 Participação dos alunos do IFAC em eventos ao longo de 2013

As ações da PROAE em 2013 foram pensadas priorizando o acesso, permanência e conclusão de cursos técnicos, tecnológicos e superiores. O planejamento estratégico foi baseado na implementação de ações capazes de dar suporte pedagógico, psicológico e de assistência social, que visaram promover a inclusão profissional e formação cidadã aos jovens do Acre.

No ano de 2013 o IFAC iniciou um processo de Internacionalização, realizando 08 Termos de Cooperação Internacional, visando desenvolver projetos conjuntos com outras instituições. Dessa maneira implementamos um processo histórico de intercambio envolvendo professores e alunos da Rede Federal de modo a mostrar os estudos realizados no Acre para o mundo, bem como perceber e aprender com experiência externas.

No que se refere ao planejamento tático foram estabelecidas metas para cada uma das diretorias (Assistência Estudantil – DIRAE e Desenvolvimento do Estudante – DIRES), as quais estão descritas e avaliadas no quadro 2.1.1.6, de acordo com a execução do planejamento operacional para 2013.

A fim de estimular discussão coletiva em nível de planejamento estratégico, tático e operacional da PROAE, foram realizadas reuniões com as equipes de Assistência Estudantil nos Câmpus e reuniões internas.

QUADRO 2.1.1.6.A AS REUNIÕES DE PLANEJAMENTO REALIZADAS AO LONGO DE 2013 PELA PROAE.

N°	Nível de planejamento	Quantitativo	Período (mês/ano)
1	Estratégico	Reunião sobre orientação das diretrizes da PROAE - 25 pessoas (PROAE e assistência estudantil)	Diretrizes da PROAE - 04/2013
2	Estratégico	Planejamento PROAE 2014 - 26 participantes sendo três (03) Representantes de Cada Câmpus atuando na assistência estudantil e Equipe PROAE	Planejamento PROAE 2014 - 11/2013





3	Estratégico	Política de assistência estudantil (PROAE e assistência estudantil)	Política de assistência estudantil - 07/2013
4	Tático	Vídeo conferência sobre bolsa auxílio - 15 pessoas (PROAE e assistência estudantil)	Bolsa Auxílio - 01/2013
5	Tático	Oficina sobre flexibilização curricular – 25 pessoas (PROAE, assistência estudantil e comunidade externa)	06/2013
6	Tático	Regulamento do NAPNE - 12 pessoas (PROAE e assistência estudantil)	Regulamento do NAPNE - 07/2013
7	Tático	Regulamento do estágio	Regulamento do estágio - 07/2013
8	Operacional	2 visitas institucionais em cada Câmpus (média de 4 pessoas por visita). Duração de dois dias por visita.	Semestral (início)

Fonte: PROAE (2014)

Vale ressaltar que para o ano de 2014 foi realizado, em novembro de 2013, um planejamento anual com a participação de todas as equipes de assistência estudantil dos Câmpus objetivando definir o planejamento estratégico, tático e operacional com maior consistência nas discussões políticas, facilitando sobremaneira a execução das ações previstas.

A vinculação do plano da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil com suas competências constitucionais, foi baseada em metas estabelecidas pela gestão superior por um período de 3 anos, a começar em 2012. Cabe ressaltar, dentro do contexto político, que esta Pró-Reitoria foi recentemente criada, sendo necessário um período inicial para a elaboração, adequação e reformulação da política em termos de macroprocessos.

Segue abaixo tabela (Quadro 2.1.1.7) com as metas previstas para o ano de 2013, bem como a avaliação de cada uma delas no que diz respeito o contexto político, econômico e social e as limitações internas da unidade (problemas de instalações, deficiências de pessoal, restrições no orçamento, etc.).

QUADRO 2.1.1.6.B AVALIAÇÃO DAS METAS PREVISTAS PARA O ANO DE 2013

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IFAC PRÓ- REITORIA DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL - PROAE PLANOS E METAS 2012 – 2014						
PRIOR IDADE	N/I L' I · A	2012	2013	AVALIAÇÃO			





. —				Techologia do Acte
DIRAE	Expandir anualmente em 10% a concessão de bolsas estudantis	484	10%	Em 2013 foram pagos 620 auxílios superando a meta de 10% em relação a 2012.
DIRAE	Garantir o acompanhamento da eficiência acadêmica mínima de 75% no ano de 2013	70%	75%	Efetivamente, até o momento, só existe o acompanhamento quantitativo realizado automaticamente pelo sistema - SisTec - gerando um relatório final. Em termos qualitativos, se faz necessário a participação direta das demais Pró-reitoras, considerando a deficiência de pessoal nos Câmpus ligados a PROAE que será suprimido com o Concurso de 2014 com 302 vagas. Ressalte-se que o único acompanhamento qualitativo realizado juntamente a esse setor é para os discentes bolsistas contemplados nos editais de apoio socioeconômico, bem como fomento à participação de todos os alunos do IFAC em diversos eventos locais, regionais e nacionais, o que contribui para a motivação de permanência do educando no Instituto.
DIRAE	Garantir o acompanhamento da eficácia mínima de 70% no ano de 2013	65%	70%	Considerando que não se pode afirmar o alcance total da eficiência em termos de acompanhamento, pode-se dizer que o mesmo ocorreu com a eficácia, já que as ações da PROAE focaram-se nos aspectos socioeconômico visando diminuir a evasão escolar e garantir a permanência do discente na instituição. Contudo, consideramos essencial ampliar essas ações para os processos de desenvolvimento pleno do estudante com envolvimento em ensino, pesquisa e extensão de maneira que esteja inserido nesse contexto outras ações que devolva habilidades sociais, cognitivas, consciência política, etc., as quais deverão ser fortemente implementadas em 2014.



	7575-YALIKARI BIRKI SECERTAR ORDANA BIRKI		Ciciicia c	
DIRAE	Fomentar a assinatura de 30 termos de cooperação com agentes de integração nos campus	10%	10%	Foram efetivadas 03 assinaturas de termo de cooperação, alcançando a meta proposta, atendendo aos alunos no que diz respeito aos estágios.
DIRAE	Acompanhamento da inserção dos egressos no mundo do trabalho	Em planeja mento	Em planeja mento	Referente ao acompanhamento de egressos, ainda não foi criado um formulário eletrônico para que os exalunos preencham informações em relação a sua inserção no mercado de trabalho. Cabe ressaltar que não existe uma página eletrônica específica da PROAE no site do IFAC. Compreendemos que tal processo deve ser efetivado em 2014 a fim de avaliar os resultados dos cursos que estão sendo ministrado na instituição.
DIRES	Acompanhar sistematicamente o desenvolvimento dos estudantes por semestre nos câmpus	Em execuçã o	100% executad o	Importante ressaltar que a PROAE apenas realiza esse acompanhamento em nível macro através de orientação das coordenações responsáveis nos Câmpus em relação ao estágio, seguro, NAPNE, etc. Além disso, também acompanha o desenvolvimento dos estudantes bolsistas contemplados nos editais socioeconômicos através de contato direto com as equipes de assistência estudantil dos Câmpus.
DIRES	REALIZAR ANUALMENTE 02 CURSOS/ATIVIDADES DE FORMAÇÃO POLÍTICA NOS CÂMPUS	1	2	A PROAE realizou assembleias e reuniões com os alunos em todos os Câmpus para novas orientações em relação aos grêmios estudantis e CA's já existentes, com objetivo de fortalecimento das lideranças.
DIRES	APOIAR A CRIAÇÃO DE 02 ENTIDADES ESTUDANTIS NO IFAC	-	2	A PROAE realizou assembleias e reuniões com os alunos em todos os Câmpus a fim de fornecer orientações em relação a criação de grêmios estudantis e CA's dos cursos implementados em 2013.



	mstrato i ederar de	• /		
DIRES	FOMENTAR ANUALMENTE A PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM ORGÃOS DE DECISÕES COLEGIADAS	100%	100%	De acordo com resoluções internas os alunos já tem garantido sua representatividade nos órgãos de decisões colegiadas como, por exemplo, o Conselho Superior e CEPE.
DIRES	CRIAR E ACOMPANHAR PROGRAMA DE APOIO A ESTUDANTES COM ELEVADO DESEMPENHO NOS EXAMES NACIONAIS	100%	100%	A PROAE apoia integralmente a participação dos alunos do IFAC em exames nacionais através da divulgação das informações, bem como do financiamento necessário através de ajuda de custo. Uma grande dificuldade encontrada reside no pouco envolvimento dos professores na fomentação de projetos, participação em Olimpíadas Nacionais, dentre outros. Desta forma, cabe a todas as Pró-Reitorias buscar mecanismos que estimulem a participação destes profissionais.
DIRES	BUSCAR FOMENTAR INTERCÂMBIO DE ALUNOS COM INSTITUIÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	Não houve	34 alunos, sendo firmado s 08 termos internaci onais.	Referente ao intercâmbio para Portugal - em 2013 - foram contemplados 05 (cinco) alunos. Para os mesmos a PROAE custeou os seguintes benefícios: - Auxílios de Missão Internacional para Portugal - Valor total: 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais), sendo - R\$ 15.500,00 (quinze mil e quinhentos reais) para as despesas dos alunos referentes à emissão do passaporte, as passagens aéreas de deslocamento Rio Branco – Castelo Branco, hospedagem e transporte na cidade de Castelo Branco, em Portugal R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais) para custear despesas com alimentação e custos pessoais no período e país descritos nesse edital R\$ 300,00 (trezentos reais) referente ao seguro saúde, pago em uma única parcela no Brasil de acordo com previsão do IFAC. Vale ressaltar que a Pró-Reitoria de Pesquisa está beneficiando estes alunos com bolsas - mensais (por 12 meses) no valor de





R\$ 400,00 (quatrocentos reais). - O projeto de intercâmbio para o Canadá contemplou 04 (quatro) alunos, sendo destinado para custeio os seguintes valores de: R\$ 14.000,00 (quatorze mil reais), distribuídos da seguinte forma: - R\$ 12.300,00 (doze e trezentos reais) para os estudantes por período de sete dias para despesas referentes à emissão do passaporte e visto, as passagens deslocamento aéreas de Rio Branco/Vancouver/ Rio Branco hospedagem. - R\$ 1.400,00 (um mil e quatrocentos reais) para custear despesas com alimentação, transporte na cidade de Vancouver/Canadá e custos pessoais no período. - R\$300,00 (trezentos reais) para despesas com seguro saúde, pago em uma única parcela no Brasil de acordo com previsão do IFAC. Destaca-se que também para esse intercâmbio os alunos estão sendo beneficiados com bolsa de pesquisa, pela PROIN, no valor de R\$ 400,00 (quatrocentos reais). - Para a realização do intercâmbio IFAC – Peru foram contemplados 25 (vinte cinco) alunos, com ajuda de custo total de R\$ 11.400,00 (onze mil e quatrocentos reais). Tais recursos foram assim distribuídos: - Transportes dos participantes do programa, entre a sua cidade de origem e a cidade de Rio Branco AC, para distâncias superiores a 120 km (ida e volta); - Contratação de apólice de seguro saúde internacional e seguro de vida aos participantes do programa; Fornecimento das refeições e diárias, durante a estada no Peru. Destaca-se que a locação do ônibus



para o deslocamento dos participantes



		, ,		reenologia do riere
				foi custeado pela PROAD.
				Importante destacar que estes editais
				foram elaborados em parceria com a
				Pró-reitoria de Assistência Estudantil
				- PROAE, Pró-reitoria de Ensino -
				PROEN, Pró-reitoria de Pesquisa -
				PROIN e Assessoria de Relações
				Internacionais e Projetos Especiais -
				ARIPE estabelecendo os critérios
				para o processo seletivo de alunos
				para os intercâmbios com instituições
				do Canadá, Peru e Portugal.
				Vale ressaltar que essa política deve ser melhor definida e estruturada pela
				Assessoria de Relações Internacionais
				e demais pró-reitorias, considerando
				as dificuldades encontradas no
				decorrer do processo em relação a:
				logística (deslocamento,
				documentação, regularização judicial,
				etc.), critérios de seleção, custo-
				benefício dos intercâmbios,
				acompanhamento dos alunos no que
				diz respeito às orientações gerais
				sobre o processo de intercâmbio, o
				retorno acadêmico e socialização dos
				resultados.
	ELABORAR POLÍTICA			A político de coñes se cicaulturais está
	DE AÇÕES		Em	A política de ações socioculturais está
DIRES	SOCIOCULTURAIS		Em planeja	em processo de discussão e elaboração. Neste momento, o IFAC
DIKES	PARA OS	_	mento	está adotando a política nacional do
	ESTUDANTES NOS		шешо	Ministério da Cultura.
	CÂMPUS			iviniisterio da Cuitura.

Fonte: PROAE (2014)

2.1.1.7 Principais objetivos estratégicos da unidade

- I. Promover o acesso, a permanência e a conclusão de curso dos estudantes do IFAC com vistas à inclusão social e democratização do ensino.
- II. Criar programas de auxílio e acompanhamento aos educandos objetivando a prevenção aos índices de retenção, absenteísmo e evasão.
- III. Promover a inclusão social fomentando igualdade de oportunidades entre os discentes.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- IV. Estimular a formação integral, fomentando a criatividade, a reflexão crítica a inserção nas atividades: cultural, esportivo, artístico, político, científico e tecnológico.
- V. Estimular os discentes à participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão visando produção do conhecimento científico.

2.1.2 PRÓ REITORIA DE ENSINO

2.1.2.1 Atividades planejadas

QUADRO 2.1.2.1 ATIVIDADES PLANEJADAS

OBJETIVOS	AÇÃO(ÕES)	METAS	EXECUTADO
ESTRATÉGICOS	AÇAO(OES)	WILLIAS	EXECUTADO
Implantar os cursos Técnicos, Tecnológicos e Licenciaturas IFAC	Implantação dos Cursos Técnicos e Tecnológicos Implantação de cursos técnicos utilizando tecnologias de EAD	04 cursos 01 curso	08 CURSOS NOVOS 07 Cursos (Em parceira com o IFPR)
2. Implementar políticas de Ensino a Distância (EAD) que permitam sua utilização como ferramenta para atender as demandas da	Realização de intercâmbio com organismos utilizando a tecnologia de videoconferência	01 instituição	SETEC/MEC (reuniões, conferências, formações PRONATEC) Rede de câmpus do IFAC (reuniões de cunho pedagógico e revisão de documentos)
sociedade.	Criação de uma rede de comunicação entre os IFs para difusão tecnológica utilizando a tecnologia de EAD	10 IFs	IFPR, IFRN, IFRO
3. Planejar, implantar e	Orientar e acompanhar os projetos dos cursos.	03 projetos	08 PROJETOS
acompanhar	Orientar e acompanhar a	03	04





	implementação dos Atividados		(Especificamente dos
	implementação das Atividades		(Especificamente dos
	Complementares dos cursos		Cursos Superiores)
	Orientar e acompanhar a		
visando	regulamentação dos	03	08
implementar	Colegiados de Cursos		
cursos em todos os níveis e	Orientar e acompanhar a execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.	14 cursos	34 Cursos
			Técnicos de Nível Médio,
			Modalidade Presencial
	T 1 . 1 . 1		- 04 Cursos
	Implantar cursos de todos os níveis e modalidade de ensino	14 cursos	Superiores
		14 Cu1808	- 04 Cursos
4. Implantar novos	nos Campi		Técnicos de Nível Médio,
Cursos em todos os			Modalidade à Distância
níveis e			- 03 Cursos
modalidade de ensino.			- Oficinas PROEJA I, II e III: 40 Pessoas
	Qualificar e capacitar os docentes para o ensino nos diferentes níveis e modalidades de ensino	60 docentes	- Doutorado (Parceria IFAC/IOC): 18 pessoas - Formação de Tutores EaD/ Profuncionário: 12 pessoas
5. Planejar e	docentes para o ensino nos diferentes níveis e modalidades de ensino		 - Doutorado (Parceria IFAC/IOC): 18 pessoas - Formação de Tutores EaD/ Profuncionário: 12
5. Planejar e implantar	docentes para o ensino nos diferentes níveis e modalidades de ensino Instituir Programas de	docentes	- Doutorado (Parceria IFAC/IOC): 18 pessoas - Formação de Tutores EaD/ Profuncionário: 12 pessoas
5. Planejar e implantar Programa Especial	docentes para o ensino nos diferentes níveis e modalidades de ensino Instituir Programas de Formação Pedagógica para		 - Doutorado (Parceria IFAC/IOC): 18 pessoas - Formação de Tutores EaD/ Profuncionário: 12
5. Planejar e implantar Programa Especial	docentes para o ensino nos diferentes níveis e modalidades de ensino Instituir Programas de	docentes	- Doutorado (Parceria IFAC/IOC): 18 pessoas - Formação de Tutores EaD/ Profuncionário: 12 pessoas
5. Planejar e implantar Programa Especial	docentes para o ensino nos diferentes níveis e modalidades de ensino Instituir Programas de Formação Pedagógica para	docentes	- Doutorado (Parceria IFAC/IOC): 18 pessoas - Formação de Tutores EaD/ Profuncionário: 12 pessoas
5. Planejar e implantar Programa Especial de Formação de Professores.	docentes para o ensino nos diferentes níveis e modalidades de ensino Instituir Programas de Formação Pedagógica para	docentes	- Doutorado (Parceria IFAC/IOC): 18 pessoas - Formação de Tutores EaD/ Profuncionário: 12 pessoas
5. Planejar e implantar Programa Especial de Formação de Professores. 6. Implantar um	docentes para o ensino nos diferentes níveis e modalidades de ensino Instituir Programas de Formação Pedagógica para Professores.	docentes	- Doutorado (Parceria IFAC/IOC): 18 pessoas - Formação de Tutores EaD/ Profuncionário: 12 pessoas Não executado



Acadêmicas	informações acadêmicas dos	
	cursos regulares do Instituto	
	Federal do Acre.	

Fonte: PROEN (2014)

2.1.2.2 Ações desenvolvidas

QUADRO 2.1.2.2 AÇÕES DESENVOLVIDAS

AÇÃO DESENVOLVIDA	RESULTADOS OBTIDOS	AVALIAÇÃO FINAL
Ação Desenvolvida: Criação do Regimento Interno das Bibliotecas do IFAC.	Resultados Obtidos: Aprovação do Regimento Interno das Bibliotecas do IFAC (Resolução nº 164 de XXX de 2013)	Avaliação Final: Agora as Bibliotecas do IFAC têm um documento que dispõe sobre as normas de funcionamento e uso das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.
Ação Desenvolvida: Aquisição da Biblioteca Virtual	Resultados Obtidos: Assinatura do Termo de Convênio entre IFAC e Ebrary/PROQUEST	Avaliação Final: Processo em tramitação
Ação Desenvolvida: Elaboração do Termo de Referência (TDR) para compra de livros	Resultados Obtidos: Encaminhado à Pró-Reitoria de Administração para aquisição	Avaliação Final: Aquisição de livros para prover as 5 (cinco) Bibliotecas do IFAC, inclusive o CIFAC, objetivando a qualidade do ensino
Ação Desenvolvida: Adesão ao Programa Nacional do Livro Didático (PNLD)	Resultados Obtidos: Regularização dos Câmpus junto ao PNLD	Avaliação Final: Provimento de material didático (livros) para o Ensino Médio. Logo, com a aquisição de livros pelo PNLD teremos material de qualidade para nosso corpo discente, docente e técnico, bem como redução de custos com processos licitatórios, ficando apenas os cursos superiores e o CIFAC para aquisição via licitação.
Ação Desenvolvida: Submissão de Projeto Institucional ao PIBID	Resultados Obtidos: Aprovação do Projeto Institucional submetido ao PIBID	Avaliação Final: Em Andamento



Instituto Federal de Educação, Ciencia e Tecnologia do Acre			
Ação Desenvolvida: Elaboração / Reformulação dos PPC's dos Cursos Superiores	Resultados Obtidos: Os PPCs dos Cursos Superiores foram criados / reformulados, o que contribuiu para o melhor andamento dos cursos.	Avaliação Final: Apesar de haver resistência por parte de alguns Coordenadores de Cursos e Docentes, os PPCs dos cursos foram reformulados.	
Ação Desenvolvida: Acompanhamento pedagógico e reformulação dos PPC`s dos Cursos Técnicos.	Resultados Obtidos: PPC`s prontos e aprovados pelo Conselho Superior.	Avaliação Final: Contribuiu para melhor andamento e organização dos cursos	
Ação Desenvolvida: Oferta de xx vagas 2013 para ingressos nos Cursos Técnicos ofertados nos Câmpus da Rede IFAC	Resultados Obtidos: Ampliação no número de vagas ofertadas.	Avaliação Final: Ampliação na oferta de vagas de cursos técnicos atendendo as políticas públicas de inclusão proporcionando maiores oportunidades a população.	
Ação Desenvolvida: Acompanhamento Técnico- Pedagógico aos Cursos Técnicos (Visita aos Câmpus do IFAC)	Resultados Obtidos: Diagnostico situacional dos cursos em execução.	Avaliação Final: Elaboração de plano de ação visando à melhoria da execução dos cursos.	
Ação Desenvolvida: Cadastro dos Cursos Técnicos nos respectivos Conselhos	Resultados Obtidos: Levantamento dos critérios de regulamentação dos cursos técnicos ofertados pelo IFAC junto aos respectivos Conselhos Classe Regionais.	Avaliação Final: Regularização dos egressos dos cursos técnicos do IFAC junto aos Conselhos de Classe.	
Ação Desenvolvida: Reuniões, comunicação interna com os coordenadores dos Cursos;	Resultados Obtidos: Eficiência na execução dos cursos.	Avaliação Final: Monitoramento e avaliação da execução dos Cursos.	
Ação Desenvolvida: Encontro para elaboração de propostas para reestruturação dos Cursos Técnicos Integrados	Resultados Obtidos: Documento construído coletivamente com matrizes padronizadas e exposição das necessidades para a implantação do Curso Técnico Integrado em 3 anos.	Avaliação Final: Diminuir o índice de evasão, elevação do índice de eficiência e eficácia junto aos cursos Técnicos Integrados.	
Ação Desenvolvida: Convite a Professora Andréa Forgiarini Cechin da Universidade Federal de Santa Maria para ministrar uma disciplina no Curso de Pós-Graduação em Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do IFAC.	Resultados Obtidos: A Professora foi muito bem recebida pelos alunos. Inclusive foi convidada novamente para ministrar a disciplina na nova turma do curso.	Avaliação Final: A Professora contribuiu enormemente para a excelência do curso.	





Hotruto	Federal de Educação, Ciencia e Tecn	ologia do Mere
Ação Desenvolvida: Convite ao Professor Willians Pereira do Instituto Federal de Rondônia para ministrar uma disciplina no Curso de Pós- Graduação em Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do IFAC	Resultados Obtidos: O Professor foi muito elogiado. Inclusive foi convidado novamente para ministrar a disciplina nas novas turmas do curso.	Avaliação Final: O Professor contribuiu grandemente para a excelência do curso
Ação Desenvolvida: Convite ao Professor César Gomes de Freitas do Instituto Federal do Acre - Câmpus Cruzeiro do Sul para ministrar duas disciplinas no Curso de Pós- Graduação em Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do IFAC	Resultados Obtidos: O Professor foi muito elogiado pelos alunos. Desta forma, foi convidado novamente para ministrar as duas disciplinas nas novas turmas do curso.	Avaliação Final: O Professor contribuiu enormemente para a excelência do curso
Ação Desenvolvida: Indicação do Professor Mário Sérgio Lobão para a Coordenação de Pós- Graduação do Câmpus Rio Branco	Resultados Obtidos: O Professor aceitou o convite e o desafio.	Avaliação Final: O Professor está desempenhando suas atividades com mérito e está contribuindo para o crescimento e consolidação da Pós-Graduação no Câmpus Rio Branco e no IFAC.
Ação Desenvolvida: Organização de toda documentação do Curso de Pós-Graduação em Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do IFAC.	Resultados Obtidos: Documentação do Curso de Pós-Graduação em Gestão da Educação Profissional, Científica e Tecnológica do IFAC colocada em dia e organizada.	Avaliação Final: Ação necessária para o bom andamento do curso
Ação Desenvolvida: Participação no SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	Resultados Obtidos: Fortalecimento das políticas de inclusão nos estados da Região Norte nos assuntos referentes à Educação Especial.	Avaliação Final: Ciência de que a inclusão de alunos com necessidades especiais vem aumentando consideravelmente ao longo dos anos no estado do Acre, obtendo avanço no número de alunos incluídos na rede regular de ensino, sendo, atualmente, 5.100 alunos de Ensino Infantil, Fundamental e Médio, contando com as 286 Salas de Recursos Multifuncionais disponibilizadas para a Educação Especial.
Ação Desenvolvida: Participação na 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL — DEMOCRACIA E DESENVOLVIMENTO SEM RACISMO POR UMA RIO BRANCO AFIRMATIVA	Resultados Obtidos: Políticas de Inclusão e de promoção da igualdade racial no Estado do Acre.	Avaliação Final: Apoiar movimentos educacionais com o objetivo de promover o respeito às diferenças raciais ou étnicas.





	rederar de Educação, Ciencia e Tech	B B
Ação Desenvolvida: III Encontro do Proeja (IFAC)	Resultados Obtidos: "Conhecer o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos — PROEJA" para compreender e intervir em suas Políticas Públicas, buscando aprimorar e dinamizar sua oferta aos alunos do IFAC.	Avaliação Final: Promoção do diálogo entre os sujeitos do PROEJA -IFAC, buscando alternativas para sensibilizar, mobilizar e dinamizar o ensino do programa no Câmpus.
Ação Desenvolvida: XIII Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos (ENEJA) "Políticas Públicas em EJA: conquistas, comprometimentos e esquecimentos"	Ação Desenvolvida: XIII lugar da EJA no MEC, com o intuito de Encontro Nacional de Educação de Jovens e Adultos (ENEJA) "Políticas Públicas em EJA: conquistas, comprometimentos e Resultados Obtidos: Compreensão do lugar da EJA no MEC, com o intuito de refletir, pensar e colocar na pauta dos Fóruns as nossas reivindicações, o pleito pelo qual lutaremos e qual a contribuição a que nos propomos para assegurar a educação dos diferentes que	
Ação Desenvolvida: Participação do Fórum EJA Acre	Resultados Obtidos: Coesão entre os membros do Fórum para discussões e reflexões do papel da EJA no Estado.	Avaliação Final: O Fórum tem vivenciado as necessidades da EJA no Estado do Acre e tem buscado alternativas para efetivamente, buscar políticas que beneficiem essa modalidade, garantindo que a EJA cresça e desempenhe a função de levar educação aos milhares de jovens e adultos que não tiveram condições de concluírem seus estudos.
Ação Desenvolvida: Encontro de Diretores de Ensino da Rede IFAC	Resultados Obtidos: Efetivação da Comunicação entre os câmpus e a Pró- Reitoria de Ensino.	Avaliação Final: Melhoria do fluxo de informações entre os câmpus e a Pró-Reitoria de Ensino, favorecendo o desenvolvimento das ações inerentes ao ensino.
Ação Desenvolvida: Participação em diversas comissões para revisão e aprovação dos documentos normatizadores dos processos de ensino da Rede IFAC	Resultados Obtidos: Aprovação e Publicação de Documentos Institucionais.	Avaliação Final: Normatização dos processos de ensino da Rede IFAC, garantindo o estabelecimento de fluxos e procedimentos para a realização de vários processos.
Ação Desenvolvida: Elaboração das Diretrizes PROEN/DIRDE - 2014.	Resultados Obtidos: Definição dos objetivos e metas a serem alcançados em 2014, no âmbito da PROEN, por meio da Diretoria de Desenvolvimento de Ensino e Coordenações de Cursos à ela vinculadas.	Avaliação Final: Cumprimento do fluxo normal de desenvolvimento das ações voltadas ao Ensino: Diagnóstico, Planejamento, Execução, Monitoramento, Avaliação e, se necessário, Reprogramação.
Ação Desenvolvida: Acompanhamento e assessoria às Coordenações de Curso da PROEN.	Resultados Obtidos: Implementação de uma rotina de trabalho pautada no compartilhamento de informações e no planejamento.	Avaliação Final: Desenvolvimento de um trabalho coeso e organizado.
Ação Desenvolvida: Implementação do Centro de Estudos da PROEN.	Resultados Obtidos: Aprendizado constante acerca dos temas inerentes à Educação Profissional Técnica e Tecnológica, bem como dos documentos institucionais norteadores dos processos de desenvolvimento do Ensino na Rede IFAC.	Avaliação Final: Compreensão dos Fundamentos da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, bem como dos dispositivos legais e normativos vigentes.



Sede provisória: Rua Coronel José Galdino Nº 495, Bosque – Rio Branco/AC CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291 E-mail: reitoria@ifac.edu.br



instituto Federal de Educação, Ciencia e Techologia do Acte			
Ação Desenvolvida: Articulação, acompanhamento e apoio técnico-pedagógico com a direção de ensino, pesquisa e extensão dos câmpus, nos processos de criação, reestruturação e reconhecimento de cursos.	Resultados Obtidos: Criação de cursos novos, reestruturação curricular de cursos quando da abertura de novas turmas e submissão de PPC's ao CONSU.	Avaliação Final: Organização do ciclo de vida dos cursos implantados na Rede IFAC.	
Ação Desenvolvida: Assessoria à Pró-Reitoria de Ensino e aos demais órgãos do Instituto Federal do Acre em assuntos de sua competência.	Resultados Obtidos: Participação na discussão, definição e organização de alguns processos pertinentes ao Ensino, atendendo às demandas internas da PROEN e Pró-Reitorias coparticipantes, com vista na ampliação da qualidade educacional ofertada à comunidade escolar.	Avaliação Final: Participação efetiva nos processos de discussão e implementação das políticas de ensino na Rede IFAC.	
Ação Desenvolvida: Organização e execução dos Processos seletivos da Rede IFAC de Ensino	Resultados Obtidos: Planejamento, organização e execução dos processos seletivos para os Cursos de Formação Inicial e Continuada, Técnicos, Graduação e Pós-Graduação que demandem a seleção por meio da Comissão na conformidade da legislação e normas vigentes.	Avaliação Final: Garantir a oferta de Cursos proposta pela Rede IFAC de Ensino a comunidade Acreana.	
Ação Desenvolvida: Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) por meio dos Programas PRONATEC, PRONACAMPO e Mulheres Mil;	Resultados Obtidos: Inclusão social, por meio da oferta de cursos de formação inicial e continuada focada na autonomia e na criação de alternativas para a inserção no mundo do trabalho;	Avaliação Final: Os Programas ofertam na Rede IFAC de Ensino diversos cursos FIC, alcançando todo o Estado do Acre, contribuindo na evolução do ensino e aprendizagem das comunidades acreana;	
Ação Desenvolvida: Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) por meio do Projeto Brincadeira Digital;	Resultados Obtidos: Realização de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Informática Básica de 20h com o intuito de propor a geração de conhecimento para estudantes da educação básica do município de Rio Branco - AC;	Avaliação Final: Desenvolvimento de Cursos FIC junto aos estudantes da educação básica, proporcionando a inclusão digital destes junto ao mundo do trabalho;	
Ação Desenvolvida: Oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) por meio do Centro de Idiomas do IFAC (CIIFAC);	Resultados Obtidos: Desenvolvimento da competência comunicativa que se expressa na compreensão e produção oral e escrita, buscando a integração, construção da autonomia no processo de aprendizagem dos estudantes da Rede IFAC de Ensino.	Avaliação Final: Atender todos os estudantes da Rede IFAC de Ensino por meio da oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada de Francês, Espanhol e Inglês, com o intuito de propor o domínio de uma segunda língua no currículo escolar dos estudantes da Rede IFAC de Ensino;	

Fonte: PROEN (2014)

2.1.2.3 Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC

Diante do processo de expansão da Rede Federal de Educação, Profissional e Tecnológica e pela defesa de que os processos de formação para o mundo do trabalho estejam





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

visceralmente ligados à inserção no mundo do trabalha e à elevação de escolaridade é instituído em 26 de outubro de 2011 por meio da Lei nº 12.513 o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, com a finalidade de ampliar a oferta de educação profissional e tecnológica, por meio de programas, projetos e ações de assistência técnica e financeira.

O programa nacional de acesso ao ensino técnico e emprego – PRONATEC possibilita a oferta de duas modalidades de ensino, a bolsa formação estudante e a bolsa formação trabalhador, ou seja, pode ser ofertado por meio do programa cursos de formação inicial e continuada e cursos técnicos. Ainda neste sentido, em concomitância com a lei que cria o PRONATEC são estabelecidas suas regras de execução. As normas e regras são determinadas pela secretaria de educação profissional e tecnológica SETEC que estabeleceu algumas exigências mínimas para execução da oferta destes cursos, tais como: carga horária mínima de 200 (duzentas) horas para os cursos de formação inicial e continuada, perfil condizente com a demanda, seguindo sempre o guia nacional dos cursos FIC, assim como, carga horária mínima de 800 (oitocentas) horas para os cursos técnico, orientados através do catálogo nacional dos cursos técnicos, ambos do ministério da educação – MEC.

A demanda atendida pelo IFAC foi de estudantes e trabalhadores urbanos e rurais. Ou seja, IFAC no ano de 2013 ampliou sua oferta tanto no meio urbano como no meio rural, atendo alunos no ensino médio, agricultores familiares, piscicultores, extrativistas rurais e beneficiários da bolsa família **em 19 dos 22 municípios do Estado do Acre**, uma vez que o IFAC está inserido com uma unidade física, Câmpus, em cada regional e estas atendem todas as unidades remotas de sua regional.

Progressão da oferta do PRONATEC no IFAC

De acordo com estudos realizados em 2011, assim como os relatórios dos coordenadores adjuntos do Pronatec nos Câmpus, vários pescadores, agricultores, seringueiros procuram ao IFAC, representados por seus líderes, presidentes de bairros, presidentes de sindicatos rurais e extencionistas rurais foram em busca de qualificação profissional. A partir desta demanda a equipe local entrou em contato com a coordenação geral a fim de buscar uma solução para atender esta demanda em específico.

Neste sentido no final do ano de 2012 o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA aderiu à bolsa-formação. A partir de então o IFAC através da coordenação geral do Pronatec procurou o representando legal do Ministério de Desenvolvimento Agrário no Acre





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

com o objetivo de firmar parcerias e iniciar a oferta dos cursos de formação inicial e continuada aos trabalhadores, trabalhadoras e filhos de agricultores rurais.

Assim, o IFAC realizou sua primeira pactuação de oferta de cursos de formação inicial e continuada - FIC atendendo a demanda direta da zona rural e urbana em 19 dos 22 municípios do Estado do Acre com execução no ano de 2013.

QUADRO 2.1.2.3.A - CURSOS OFERTADOS NO 1º SEMESTRE DE 2013 POR MUNICÍPIO, CARGA HORÁRIA, NÚMEROS DE VAGAS OFERTADAS.

Câmpus/ Unidade Remota	Curso	Carga Horária	Vagas Ofertadas
	Aconselhador em Dependência Química	240	40
	Agricultor Familiar	200	30
	Auxiliar Administrativo	200	30
	Recepcionista	200	30
	Horticultor Orgânico	200	30
Cruzeiro do Sul	Operador de Computador	200	30
	Operador de Computador	200	20
	Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas	200	30
	Preparador de Pescado	200	30
	Operador de Computador	200	30
	Piscicultor	200	30
	Operador de Computador	200	25
Mâncio Lima	Agricultor Familiar	200	30
Wancio Eina	Auxilia Administrativo	200	30
	Piscicultor	200	30
	Operador de Computador	200	25
Rodrigues Alves	Piscicultor	200	30
	Agricultor Familiar	200	30
	Auxiliar Administrativo	200	30
TT	Operador de Computador	200	25
Tarauacá	Agricultor Familiar	200	30
	Auxiliar Administrativo	200	30
	Auxiliar Administrativo	200	30
E ***	Agricultor Familiar	200	30
Feijó	Operador de Computador	200	25
	Auxiliar Administrativo	200	30
Xapuri	Operador de Usina de Compostagem 1	200	20





	Instituto rederai de Educação, Ciencia e Techol	200	40
	Ovinocultor		
	Agricultor Familiar 1	200	20
	Apicultor	200	40
	Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas	200	30
	Auxiliar Administrativo 1	200	25
	Operador de Usina de Compostagem 2	200	20
	Agricultor Familiar 2	200	20
	Auxiliar Técnico em Agropecuária	200	40
	Psicultor	200	40
	Auxiliar Administrativo 2	200	25
	Agricultor Familiar 3	200	20
	Operador de Usina de Compostagem 3	200	20
	Agente de Gestão de Resíduos Sólidos	240	40
	Piscicultor	200	30
	Auxiliar de Recursos Humanos	200	40
	Auxiliar Técnico em Agropecuária	200	40
Brasiléia	Auxiliar Administrativo 1	200	40
	Operador de Computador	200	25
	Auxiliar Administrativo 2	200	40
	Recepcionista	200	40
	Recepcionista	200	40
	Operador de Computador	200	25
Epitaciolândia	Auxiliar Administrativo	200	25
	Auxiliar Técnico em Agropecuária	200	30
	Auxiliar Administrativo	200	25
	Auxiliar Técnico em Agropecuária	200	40
Assis Brasil	Auxiliar Administrativo	200	40
	Agricultor Familiar	200	40
	Auxiliar Administrativo	200	40
	Promotor de Vendas	200	30
	Operador de Computador 01	200	30
	Pscicultor	200	40
	Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas	200	40
	Agricultor Agroflorestal	200	40
Sena Madureira	Apicultor	200	40
	Operador de Computador	200	20
	Operador de Computador 02	200	30
	•	200	40
	Bovinocultor de Corte		40
	Bovinocultor de Leite	200	
	Operador de Beneficiamento de Pescado	200	40
	Açaicultor	200	40





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

		-05	
	Operador de Computador 03	200	25
	Auxiliar Administrativo	200	40
Manoel Urbano	Operador de Computador	200	25
	Pscicultor	200	40
Santa Rosa do Purus	Auxiliar Administrativo	200	40
	Auxiliar Administrativo	200	30
	Preparador de pescado	200	40
	Auxiliar de Recursos Humanos	200	40
	Operador de Máquinas e Implementos Agrícolas	200	30
	Operador de Computador	200	30
	Agente ambiental de resíduos sólidos;	200	40
Rio Branco	Instalador e Reparador de Redes de Computadores	200	30
	Agricultor Orgânico (Masculino)	200	20
	Preparador de Doces e Conservas (Feminino)	200	20
	Auxiliar de Recursos Humanos	200	40
	Auxiliar Administrativo	200	40
	Espanhol básico	200	40
	Aquicultor	200	40
	Auxiliar Administrativo	200	30
Senador	Auxiliar de Recursos Humanos	200	40
Guiomard	Operador de Computador	200	20
	Aquicultor	200	40
Plácido de	Auxiliar de Recursos Humanos	200	40
Castro	Auxiliar Administrativo	200	30
	Auxiliar Técnico em Agropecuária	200	40
	Auxiliar Administrativo	200	20
Porto Acre	Agricultor Familiar	200	40
	Operador de Computador	200	20
	Auxiliar Administrativo	200	30
Acrelândia	Agricultor Familiar	200	30
	Preparador de pescado	200	30
	Auxiliar Administrativo	200	30
Bujari	Preparador de pescado	200	30
20,002	Aquicultor	200	40
	Operador de Computador	200	30
Capixaba	Auxiliar Administrativo	200	30
Сарілава	Agricultor Familiar	200	30





Auxiliar Técnico em Agropecuária	200	40
TOTAL GERAL		3400

Fonte: IFAC/PRONATEC (2014)

Expansão 2º Semestre

Câmpus/ Unidade Remota	Curso	Carga Horária	Vagas Ofertadas
CDVIZEVD C D C	Operador de Caixa	200	30
CRUZEIRO DO SUL	Auxiliar de Recursos Humanos	200	30
SOL	Piscicultor	200	30
MÂNCIO LIMA	Vendedor	200	30
RODRIGUES ALVES	Tratorista Agrícola	200	30
RIO BRANCO	Operador de Computador	200	40
SENADOR GUIOMARD	Auxiliar de Recursos Humanos	240	30
PORTO ACRE	Agricultor Familiar	200	40
	Operador de Computador	200	20
RIHADI	Agricultor Familiar	240	40
BUJARI	Viveirita de Plantas e Flores	200	40
EPITACIOLÂNDIA	Viveiricultor	200	30
ASSIS BRASIL	Auxiliar de Recursos Humanos	200	40
	Fruticultor	200	30
	Auxiliar de Recursos Humanos	200	30
TARAUACA	Recepcionista	200	30
TARAUACA	Agente de Projetos Sociais	200	30
	Cuidador Infantil	200	30
FEIJÓ	Cuidador Infantil	200	30
	Inglês Básico	200	40
SENA	Viveiricultor	200	40
MADUREIRA	Agricultor Familiar	200	40
	Viveiricultor	200	40
MANOEL	Auxiliar de Recursos Humanos	200	40
URBANO	Recepcionista	200	30
GUARDA MIRIM	Auxiliar Administrativo	200	40
GUANDA WINIWI	Recepcionista BAIXADA	200	40
Baixada do Sol	Auxiliar Administrativo	200	40
Daixaua uo 501	Auxiliar de Recursos Humanos	200	40
	TOTAL		1000

Fonte: Fonte: IFAC/PRONATEC (2014)

Em 2013 o IFAC produziu 300% na oferta dos cursos de formação inicial e continuada -FIC considerando os anos de 2012 para 2013. Além disso o IFAC saiu da oferta em 09





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

municípios no ano de 2012 para 19 municípios com cursos de formação inicial e continuada tanto para a zona urbana quanto para zona rural no ano de 2013.

QUADRO 2.1.2.3.C – QUANTIDADE DE CURSOS OFERTADOS PELO PRONATEC EM 213 POR ZONA URBANA E ZONA RURAL

Local	Cursos	Municípios	Vagas
Rural	34	16	1.210
Urbano	72	19	3.190
TOTAL			4.400

Fonte: IFAC/PRONATEC (2014)

<u>INVESTIMENTO POR MUNICÍPIO*</u>

QUADRO 2.1.2.3.D - NÚMERO DE VAGAS PACTUADAS, INVESTIMENTO REALIZADO E AUXÍLIO CONCEDIDO AO ESTUDANTE POR MUNICÍPIO

REGIONAL DO BAIXO ACRE					
Cidade / Unidade Remota	Vagas Pactuadas	Investimento por Município	Auxilio Estudante		
RIO BRANCO	440	R\$ 880.000,00	R\$ 242.000,00		
SENADOR GUIOMARD	130	R\$ 260.000,00	R\$ 71.500,00		
PLÁCIDO DE CASTRO	110	R\$ 220.000,00	R\$ 60.500,00		
PORTO ACRE	80	R\$ 160.000,00	R\$ 44.000,00		
ACRELÂNDIA	90	R\$ 180.000,00	R\$ 49.500,00		
BUJARI	130	R\$ 260.000,00	R\$ 71.500,00		
CAPIXABA	100	R\$ 200.000,00	R\$ 55.000,00		
TOTAL	1080	R\$ 2.160.000,00	R\$ 594.000,00		
REGIO	ONAL DO PUR	US			
SENA MADUREIRA	495	R\$ 990.000,00	R\$ 272.250,00		
MANOEL URBANO	105	R\$ 210.000,00	R\$ 57.750,00		
SANTA ROSA DO PURUS	40	R\$ 80.000,00	R\$ 22.000,00		
TOTAL	640	R\$ 1.280.000,00	R\$ 352.000,00		
REGION	AL DO ALTO	ACRE			
XAPURI	400	R\$ 816.000,00	R\$ 220.000,00		
BRASILÉIA	255	R\$ 510.000,00	R\$ 140.250,00		
EPITACIOLÂNDIA	145	R\$ 290.000,00	R\$ 79.750,00		
ASSIS BRASIL	120	R\$ 240.000,00	R\$ 66.000,00		
TOTAL	920	R\$ 1.856.000,00	R\$ 506.000,00		
REGIO	REGIONAL DO JURUÁ				
CRUZEIRO DO SUL	330	R\$ 676.000,00	R\$ 181.500,00		
MANCIO LIMA	115	R\$ 230.000,00	R\$ 63.250,00		
RODRIGUES ALVES	85	R\$ 170.000,00	R\$ 46.750,00		





TOTAL	530	R\$ 1.076.000,00	R\$ 291.500,00
REGIONAL DO) TARAUACÁ	E ENVIRA	
TARAUACÁ	115	R\$ 230.000,00	R\$ 63.250,00
FEIJÓ	115	R\$ 230.000,00	R\$ 63.250,00
TOTAL	230	R\$ 460.000,00	R\$ 126.500,00
TOTAL GERAL	3400	R\$ 6.832.000,00	R\$ 1.870.000,00

Fonte: IFAC/PRONATEC (2014)

*Somente 1° semestre

Das 4.400 vagas ofertadas pelo IFAC no âmbito da *bolsa formação PRONATEC no ano de 2013*, **3.959** foram preenchidas.

Nosso índice de eficiência no preenchimento das vagas ofertadas foi de 89%. O aproveitamento final dos cursos revelou-se bastante satisfatório – capacitamos profissionalmente **3.959 pessoas** entre jovens e adultos, alcançando um índice final de 92,88% de aprovação nos cursos.

2.1.2.4 Educação a distância - EaD

Tendo o objetivo de proporcionar educação de qualidade a uma maior quantidade de alunos e atender uma maior quantidade de municípios no Estado do Acre, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, no ano de 2012 iniciou uma parceria com o Instituto Federal Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná para a oferta de Educação a Distância. O Termo de Cooperação prevê as responsabilidades de cada parte e o funcionamento dos cursos. Os cursos são aprovados pelas Instituições Parceiras e autorizadas seu funcionamento pela **Rede e-Tec.**

A Rede e-Tec Brasil é uma ação do Ministério da Educação e tem como foco a oferta de cursos técnicos a distância, além de formação inicial e continuada de trabalhadores egressos do ensino médio ou da educação de jovens e adultos, inclusive para aqueles profissionais que trabalham, mas sentem falta de uma melhor qualificação para exercerem suas atividades.

Relatório da Oferta de Cursos a Distância em 2013 no IFAC

itelatorio da Orerta de Carbos a Bistaneta em 2012 no 11 il C					
CURSOS	INÍCIO	TÉRMINO	POLOS	MATRICULADOS	ATIVOS
Técnico em Administração (IFPR)	2012.1	Indefinido	Rio Branco/Xavier Maia, Sena Madureira, Xapuri e Cruzeiro do Sul	320	96
Técnico em Serviços Públicos	2012.1	Indefinido	Rio Branco/Xavier Maia, Sena Madureira, Xapuri e Cruzeiro do	320	96





(IFPR)			Sul		
Técnico em Agente Comunitário de Saúde (IFPR)	2013.2	Indefinido	Rio Branco/Xavier Maia, Sena Madureira, Xapuri e Baixada do Sol	110	110
Técnico em Hospedagem (IFPR)	2013.2	Indefinido	Rio Branco/Xavier Maia e Cruzeiro do Sul	70	70
Técnico em Transações Imobiliárias (IFPR)	2013.2	Indefinido	Baixada do Sol	40	40
Técnico em Infraestrutura Escolar (Profuncionári o/IFRN)	2013.2	2015.2	Cruzeiro do Sul	50	50
Técnico em Secretaria Escolar (Profuncionári o/ IFRN)	2013.2	2015.2	Xapuri	22	22
Técnico em Multimeios Didáticos (Profuncionári o/IFRN)	2013.2	2015.2	Rio Branco/Xavier Maia e Sena Madureira	130	130
TOTAL				992 alunos	614 alunos

Fonte: PROEN (2014)

Ainda tratando das responsabilidades do Termo de Cooperação, ficou estabelecido que o IFPR tem por responsabilidade gerar a plataforma de aprendizagem, disponibilizar os conteúdos das disciplinas (livros e transmissão das aulas ao vivo) na plataforma e gerenciar através dos tutores, coordenadores e professores. Também é responsável por confeccionar os livros das disciplinas dos cursos e produção do projeto políticos pedagógicos. Já o IFAC assumiu a responsabilidade de receber todas os materiais encaminhados, acompanhar o desenvolvimento do aluno em sua aprendizagem, gerenciar a plataforma de aprendizagem e acompanhar o andamento dos cursos através dos tutores e coordenadores disponibilizados.

2.1.3 PRÓ-REITORIA DE INOVAÇÃO

2.1.3.1 Atividades planejadas e total ou parcialmente realizadas





Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

 Implantar um Sistema Eletrônico de Informação e Gestão de Projetos de Pesquisa Aplicada e Extensão - SIGPROJ

O Sistema de Gerenciamento de Projetos (SIGPRoj), especificamente as plataformas referentes ao Sistema de Gerenciamento de Projetos de Pesquisa (SIPES) e ao Sistema de Gerenciamento de Projetos de Extensão (SIEX), foi implantado ainda no primeiro semestre de 2012 e hoje tem como administradores do sistema em suas respectivas plataformas as servidoras Elaine Cristina Otsubo Sanchez e Amélia Maria Lima Garcia. O acesso ao sistema é facilitado mediante inserção de banner no site institucional.

Vale destacar que o SIGProj é o sistema utilizado pelo MEC para seleção de projetos de pesquisa e, principalmente de extensão universitária. Entretanto, a não destinação de recursos pelo MEC para manutenção do Sistema faz com que este não possa ser adequado às necessidades específicas dos Institutos, como por exemplo, a inserção de campo "alunos do ensino técnico".

Execução: O sistema está 100% implantado e com sua execução durante todo o ano, sendo submetido na plataforma todos os projetos referentes a pesquisa e extensão do IFAC via editais publicado.

 Constituir um comitê Científico institucional composto por 10 docentes do IFAC, para selecionar, acompanhar e avaliar as ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

O Comitê Científico Institucional foi constituído a partir de Portaria n.º 288, de 11 de maio de 2012, cuja retificação foi publicada em Boletim de Serviço Extraordinário nº 62, de 13 de novembro de 2012.

Aguarda-se para 2014 a nova constituição de Comitê, agora por seleção em edital, considerando os eixos tecnológicos dos cursos ou grandes áreas de conhecimento do CNPQ.

Execução: O comitê Cientifico Institucional está 100% implantado e avaliou no ano de 2013, todas as submissões de projetos PIBIC-IFAC, PIBIC-AF, PIBIC-CNPq, PIBIT-CNPQ, PIBIC-JR, Edital Canadá e Portugal

Implantar Comitê Científico Externo para selecionar, acompanhar e avaliar as ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica, no 1º semestre de cada ano, mediante adesão de banco de dados do SIGProj.

A adesão ao SIGProj garante um banco de avaliadores externos. Entretanto, não há identificação de área de formação ou titulação dos docentes cadastrados como avaliadores.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Logo, contatos têm sido feitos no sentido de encaminhar os projetos para avaliadores recomendados ou que se sabe integrar outros institutos federais ou universidades.

Execução: O Comitê Cientifico Externo está 0%. Tal ação não ocorreu em função de vários pesquisadores e professores não aceitarem os convites via edital, sendo executado as avaliações externas por carta convite a pesquisadores e professores de instituições externas.

Realizar oito capacitações sobre ações de pesquisa aplicada e extensão tecnológica.

No período foi realizada uma capacitação sobre "Plataformas SIPES e SIEX do SigProj para Coordenadores de Pesquisa, Inovação e Extensão, a fim de que estes se constituíssem como multiplicadores nos Câmpus de origem, realizou-se, ainda, a Capacitação sobre "Propriedade Intelectual em Biotecnologia e Acesso ao Conhecimento Tradicional Associado ao Patrimônio Genético", Participaram da referida capacitação 21 servidores.

Durante a I Feira de Inovação Científica e Tecnológica do Acre (FINCTA), especificamente no dia 09 de setembro, foi realizada a capacitação sobre "Incubadora de Empresas", destinadas a docentes ou técnicos dos diversos Câmpus do IFAC.

A Pró-reitoria de Inovação colaborou com a realização de evento da III Escola Regional de Informática — Norte 3 (III ERIN3), trata-se de um evento organizado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC), em parceria com a Universidade Federal do Acre (UFAC), União Educacional do Norte (UNINORTE) e a Faculdade Meta (FAMETA), com a finalidade de discutir metodologias, técnicas, ferramentas e tendências nas áreas de Computação, Informática e Tecnologias da Informação e Comunicação.

Execução: Realizado 50% da meta.

 Incentivar a realização de 06 (seis) eventos de extensão tecnológica e 7 (sete) eventos científicos do IFAC

A PROIN viabilizou a realização de cinco Minicursos "Construindo Satélites nos IFs", com a participação professor Cedric Salotto Cordeiro, do Centro de Referência em Sistemas Embarcados e Aeroespaciais do Instituto Federal Fluminense - IFF. Os minicursos certificaram 410 pessoas.

Como evento de Extensão, a Feira de Inovação Científica e Tecnológica (FINCTA), que comportou um número considerável de atividades, todas abertas ao público em geral.





Foram realizadas 8 palestras, 9 minicursos, exposição de 31 trabalhos de iniciação científica, exposição de 20 produtos inovadores através da Associação Nacional dos Inventores e empresas acreanas, bem como 4 apresentações culturais dos alunos inscritos. Credenciaram-se na Feira de Inovação 536 pessoas, dos quais 61% participaram de minicursos.

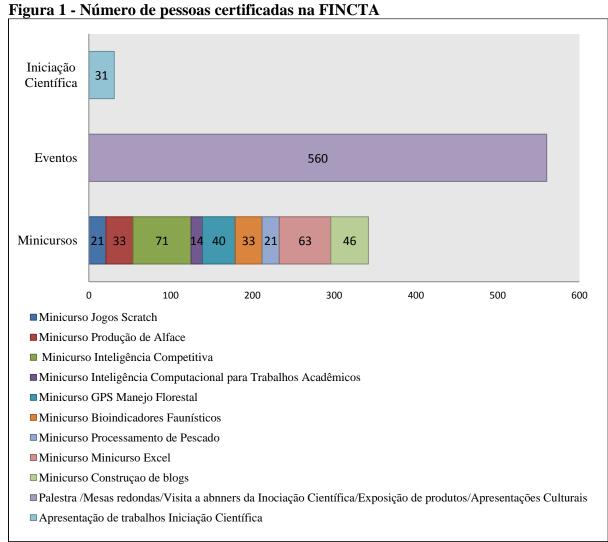
Além do Curso de Processamento de Pescado ocorrido durante a Feira de Inovação, a PROIN realizou em 2013 mais dois outros eventos para a comunidade externa, a saber, para pescadores de colônias ou cooperativas cadastradas no Estado. Os dois eventos atenderam uma média de 20 pessoas nas Feiras Agropecuárias de Rio Branco e Sena Madureira.

Como evento científico na FINCTA, promoveu-se a divulgação científica de 11 resultados de trabalhos selecionados em Edital n.º 05/2012 – CNPQ/IFAC e de 20 projetos selecionados em edital específico promovido pela FINCTA.

O Gráfico 2, apresenta descrição de minicursos realizados e número de participantes certificados na FINCTA, considerando-se como eventos a participação em palestras e programação cultural, bem como visitação a tenda da iniciação científica e de exposição de produtos inovadores.







Fonte: PROIN (2014)

Execução: Executado em 346% acima da previsão inicial.

 Viabilizar a ida de 40 discentes ao Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI)

Vinte e sete alunos participaram da 8ª edição do CONNEPI na Bahia apresentaram resultados de cerca de 70 projetos na forma oral ou em pôsteres no VIII CONNEPI. O evento envolveu 5 mil pessoas da Rede Federal de Educação Profissional da região Norte e Nordeste.

É importante destacar que o Instituto Federal do Acre irá sediar o Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte e Nordeste de Educação Tecnológica (CONNEPPI) de 2015.

Execução: Foi executado, 68% da ação, os 32% não atendida ocorreu em função das vagas destinadas ao IFAC, e as disponibilizadas para ajuda de custo e transporte aéreo.

Ofertar 58 bolsas de incentivo à pesquisa básica e aplicada para discentes

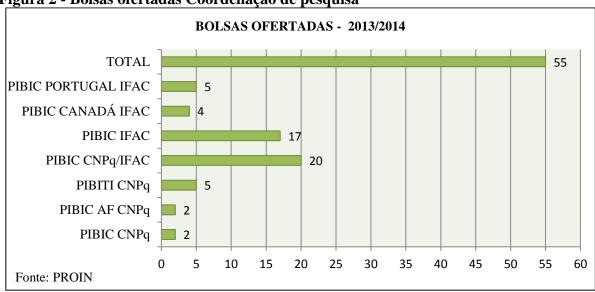




Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

A assim como a realização de editais de bolsa de iniciação científica e tecnológica da PROIN, alcançou em 2013 o número de 55 bolsas, conforme especificado em Gráfico:

Figura 2 - Bolsas ofertadas Coordenação de pesquisa



Fonte: PROIN (2014)

Vale destacar que o Programa de Internacionalização garantiu 16% do total de bolsas concedidas e a realização da FINCTA contribuiu com 36% do total de bolsas concedidas ao ano.

Execução: Foi executado 95% da oferta de bolsas, os 5% não alcançados ocorreu em função da desistência dos estudantes por motivos pessoais, como por exemplo, inserção no mercado de trabalho.

 Implantar uma incubadora de empresas e social, com uma filial em cada campus até 2014.

Havia a previsão de implantação de uma Incubadora de Empresa e Uma Incubadora Social no IFAC em 2013, e de uma em cada campus até 2014, o que totalizaria 10 incubadoras no período. A definição dos objetivos da incubadora e de sua forma de atuação são fatores preponderantes para se tratar antes da implantação da mesma, assim para não iniciarmos um processo de implantação duvidoso sem saber com um mínimo de certeza como iriamos atuar, foi decidido aprofundar uma analise sobre a questão e buscar mais informações e conhecimento sobre o tema.

Execução: 0% da meta conforme explicado acima.

Criar e estruturar um escritório de patentes

A previsão da criação de 1 Escritório de Patentes estava calcada na criação e estruturação do NIT, a criação do NIT só foi autorizada pela Resolução 124 de 27 de junho de





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

2013, portanto o próprio NIT esta em processo de criação e estruturação e o escritório de patentes é uma atividade subsidiária ao NIT.

Execução: 0% realizado, porém criando estrutura adequada para realizar em 2014.

 Fortalecer o núcleo de pesquisa aplicada em pesca e aquicultura - NUPA Norte VIII com três ações (pesquisa aplicada e/ou extensão tecnológica).

Através do NUPA, em parceria com a PROGP, foram viabilizadas duas Capacitações "Difusão de Informações a Servidores Federais ligados aos Núcleos de Pesquisa Aplicada em Pesca e Aquicultura/ ênfase em Piscicultura". Assim foram capacitados 38 servidores e também trabalhadores de outros órgãos.

Execução: 67% realizada com 2 ações.

 Criar 08 grupos de pesquisa e/ou extensão tecnológica no IFAC e linhas de pesquisa e/ou extensão tecnológica do IFAC

O IFAC possui hoje certificados 14 grupos de pesquisa que fundamentam as práticas de pesquisa e extensão tecnológica. Há que se destacar, contudo, que estes grupos agregam pesquisadores de diferentes câmpus, distribuídos nas áreas de Ciências agrárias (4 grupos), Ciências humanas (4 grupos), Ciências Biológicas (1 grupo), Ciências Sociais Aplicadas (02 grupos), Ciências da Saúde (1 grupo), Engenharia (01 grupo), Linguística, letras e Artes (01 grupo).

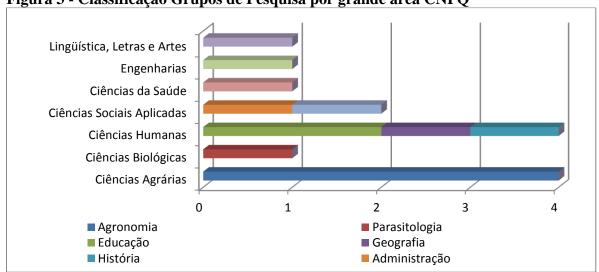


Figura 3 - Classificação Grupos de Pesquisa por grande área CNPO

Fonte: PROIN (2014)

Execução: Atividade 100% executado

 Publicar ao final de cada semestre 2 edições de livros técnicos do IFAC (incluindo Anais)





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

No ano de 2013 foram publicados no site do IFAC os Anais do I e do II Workshop sobre Áreas Degradadas na Amazônia, que não foi possível publicar em 2012. Ademais, em dezembro do ano em curso foi disponibilizado também os Anais da III Semana de Iniciação Científica e no primeiro semestre de 2014 ainda serão publicados os Anais da FINCTA, com resumo dos 20 projetos premiados com bolsa.

Execução: Atividade 100% executada.

2.1.3.2 Atividades planejadas e não realizadas

Veicular ao final de cada semestre, uma edição da revista eletrônica do IFAC

A veiculação de revista eletrônica torna-se inviável em virtude da inexistência de

editora, bem como dificuldades para implantação na instituição.

Ofertar 30 bolsas de incentivo à extensão tecnológica para servidores (docentes e

técnicos) nos níveis de doutorado, mestrado, especialista e graduação.

As metas referentes a bolsas de incentivo a pesquisa aplicada e extensão tecnológica

não foram passíveis de realização, considerando recomendação da Procuradoria Federal e

Pró-Reitoria de Administração que inviabilizavam o pagamento de incentivo a pesquisa e

inovação a pessoas do quadro técnico.

Apoiar financeiramente o desenvolvimento de 30 projetos de pesquisa

O auxílio financeiro ao pesquisador está regulamentado pela Resolução n.º 141, de 27

de junho de 2013. A PROIN encaminhou os memorados nº190, 211 e 369/2013 solicitando

uma resposta do cartão pesquisador e está aguardando uma posição da Pró-Reitoria de

Administração (PROAD) sobre a implantação do auxílio, que depende de uma resposta do

Tesouro Nacional.

2.1.3.3 Atividades não planejadas e realizadas

A PROIN teve participação na elaboração de editais pertinentes Programas de

Internacionalização do IFAC (Portugal e Canadá), organizado pela Assessoria de Relações

internacionais do IFAC, como também na concessão de bolsas de pesquisa aos estudantes.

Realizou ainda a mediação para o estabelecimento de vários termos de cooperação que

de alguma forma facilitem o desenvolvimento e pesquisas ou atividades de extensão no

âmbito do IFAC.

Assim, motivou a assinatura do Termo de Cooperação Técnica FUNASA/IFAC nº

09/2013, publicado em estabelecido entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Tecnologia do Acre (IFAC) e a Fundação Nacional de Saúde, com objetivo de realizar a determinação de teores de DDT (inseticida) em solos de 16 municípios acreanos.

Em 02 de agosto de 2013 foi assinado o Termo de Cooperação n.º 09/2013, com o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais do Estado do Acre (IMC). Mediante assinatura do Termo poderão as instituições colaborar em trabalhos relacionados aos Estudos de Mudança Climáticas e Usos da Terra, no Desenvolvimento de Atividades ligadas à Emissões Antrópicas e Sumidouros de Gases do Efeito Estufa, Inventário detalhado de setores do Transporte, Energia, Agropecuária, Tratamento e Disposição Final de Resíduos Sólidos entre outros.

No dia 10 de dezembro, no auditório do Palácio da Justiça, foi assinado Termo de Cooperação n.º 10/2013, com o Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), para oferecer no início do próximo ano um curso de extensão gratuito em Conservação do Patrimônio Edificado em Madeira.

No dia 17 de dezembro, foi assinado o Termo de Cooperação n.º 11/2013, firmado entre IFAC e Fundação de Amparo a Pesquisa do Acre (FAPAC), com o objetivo favorecer o desenvolvimento regional, de forma sustentável, através de atividades de ensino, pesquisa e extensão que propiciem avanços científicos tecnológicos e inovações, a difusão de conhecimento, a capacitação profissional e a geração de empresas, emprego e renda.

Teve parte também na assinatura do Termo de Cooperação nº12/2013, com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA), visando à implementação do Zoneamento Ecológico-Econômico do Acre (ZEE-AC) e das Políticas de Valorização do Ativo Ambiental Florestal, da Conservação da Biodiversidade, da Gestão de Recursos Hídricos e da Qualidade Ambiental no Estado do Acre.

2.1.4 PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-Reitoria tem seu plano estratégico, tático e operacional alicerçado principalmente na Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas no qual estão elencadas metas executadas e também as não realizadas. Com relação a este último ponto, há que se destacar que temos limitação na diretoria, principalmente, quanto a espaço e deficiência de pessoal. Não houve neste caso reorientação por conta de tais limitações, e sim pelas pertinências de execução e reorientação das ações. Quanto aos diagnósticos para minimização de riscos, adotamos resoluções pontuais quando do seu aparecimento. Segue detalhamento:





2.1.4.1 Planejamento da unidade

Em relação ao planejamento estratégico, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas ingressou no exercício de 2013 dando sequência aos projetos e metas fixadas no planejamento plurianual 2012-2014, na forma a seguir:

QUADRO 2.1.5.1 PLANEJAMENTO DA UNIDADE

PROJETO	META
	META 01 - Capacitar 211 Técnicos Administrativos em Educação - TAE do IFAC Ofertando, no mínimo, 2 (Duas) capacitações ao ano por Técnico administrativo.
	META 02 - Capacitar 240 docentes do IFAC até 2014.
	META 03 - Implantar plano de capacitação dos servidores do IFAC até 2012.
Projeto de desenvolvimento e avaliação de servidores	META 04 - Desenvolver 02 Projetos utilizando o banco de talentos dos servidores do IFAC por ano.
	META 05 - Aplicar 451 Avaliações 1,2 e 3 do estágio probatório dos servidores do IFAC dentro dos prazos legais.
	META 06 - Aplicar 100% das progressões por mérito dos técnicos administrativos em educação.
	META 07 - Aplicar Anualmente Avaliação de Clima Organizacional.
	META 01 - Consolidar a criação da Cooperativa dos servidores do IFAC até 2012.
	META 02 - Oferecer mais 2 opções de planos de assistência médica e odontológica aos servidores até 2012.
Projeto de melhoria das condições de trabalho para melhorias na oferta da educação	META 03 - Atender <i>in loco</i> 100% dos servidores do IFAC semestralmente para medir seu nível de satisfação com as atividades da instituição.
	META 04 - Realizar evento anual de integração entre todos servidores para melhoria da qualidade de vida no trabalho.
	META 05 - Realizar eventos de integração entre os servidores para melhoria da qualidade de vida no trabalho.



Projeto de atendimento à saúde do servidor	META 01 - Criar unidade do SIASS - Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor na Reitoria até 2012.	
	META 02 - Admissão de 2 médicos do trabalho para reduzir o tempo de tramitação de solicitações de pericias, laudos e homologações de atestados médicos até 2013.	
	META 03 - Desenvolver programa de atenção à saúde do servidor até 2012.	

Fonte: PROGP (2014)

A organização tático-operacional da Pró-Reitoria, para o exercício de 2013, perpassou pela definição de rumos para cada uma das suas diretorias (Gestão de Pessoas e Desenvolvimento de Pessoas) e o delineamento das ações necessárias ao atingimento de cada uma das metas fixadas no Planejamento Plurianual 2012-2014, mas sem a estruturação de um plano tático-operacional propriamente dito.

Convém anotar que, por se tratar de uma perspectiva plurianual (2012-2014), o plano estratégico para o exercício de 2013 implicou, também, em dar continuidade às metas do exercício 2012 não atingidas ou atingidas parcialmente.

Razão disto, no segundo semestre de 2013, as metas foram reformuladas, inclusive com a proposta de exclusão de alguma delas, após reavaliação técnica quanto à pertinência e viabilidade operacional.

A proposta de reformulação fora encaminhada ao Gabinete de Planejamento e Gestão (GAPGE), da Reitoria.

2.1.4.2 Demonstração da vinculação do plano da unidade com suas competências constitucionais, legais ou normativas e com o PPA;

O planejamento estratégico da unidade, durante o exercício de 2013, vinculou-se às competências normativas, definidas pela gestão da entidade, com vistas ao cumprimento das disposições constitucionais e legais pertinentes ao serviço público federal.

A vinculação segue demonstrada a seguir:

QUADRO 2.1.4.2 VINCULAÇÃO DO PLANO DA UNIDADE COM SUAS COMPETÊNCIAS

Unidade:	Competência:	Programas/Metas:
Pró-Reitoria de Gestão	Planejar, executar e avaliar as ações de administração e desenvolvimento	





75550	iliulo rederal de Educação, Ciencia e	
de Pessoas:	do pessoal docente e técnico-	
	administrativo através do	
	acompanhamento sistemático dos	
	servidores e da oferta de programas de capacitação e qualificação.	
Diretoria de Gestão de	Apoiar Administrativamente às divisões da PROGP;	
Pessoas:	· ·	
	Analisar e dar prosseguimento aos processos e solicitações de servidores;	
	Supervisionar e orientar a emissão de	
	documentos referentes à vida	
	funcional dos servidores;	
	Emitir despachos e pareceres de	
	processos;	
	Acompanhar processos de horário	
	especial de estudante;	
	Acompanhar atualização da	
	legislação;	
	Encaminhar e acompanhar processos	
	junto aos órgãos de controle	
	(CGU/TCU/MPOG);	
	Emitir declarações e documentos;	
	Controlar a contratação de	
	temporários (professor	
	substituto/temporário);	
	Acompanhar e auxiliar a Pró-Reitoria	
	de Ensino no processo seletivo; Receber documentação dos	
	candidatos;	
	Emitir contratos;	
	Encaminhar documentação para	
	Coordenadoria de Cadastro e	
	Pagamento para abertura da pasta	
	funcional e lançamento na folha;	
	Realizar seleção e controle de	
	estagiários;	
	Acompanhar publicações de matérias	
	no Diário Oficial da União (DOU)	
	referentes a vida funcional dos	
	servidores do IFAC;	
	Elaborar e manter atualizado o	
	"Manual do Servidor";	
	Formalizar e controlar	
	processos/solicitações de rotina interna;	
	Elaborar relatórios diversos.	
D:	Promover, coordenar e executar	Programa de Desenvolvimento e
Diretoria de Desenvolvimento de	programas de qualidade de vida dos	Avaliação de Servidores:
Desenvolvimento de Pessoas:	servidores;	1. Capacitar 211 Técnicos
r essuas.	Promover, coordenar e executar os	Administrativos Educação – TAE,
	programas de atenção à saúde dos	ofertando, no mínimo 02 (duas)
	servidores;	
	Implantar o Sistema Integrado de	capacitações por Técnico
	Atenção à Saúde do Servidor	administrativo;
	(SIASS);	2. Capacitar 240 docentes do IFAC
	Promover atividades relacionadas à	até 2014;
	saúde preventiva;	3. Implantar plano de capacitação dos
	Promover e coordenar os programas e	servidores do IFAC até 2012;
	<u> </u>	





projetos de desenvolvimento dos servidores (treinamento e formação); Implantar o PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais); e Coordenar/gerenciar a consolidação da Cooperativa de servidores do IFAC.

- 4. Desenvolver 02 Projetos utilizando o banco de talentos dos servidores do IFAC por ano;
- 5. Aplicar 451 Avaliações 1, 2 e 3 do estágio probatório dos servidores do IFAC dentro dos prazos legais;
- 6. Aplicar 100% das progressões por mérito dos técnicos administrativos em educação;
- 7. Aplicar anualmente a avaliação de clima organizacional.

Programa de Melhoria das Condições de Trabalho para Melhoria na Oferta da Educação:

- Consolidar a criação da Cooperativa dos Servidores do IFAC até
- 2. Oferecer mais 2 opções de planos de assistência médica e odontológica aos servidores até 2012.
- 3. Atender in loco 100% dos servidores do IFAC semestralmente para medir seu nível de satisfação com as atividades da instituição;
- 4. Realizar evento anual de integração entre todos os servidores para melhoria da qualidade de vida no trabalho;
- 5. Realizar eventos de integração entre todos os servidores para melhoria da qualidade de vida no trabalho.

Programa de Atendimento à Saúde do Servidor:

- Criar unidade do SIASS Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor na Reitoria até 2012;
- 2. Admissão de 2 médicos do trabalho para reduzir o tempo de tramitação de solicitações de perícias, laudos e homologações de atestados médicos até 2013.
- 3. Desenvolver programa de atenção à saúde do servidor até 2012.

Fonte: PROGP (2014)

2.1.4.3 Principais objetivos estratégicos da unidade para o exercício de 2013 e as estratégias adotadas para sua realização e para o tratamento dos riscos envolvidos.

QUADRO 2.1.4.3 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Principais Objetivos Estratégias Tratamento dos Riscos





A C:	Identificação das rotinas de cada Diretoria e	
Aperfeiçoar os processos	dos processos que tramitam em cada uma;	
internos	Readequação e normatização de	
	procedimentos;	
Promover o desenvolvimento e a	Organização e consolidação de dados;	
avaliação do desempenho dos	Instrução de processos necessários ao	
servidores	desenvolvimento funcional e estabilidade.	
Promover melhorias nas	Diagnóstico situacional das condições de	
condições de trabalho, com	trabalho dos servidores do IFAC, com ênfase	De modo geral, a
reflexos na melhoria da oferta do	para o ensino;	unidade não realizou
ensino	Definição de ações concretas para promover melhorias.	diagnóstico prévio das
		possíveis ameaças ao
	Admissão, por concurso público, de mais	alcance dos objetivos
	profissionais médicos; Licitação de equipamentos e materiais de	estratégicos definidos.
	1 2 2	Os riscos foram
Promover ações de prevenção à	consumo necessários à estruturação de uma	detectados e tratados
saúde do servidor	unidade de atenção à saúde;	durante a
	Consolidação de parcerias com a saúde pública estadual e municipal;	operacionalização dos
	Realização de ações de prevenção à saúde no	processos.
	local de trabalho do servidor.	
Promover a melhoria da	iocai de travamo do servidor.	
qualidade de vida do servidor,	Consolidação de parcerias na área de lazer,	
dentro e fora do ambiente de	esporte, cultura e prevenção à saúde.	
trabalho	esporte, cultura e prevenção a saude.	
	Levantamentos das demandas específicas de	
	cada setor, abrangendo a gestão, o corpo	
Capacitar a qualificar as	técnico-administrativo e o corpo docente;	
Capacitar e qualificar os servidores	Alinhamento às diretrizes nacionais de	
servidores	desenvolvimento dos servidores.	
	Remodelagem dos procedimentos de	
	capacitação e qualificação.	

Fonte: PROGP (2014)

2.1.4.4 Resultados alcançados, por meta.

QUADRO 2.1.4.4 RESULTADOS ALCANÇADOS

META	RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013
Capacitar 211 Técnicos Administrativos em Educação - TAE do IFAC ofertando, no mínimo, 2 (Duas) capacitações ao ano por Técnico administrativo.	35 (trinta e cinco) técnicos capacitados. Em face da ausência de Plano Anual de Capacitação, a oferta de 211 (duzentas e onze) vagas restou prejudicada, de modo que as capacitações decorreram de iniciativas próprias dos servidores ou das respectivas unidades de lotação.
Capacitar 240 docentes do IFAC até 2014.	61 (sessenta e um) docentes capacitados. Em face da ausência de Plano Anual de Capacitação, a oferta de 211 (duzentas e onze) vagas restou prejudicada, de modo que as capacitações decorreram de iniciativas próprias dos servidores ou das respectivas unidades de lotação.
Implantar plano de capacitação dos servidores do IFAC até 2012.	Plano Anual de Capacitação 2013-2014 concebido, mas não aprovado e implementado.





montato i ederar de Eddeução, es	
Desenvolver 02 Projetos utilizando o banco de talentos dos servidores do IFAC por ano.	Prejudicado em face da ausência do Plano Anual de Capacitação.
Aplicar 451 Avaliações 1, 2 e 3 do estágio probatório dos servidores do IFAC dentro dos prazos legais.	Avaliações de estágio probatório, com interstício alcançado em 2013, realizado.
Aplicar 100% das progressões por mérito dos técnicos administrativos em educação.	Progressões por mérito, com interstício alcançado em 2013, realizado.
Aplicar Anualmente Avaliação de Clima Organizacional.	Avaliação de Clima Organizacional não realizada. Durante o segundo semestre de 2013, foi proposta a substituição dessa meta pela "implementação do módulo on line de avaliação do clima organizacional no SIGRH até dezembro de 2014".
Consolidar a criação da Cooperativa dos servidores do IFAC até 2012.	Consolidação e criação da Cooperativa não realizada. Durante o segundo semestre de 2013, foi proposta a exclusão dessa meta, pelo entendimento de que tal iniciativa seria uma ação própria dos servidores e não uma atividade de gestão.
Oferecer mais 2 opções de planos de assistência médica e odontológica aos servidores até 2012.	Não realizada, pois durante o segundo semestre de 2013 foi proposta a reformulação da meta para "Oferecer mais 02 (duas) opções de convênios de assistência médica e odontológica aos servidores do IFAC até dezembro de 2014 ".
Atender <i>in loco</i> 100% dos servidores do IFAC semestralmente para medir seu nível de satisfação com as atividades da instituição.	Não realizada, pois durante o segundo semestre de 2013 foi proposta a reformulação da meta para "Realizar atendimento presencial - Reitoria Itinerante em cada uma das unidades do IFAC, semestralmente, até dezembro de 2014 ".
Realizar evento anual de integração entre todos servidores para melhoria da qualidade de vida no trabalho.	Não realizada, pois durante o segundo semestre de 2013 foi proposta a exclusão dessa meta, por entender que "As ações de integração serão desenvolvidas por ocasião das Reitorias Itinerantes".
Realizar eventos de integração entre os servidores para melhoria da qualidade de vida no trabalho.	Não realizada, pois durante o segundo semestre de 2013 foi proposta a exclusão dessa meta, por entender que "As ações de integração serão desenvolvidas por ocasião das Reitorias Itinerantes".
Criar unidade do SIASS - Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor na Reitoria até 2012.	Não realizada, pois durante o segundo semestre de 2013 foi proposta a reformulação da meta para "Criar unidade de atendimento à saúde do servidor, até dezembro de 2014".
Admissão de 2 médicos do trabalho para reduzir o tempo de tramitação de solicitações de pericias, laudos e homologações de atestados médicos até 2013.	Realizada a admissão de 01 (um) médico e 01 (um) odontólogo, ainda durante o exercício de 2012. Durante o segundo semestre de 2013, foi proposta a reformulação da meta para "Admitir equipe de profissionais na área de saúde, até dezembro 2014".
Desenvolver programa de atenção à saúde do servidor até 2012.	Não realizada. Durante o 2° semestre de 2013, foi proposta a reformulação da meta para "Elaborar 01 programa de atenção à saúde do servidor, até dezembro 2013". A falta de expertise técnica prejudicou o atingimento da meta.
Fonta: DDOCD (2014)	

Fonte: PROGP (2014)





2.1.5 CÂMPUS CRUZEIRO DO SUL

2.1.5.1 Atividades Realizadas

Durante o ano de 2013, a Assistência Estudantil, por meio do Programa de Apoio Socioeconômico, lançou dois editais para a concessão de auxílio financeiro visando à permanência e o êxito dos alunos do IFAC. Trata-se do auxílio material didático/escola, pelo edital n. 01/2013/PROAE, e do auxílio permanência, do edital n. 02/2013/PROAE. Ambos os auxílios concediam o valor de R\$ 200,00.

No Câmpus Cruzeiro do Sul, o acompanhamento do processo de seleção e execução do programa esteve a cargo da Assistente Social do Câmpus durante a vigência do primeiro edital, e da Assistente Social e Psicóloga durante o segundo edital, ambos com apoio da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus, que indicou servidores para o auxílio na fase de inscrição.

Os alunos contemplados pelo primeiro edital receberam visitas da assistente social. Considerando os 112 alunos atendidos pelo Programa de Apoio Socioeconômico durante o ano de 2013, dentre os quais 107 foram incluídos nos cálculos, pode-se constatar que:

- 78 alunos (72,8%) obtiveram êxito no desempenho acadêmico;
- 89 alunos (83,1%) obtiveram frequência satisfatória;
- 29 alunos (27,1%) não alcançaram os critérios mínimos de desempenho acadêmico;
- 18 alunos (16,8%) extrapolaram os limites máximos de faltas permitidas;
- 06 alunos (5,6%) evadiram, desistiram ou trancaram o curso durante o ano,

É importante que se ressalte que alguns alunos, apesar de terem obtido êxito acadêmico, não cumpriram a porcentagem mínima de presença exigida, um dos critérios para a permanência no Programa de Apoio Socioeconômico.

Deste modo, observando o número de alunos que permaneceram no IFAC e concluíram o ano escolar com êxito (63 alunos - 58,8% dos contemplados pelo programa). Entre outras atividades desenvolvidas pela Coordenação de Pesquisa, Inovação e Extensão do Câmpus Cruzeiro do Sul no ano de 2013, destacamos:

- Realização de oficina de elaboração de artigos científicos, para incentivar a produção científica dos docentes do Câmpus, com a participação de 12 docentes;
- Coordenação de participação de alunos na Feira de Inovação, realizada em Rio Branco, pela PROIN, com a participação de 19 discentes;





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Incentivo e coordenação da participação de alunos no VIII Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação, com a publicação de vários artigos e a viagem de 05 discentes para apresentação de artigos no evento em Salvador/BA;
- Acompanhamento e suporte aos projetos de PIBIC realizados pelos alunos Saique da Costa Oliveira e Maria Raquel Oliveira de Pinho, orientados respectivamente pelos docentes Jozângelo Fernandes da Cruz e Daniel Moreira Lambertucci, referentes aos EDITAIS.
 PIBIC/CNPq – 2012/2013 - EDITAL DE SELEÇÃO Nº 05/2012;
- Colaboração na programação e realização de eventos ligados à "Semana Nacional de Ciências e Tecnologia" no campus Cruzeiro do Sul;
- Suporte e assistência na institucionalização de projetos de pesquisa dos docentes do campus Cruzeiro do Sul;
- Divulgação de editais de pesquisa e extensão aos docentes e discentes do campus
 Cruzeiro do Sul;
- Divulgação e incentivo à participação em eventos científicos, tais como congresso e demais eventos científicos.

2.1.6 CÂMPUS RIO BRANCO

2.1.6.1 Atividades Realizadas

- Pesquisa Aplicada
- Atividade Ocupacional e Câncer no Estado do Acre: Análise exploratória da incidência e mortalidade (Programa de Pós-Graduação);
- Avaliação das condições de trabalho e saúde dos trabalhadores de uma mecânica automotiva em Rio Branco;
- Contribuição ocupacional para ocorrência de câncer- análise de literatura;
- Síntese de nanopartículas magnéticas de óxido de ferro funcionalizada com extratos de planta medicinal (Senna reticulata) para uso na nanomedicina (Programa de Pósgraduação);
- Análise da água potável dos poços residenciais do bairro Sobral em Rio Branco (Edital IFAC);
- Qualidade microbiológica da água e bebedouros de escolas públicas na região do Sobral destinada ao consumo (ERdital IFAC);





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Análise microbiológica da água armazenada em reservatórios do IFAC;
- Estudo do efeito do extrato vegetal de Senna reticulata na atividade antimicrobiana (Edital IFAC);
- -Levantamento ecoepidemiológico de mamíderos silvestres potenciais reservatórios de zoonoses em unidades de conservação no município de Rio Branco, ACRE;
- A Logística da Produção Agropecuária do município de Rio Branco (Edital IFAC);
- Estudo da cadeia de suprimentos do setor de água mineral do Acre (Eital IFAC)
- Estudo da cadeia de suprimentos dos arranjos produtivos locais do estado do Acre (Edital IFAC);;
- Recuperação de Áreas Ciliares Degradadas do Rio Acre e a Conservação da Biodiversidade/ (Programa de pós-graduação);
- Semeadura direta com espécies florestais para implantação de mata ciliar no Baixo Rio.
- A Construção de um Imaginário Acreano, na perspectiva da Arte e da Educação (Programa de Pós-graduação);
- Curso de desenho artístico;
- Investigação sobre infraestrutura em franja urbana- conjunto Xavier Maia em Rio Branco (Edital IFAC) ;
- Qualidade da mão de obra na construção civil com atuação em pinturas e acabamentos em Rio Branco (Extensão);
- Patrimônio histórico edificado em madeira na comunidade do Alto Santo Acre Mapa de danos e proposta de intervenção (Edital IFAC);
- O uso de estratégias de E-Learming como auxilio na implementação de práticas interdisciplinares no Instituto Federal do Acre- IFAC-2013 (Programa de pós-graduação);
- Desempenho dos alunos do Ensino médio integrado em informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre-2013 (Programa de Pós-graduação);
- Avaliação da motivação para aprender de alunos do ensino médio do IFAC (Edital IFAC);
- Educação ambiental no meio rural: Estudo das práticas ambientais na escola união (Reserva extrativista Chico Mendes)- 2013 (Programa de pós-graduação)
- Retrato da leitura no IFAC, câmpus Rio Branco;
- Revolução decisiva e sustentabilidade: a percepção de discentes e docentes de cursos de negócios (Edital IFAC);





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Fauna parasitária do pirarucu em ambientes de cultivo (Edital IFAC);
- Biodiversidade de parasitos de Colossoma macropomum em sistema de cultivo (Edital externo FAPAC);
- Biodiversidade de helmintos de Arapaima gigas (Pirarucu) e Pimelodus blochi (Mandi) no Estado do Acre;
- Avaliação do desempenho produtivo de juvenis de tambaqui alimentados com diferentes rações com ingredientes alternativos;
- Influência da farinha do feno da folha de mandioca nos parâmentros hematológicos do tambaqui (Edital IFAC);
- Levantamento de espécies de formigas dispersoras afetadas pelo manejo florestal madeireiro;
- Avaliação da sucessão florestal apartir de parâmetros da estrutura da vegetação e mirmecofauna. (Edital IFAC);
- Percepção da aprendizagem da relação médico-paciente em alunos, docentes e médicos residentes egressos do curso de medicina da Universidade Federal do Acre (Programa de Pó Graduação);
- Tecnologias aplicadas à geografia das hepatites virais no Acre;
- A rodovia do pacifico e a integração do agronegócio nas regionais (Edital IFAC);
- Pesquisa nacional sobre educação na reforma agrária: as ações do PRONERA no Acre (Edital IFAC);
- As doenças parasitárias prevalentes no Estado do Acre na perspectiva da cartografia geográfica crítica;
- Desempenho e avaliação econômico de porcas lactantes em função da ordem de parto;
- Centro Vocacional Tecnológico de Referência em Agroecologia e Produção de orgânicos do Acre (Programa que inclui 10 projetos de pesquisa nos 04 Campus do IFAC
- Edital Externo);
- O processo de logística reversa das garrafas pet uma alternativa para reduzir o impacto Ambiental (Edital IFAC);
- A logística do pós- colheita para os produtores do sistema Ceasa Rio Branco, AC (Edital IFAC);
- Núcleo de Estudos e Extensão em Agroecologia do Acre NEEACRE;
- A Comercialização de Agrotóxicos no Estado do Acre (Programa de Mestrado);





Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- Avaliação das Condições de Conforto Ambiental dos Trabalhadores do Camelódromo do Terminal Urbano de Rio Branco (Edital IFAC);
- A avaliação da saúde e segurança no processo de trabalho da equipe de enfermagem nas unidades de referência e atendimento prioritário de Rio Branco, Acre (Edital Externo-FAPAC);
- Os perigos no uso de anfetaminas por caminhoneiros no Estado do Acre;
- Diálogos sobre saúde e segurança no trabalho de controle de endemia no Acre: identificação de marcos regulatórios e atuação profissional de agentes de controle de endemias no ACRE e seu impacto sobre a saúde e segurança dos trabalhadores.(Edital IFAC);
- Educação Profissional e Inclusão Social no Acre: Diálogos sobre saúde e segurança no trabalho para controle de endemias;
- Alimentação Escolar: Utilizando as novas tecnologias para a promoção de uma alimentação saudável no Câmpus Rio Branco;
- Crescimento de agrião em substrato à base de solo e composto orgânico submetido à atividade de Chibui bari (Annelida: Oligochaeta) e Trigoniulus corallinus (Diplopoda: Spirobolida) e Trigoniulus corallinus (Diplopoda: Spirobolida);
- Efeito do povoamento de hevea brasilienses e tectonia grandis no acumulo de nutrientes serapilheira;
- Avaliação da evolução de C-CO2 sob diferentes manejos do solo
 Contribuição e dinâmica de nutrientes de diferentes perfis de Mata Ciliar sobre a integridade ecológica de bacias hidrográficas na região amazônica;
- Inferência e análise de homólogos distantes em Protozoa por meio da comparação pHMM Phmm(perfis de Modelo Oculto de Markov) visando a identificação de superfamílias;
- Empreendimentos Agrícolas Familiares Organizados em Espaços Coletivos.
- Extensão
- Cultura e Corpo em Movimento;
- Alunos em Quadra;
- Revolução decisiva e sustentabilidade: a percepção de discentes e docentes de cursos de negócios (Edital IFAC);
- Fauna parasitária do pirarucu em ambientes de cultivo (Edital IFAC);





- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre
- Biodiversidade de parasitos de Colossoma macropomum em sistema de cultivo (Edital externo FAPAC);
- Biodiversidade de helmintos de Arapaima gigas (Pirarucu) e Pimelodus blochi (Mandi) no Estado do Acre;
- Avaliação do desempenho produtivo de juvenis de tambaqui alimentados com diferentes rações com ingredientes alternativos;
- Influência da farinha do feno da folha de mandioca nos parâmentros hematológicos do tambaqui (Edital IFAC);
- Levantamento de espécies de formigas dispersoras afetadas pelo manejo florestal madeireiro;
- Avaliação da sucessão florestal a partir de parâmetros da estrutura da vegetação e mirmecofauna. (Edital IFAC);
- Percepção da aprendizagem da relação médico-paciente em alunos, docentes e médicos residentes egressos do curso de medicina da Universidade Federal do Acre (Programa de Pó Graduação);
- Tecnologias aplicadas à geografia das hepatites virais no Acre;
- A rodovia do pacifico e a integração do agronegócio nas regionais (Edital IFAC);
- Pesquisa nacional sobre educação na reforma agrária: as ações do PRONERA no Acre (Edital IFAC);
- As doenças parasitárias prevalentes no Estado do Acre na perspectiva da cartografia geográfica crítica;
- Desempenho e avaliação econômico de porcas lactantes em função da ordem de parto;
- Iniciação à Arte da Capoeira e à Cultura Afro no IFAC 2013;
- Nível de atividade física, condições de saúde e qualidade de vida dos profissionais de enfermagem das URAPs de Rio Branco, Acre (Edital IFAC);
- Festival esportivo: lazer e integração no IFAC;
- Estatuto de Coro Maestro Mozart Donizetti;
- Centro Vocacional Tecnológico de Referência em Agroecologia e Produção de orgânicos do Acre (Programa que inclui 10 projetos de pesquisa nos 04 Campus do IFAC (Edital Externo);
- O processo de logística reversa das garrafas pet uma alternativa para reduzir o impacto Ambiental (Edital IFAC);





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- A logística do pós- colheita para os produtores do sistema Ceasa Rio Branco, AC (Edital IFAC);
- Núcleo de Estudos e Extensão em Agroecologia do Acre NEEACRE;
- A Comercialização de Agrotóxicos no Estado do Acre (Programa de Mestrado);
- Avaliação das Condições de Conforto Ambiental dos Trabalhadores do Camelódromo do Terminal Urbano de Rio Branco (Edital IFAC);
- A avaliação da saúde e segurança no processo de trabalho da equipe de enfermagem nas unidades de referência e atendimento prioritário de Rio Branco, Acre (Edital Externo-FAPAC);
- Os perigos no uso de anfetaminas por caminhoneiros no Estado do Acre;
- Formação continuada de Professores em Astronomia, Astronáutica e Ciências Espaciais usando os recursos do Portal do Professor;
- Formação Continuada para Professores da Educação Básica GamaHidra/GalieloMobile;
- Diálogos sobre saúde e segurança no trabalho de controle de endemia no Acre: identificação de marcos regulatórios e atuação profissional de agentes de controle de endemias no ACRE e seu impacto sobre a saúde e segurança dos trabalhadores.(Edital IFAC);
- Educação Profissional e Inclusão Social no Acre: Diálogos sobre saúde e segurança no trabalho para controle de endemias;
- Alimentação Escolar: Utilizando as novas tecnologias para a promoção de uma alimentação saudável no Câmpus Rio Branco;
- Curso Básico de Libras I;
- Víernes Híspánícos: Cíne y Canción;
- Crescimento de agrião em substrato à base de solo e composto orgânico submetido à atividade de Chibui bari (Annelida: Oligochaeta) e Trigoniulus corallinus (Diplopoda: Spirobolida) e Trigoniulus corallinus (Diplopoda: Spirobolida);
- Cultivo orgânico de rúcula em diferentes ambientes e épocas de transplantio;
- Observatório de Empreendimento Solidário no Ramo de Alimentação;





2.1.7 CÂMPUS AVANÇADO BAIXADA DO SOL

2.1.7.1 Atividades Realizadas

- Desenvolvimento de Pesquisas Aplicadas Centro Vocacional Tecnológico de Referência em Agroecologia e Produção de orgânicos do Acre.
- Plano de Desenvolvimento Familiar PDF em Projetos de Assentamento- Programa de bolsas de pós-doutorado.
- Importância de quiróptera no ciclo de transmissão de Leishmania spp. E Trypanosoma cruzi na região do baixo Acre.
- Recuperação de Áreas Ciliares Degradadas do Rio Acre e a Conservação da Biodiversidade/ (Programa de pós-graduação).
- Semeadura direta com espécies florestais para implantação de mata ciliar no Baixo Rio.
- A Construção de um Imaginário Acreano, na perspectiva da Arte e da Educação(Programa de Pós graduação).
- Educação ambiental no meio rural: Estudo das práticas ambientais na escola união (Reserva extrativista Chico Mendes)- 2013 (Programa de pós-graduação)
- Fauna parasitária do pirarucu em ambientes de cultivo (Edital IFAC).
- Biodiversidade de parasitos de Colossoma macropomum em sistema de cultivo (Edital externo - FAPAC).
- Biodiversidade de helmintos de Arapaima gigas (Pirarucu) e Pimelodus blochi (Mandi) no Estado do Acre.
- Avaliação do desempenho produtivo de juvenis de tambaqui alimentados com diferentes rações com ingredientes alternativos.
- Influência da farinha do feno da folha de mandioca nos parâmetros hematológicos do tambaqui (Edital IFAC).
- Desempenho e avaliação econômico de porcas lactantes em função da ordem de parto.
- Diálogos sobre saúde e segurança no trabalho de controle de endemia no Acre: identificação de marcos regulatórios e atuação.
- Educação Profissional e Inclusão Social no Acre: Diálogos sobre saúde e segurança no trabalho para controle de endemias.





- Alimentação Escolar: Utilizando as novas tecnologias para a promoção de uma alimentação saudável no Câmpus Rio Branco.
- Contribuição e dinâmica de nutrientes de diferentes perfis de Mata Ciliar sobre a integridade ecológica de bacias hidrográficas na região.
- Qualidade sensorial, físico- química e nutricional de etnovariedades de feijões orgânicos cultivados no Acre.
- Formação por competências e sucesso profissional nos cursos de aprendizagem industrial da escola SENAI Cel. Auton Furtado – DEPARTAMENTO REGIONAL DO ACRE.

• Promoção de Iniciação Científica em Extensão

- Núcleo de Estudos e Extensão em Agroecologia do Acre NEEACRE Edital
 46/CNPq
- Curso de Desenho Artistico Ueliton Santana dos Santos
- Alunos em Quadra Maria Erlene Vieira Matos
- Cultura e Corpo em Movimento Maria Erlene Vieira Matos

• Desenvolvimento de Projetos de Extensão junto à comunidade local e regional

- Cultura e Corpo em Movimento Projeto de Extensão desenvolvido com discente s do IFAC e comunidade
- Curso de desenho artístico Projeto de Extensão desenvolvido com discente s do IFAC e comunidade
- Desenvolvimento de atividades e eventos de divulgação de conhecimentos científicos junto à comunidade local e regional
 - I Simpósio Internacional de Agroecologia do Acre, 2013, Cruzeiro do Sul. I Simpósio de Agroecologia do Acre., 2013. – IFAC/UFAC

2.1.8 CÂMPUS SENA MADUREIRA

2.1.8.1 Atividades Realizadas

Edital	Título
EDITAL COMPLEMENTAR 1- PIBIC - 2012/2013	Histórias, Corpos e Rostos Invisibilizados: a problemática das Relações Étnico-Raciais em Sena Madureira – AC.
EDITAL COMPLEMENTAR	Caracterização zootécnica e forrageira,





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

7678400000111111111-GORTATARINI	
11- PIBIC - 2012/2013	determinação das perspectivas atuais e futuras da atividade pecuária leiteira do município de Sena Madureira/AC.
MEC/PROETEX (2013-2014)	 Projeto de vida: escolhas profissionais, pessoais e sociais. Global Voices As Áfricas na sala de aula: interfaces da escravidão negra no Brasil.
MEC/PROEX (2013-2014)	Programa de Extensão e Desenvolvimento de Tecnologias Agroflorestais em Pecuária Leiteira para Agricultura Familiar no Acre.
Mestrado IFAC-UFRRJ	Educação do campo: uma análise do programa Gestar II de Língua Portuguesa na Escola Leonice Bregense no município de Sena Madureira-AC.
Mestrado IFAC-UFRRJ	A alfabetização no campo: uma necessidade para o trabalho agrícola para a inserção social do sujeito.
Sem Edital- Extensão	Desenvolvimento de aplicativos para dispositivos Android TM .
Congresso Internacional sobre literaturas afroindígenas – homenaje a Leôncio Bueno – Lima–Peru, Junho de 2013.	Do pé a mão: oralidades e as inscrições corporais em Amadou Hampêté Bâ, Amkoullel o menino Fula.
FAPAC/2013	Diagnóstico produtivo da avicultura caipira no Estado no Acre
EDITAL Nº 01/2013 PROGRAMA IFAC- CANADÁ- 2013/2014	Programa de desenvolvimento agroindustrial no Município de Sena Madureira, Estado do Acre, Amazônia Ocidental, Brasil.
EDITAL 03/2013 - EDITAL COMPLEMENTAR 05	Inventário e diagnóstico da arborização urbana viária de Sena Madureira, Acre.
Edital • Edital Fluxo Contínuo	FORMAÇÃO DE MONITORES DE HORTA ESCOLAR
Sem Edital (Projeto)	Avaliação de alimentos alternativos regionais para a piscicultura na Amazônia ocidental
EDITAL - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA MODALIDADE JUNIOR IFAC/PROIN/CNPq - 2013/2014	Desenvolvimento de aplicativos para dispositivos Android.
EDITAL PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO	Glossário bilíngue de termos em tecnologia da informação (TI).





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

montato i edera	i de Educação, Ciencia e Tecnologia do Acre
CIENTÍFICA MODALIDADE JUNIOR IFAC/PROIN/CNPq - 2013/2014	
EDITAL-PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA MODALIDADE JUNIOR IFAC/PROIN/CNPq - 2013/2014	Levantamento do consumo de carne de peixe em Sena Madureira.
EDITAL -PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA MODALIDADE JUNIOR IFAC/PROIN/CNPq - 2013/2014	A pesca do "Mandin" em Sena Madureira-AC: uma análise sócio-histórica da produção entre 2008 e 2013.
EDITAL PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA MODALIDADE JUNIOR IFAC/PROIN/CNPq - 2013/2014	Fios de fotografia: olhares e enunciações de uma cidade
EDITAL 02 (Programa de Iniciação Científica/modalidade Junior).	Tradução literária: o uso de estratégias tradutológicas na transposição de alusões
Sem Edital (Projeto)	Glossário Bilíngue de termos em tecnologia da informação
EDITAL PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA MODALIDADE JUNIOR IFAC/PROIN/CNPq - 2013/2014	Caracterização da fauna de metazoários parasitos de <i>Pimelodus Blochii</i> (Valenciennes, 1840) (Actinopterygii: siluriformes: Pimelodidae) provenientes do rio Iaco, no município de Sena Madureira, Estado do Acre, Brasil.
EDITAL INTERNO N°. 02/2013 DO PROGRAMA IFAC-PORTUGAL – 2013/2014	Estudo de viabilidade para implantação de um centro vocacional tecnológico, na cadeia produtiva da mandioca, no município de Sena Madureira, Estado do Acre, Brasil
EDITAL INTERNO N°. 02/2013 DO PROGRAMA IFAC-PORTUGAL –2013/2014	Inventário e diagnóstico da arborização urbana viária de Sena Madureira, Acre
INTERNO N°. 02/2013 DO PROGRAMA IFAC-	O Uso de um firewall para controle de tráfego de rede contra espionagem digital





PORTUGAL – 2013/2014	
EDITAL Nº 03/2013 PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - 2013/2014	A pesca do "Mandin" em Sena Madureira- AC: uma análise sócio-histórica da produção entre 2008 e 2013
MOSTRATEC (2013)- Novo Hamburgo/RS	A pesca do Mandin em Sena Madureira: entre tradição e modernidade
MEC/SETEC/CNPq N ° 94/2013	Diagnóstico produtivo da avicultura caipira no Estado do Acre
MEC/SETEC/CNPq N ° 94/2013	Avaliação do NANOLIPE como indicador externo na estimativa da digestibilidade de alimentos alternativos para tambaqui (Colossoma macropomum)
MEC/SETEC/CNPq N ° 94/2013	Desenvolvimento de aplicativos para dispositivos Android TM
Sem Edital (Projeto)	Implantação de pomar de sementes e testes de paternidade para matrizes selecionadas
Grupo de Pesquisa	Interregionalização de Línguas e Linguagens
Grupo de Pesquisa	Grupo de Pesquisa e Extensão Agropecuária Sustentável (GPEAS)
CONNEPI-2013	A lei 10.639/2003: entre teoria e prática
CONNEPI-2013	Mercado Municipal de Sena Madureira-AC: cotidiano, histórias e memórias.
CONNEPI-2013	Tradução: muito mais que transposição linguística
CONNEPI-2013	Educação ambiental por meio de compostagem – um experimento como Alternativa de reduzir e reutilizar os resíduos sólidos orgânicos.
CONNEPI-2013	Intertextualidade e tradução literária: a questão da tradução de alusões

Fonte: Câmpus Sena Madureira (2014)

2.1.9 CÂMPUS TARAUACÁ

A fim de prover oportunidades de ingresso ao ensino técnico e superior às comunidades que possuem acesso reduzido a essas formas de ensino, trazendo impactos positivos com a formação de mão de obra qualificada e fortalecendo o desenvolvimento da economia local, foi implantado no município de Tarauacá o Câmpus Tarauacá que passou a funcionar no segundo semestre de 2013, de acordo com a Portaria/MEC nº 993, de 07 de outubro de 2013.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Em imóvel alugado o qual possui 04 (quatro) salas de aula, 01 (um) almoxarifado, 01 (um) registro escolar e 01 (uma) sala para servidores, a referida Unidade passou a ofertar 60 (sessenta) vagas para o curso de Auxiliar Administrativo, 25 (vinte e cinco) para Operador de Computador e 30 (trinta) para Agricultor Familiar, do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC e, ainda, previsão de implantação de turmas atreladas ao Programa Mulheres Mil, bem como turmas para cursos de Educação à Distância.

Para o início dos trabalhos a referida Unidade contou com apenas 02 (dois) servidores na área administrativa, sendo necessário o lançamento de concurso público para preenchimento de pelo menos 22 (vinte e duas) vagas para Técnico-Administrativo em Educação (TAE) distribuídas da seguinte forma: 05 (cinco) vagas para o nível C (ensino fundamental completo), 09 (nove) vagas para nível D (ensino médio completo) e 08 (oito) vagas para nível E (ensino superior com registro no conselho da classe) e, para poder iniciar suas atividades com cursos presenciais, será imprescindível a abertura 23 (vinte e três) vagas para docentes em diversas áreas como administração, artes, biologia, direito, engenharia florestal, filosofia, física, geografia, informática, libras, língua portuguesa (licenciatura em espanhol, francês, inglês e literatura), matemática, música, pedagogia, psicologia, química e sociologia.

Com o objetivo de ampliar suas atividades e contando com o incentivo do Governo do Estado, este desapropriou um lote de terra perfazendo no montante de 770.192m² para a construção definitiva do Câmpus respeitada o Decreto nº 3.989, de 24 de maio de 2012.

2.1.10 CÂMPUS XAPURI

2.1.10.1 Atividades realizadas

O serviço de Psicologia do Câmpus realizou as seguintes atividades:

Grupo de servidores

É uma roda de conversa em que são trabalhados temas com enfoque principal nas relações humanas – comunicação, relacionamentos, emoções entre outros. É também um espaço para discutir e entender relacionamentos, buscar melhorar as relações no trabalho e na vida.

Grupo de mulheres





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Aberto a comunidade de Xapuri – É um espaço para vivências e discussão. O objetivo do grupo é criar um espaço para a mulher em que pode expressar sua subjetividade, trabalhar as temáticas do feminino e ao mesmo tempo vivenciar, trabalhar corpo e mente.

• Grupo de discussão e vivências com os alunos do IFAC

O grupo trabalha temas importantes que perpassam o ambiente escolar como sexualidade, bullying, drogadição entre outros.

Atendimentos individuais

O serviço de psicologia recebe todos os tipos de encaminhamentos de professores, alunos buscam o serviço, os pais também procuram o serviço. Não se trata de um trabalho clínico, é um serviço de acolhimento, escuta e encaminhamento e ao mesmo tempo tem-se um conhecimento da problemática escolar e da demanda. Outras atividades importantes: conversa com os pais, resolução de conflitos entre outros.

• Dança do ventre para as servidoras

Por meio de uma vivência que realizada com o grupo de mulheres da comunidade, houve um pedido das servidoras que fizesse uma atividade de dança do ventre com elas também que acabou por se tornar uma atividade fixa, toda semana tem encontro. A dança do ventre é uma atividade importante tanto para o corpo como para a mente, é ao mesmo tempo uma atividade que trabalha o tema do feminino, o bem estar psíquico e traz uma confraternização entre as servidoras, promovendo um melhor relacionamento e cumplicidade.

Projeto Ciência e diversidade:

Projeto ciência e diversidade cultural o conhecimento minimizando ações de intolerância entre os povos ampliará o conhecimento dos estudantes diminuindo as ações discriminatórias de toda dimensão ética e moral, respeitando a cultura, a crença, o gênero, etnias, raças e a língua do povo brasileiro. Acredita-se que o conhecimento e a sensibilidade do ser humano erradicará a intolerância a diversidade entre os povos, por isso se proporcionará conhecimentos que poderão sensibilizar os povos, para que tenhamos um mundo com mais respeito às características do próximo. É relevante para ciência, pretende-se incentivar a iniciação científica, a busca por conhecimento, o fazer ciência nos moldes da ciência moderna. Para a sociedade o ganho é imensurável, uma vez que uma sociedade tolerante é o que toda nação busca. Espera-se que os estudantes obtenham conhecimentos





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

científicos sobre o tema e sobre metodologia científica na elaboração do trabalho e na apresentação dos demais colegas, espera-se também que estudantes e comunidade local possam minimizar o preconceito e a discriminação de toda e qualquer espécie, seja cultural, de gênero, etnia, raça, língua e credo, além dos os objetivos propostos.

Atividades de Música:

• Curso de Violão Popular

O ensino-aprendizagem de violão popular compreendeu aulas teóricas sobre as especificidades do instrumento musical utilizado, teoria musical básica e aulas práticas no instrumento. As atividades práticas foram dividas em três níveis de dificuldade: iniciante, intermediário e avançado.

Coral Chico Mendes

O nome do coral é uma homenagem ao xapuriense que ficou conhecido internacionalmente por suas lutas e reivindicações em defesa da floresta e dos povos que dela sobrevivem, o seringalista Chico Mendes.

Coral Comunitário

• O Coral Comunitário é um projeto que tem como objetivo levar cultura por meio de práticas de canto. Neste projeto os integrantes do Coral Chico Mendes atuaram como instrutores e multiplicadores do conhecimento que receberam. O público alvo do coral comunitário visou alcançar principalmente aquelas pessoas que nunca participaram de um coral ou nunca tiveram práticas de canto. Este projeto foi também uma estratégia para revelar talentos que posteriormente se integrarão ao Coral Chico Mendes.

Atividades de Educação Física:

- Curso básico de Recreação e Jogos;
- Festival recreativo;
- Oficina de Xadrez;
- 1° Open de Tênis de Mesa IFAC/Xapuri.

Atividades de Línguas:

- Curso de Espanhol Básico para comunidade;
- Español para niños;
- Projeto de Leitura "Clube do Livro";
- Curso de Redação para o Enem;
- Amostra de Comidas típicas de países hispanohablante;





• Projeto de Pesquisa "Vozes, identidades xapurienses".

2.2 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA E RESULTADOS ALCANÇADOS

2.2.1 PROGRAMA TEMÁTICO

A unidade não é gestora de programas de governo

2.2.2 OBJETIVO

A unidade não é gestora de programas de governo.

2.2.3 AÇÕES

2.2.3.1 *Ações* – *OFSS*

				Identificação	da Ação				
Código				20RL		Tipo	o: Finalística		
Título		Funcionam	ento de Instituiçõe	s Federais de Educ	ação Profissiona	l e Tecnológica			
Iniciativa				o das Instituições F ades e a manutenção					
Objetivo	Objetivo Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua da qualidade do ensino.								
Programa		Educação P	rofissional e Tecn	ológica	Código: 20	31	Tipo: Finalís	tico	
Unidade Orçamentá	íria	26425							
Ação Prioritária		() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria							
				Lei Orçament	ária 2013				
			Exc	ecução Orçamentá	ária e Financeir	a			
Nº do subtítulo/		D	otação		Despesa			ngar inscritos 013	
Localizad or		Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados	
12	12.7	745.924,00	17.642.590,00	17.445.776,52	9.154.433,30	8.405.693,51	748.739,79	8.291.343,22	
				Execução	Física				
		Desc	rição da meta		Unidade de medida	Previsto R	Montante eprogramado	Realizado	





manutenção de infra vulto que envolvam e/ou reposição de pequenas obras, ol aquisição e/ou rep transporte escolar, o serviços à comunicanálises, diagnóstic como demais contra atividades. Garantir Federais de Educa proporcionando me contínua de qualidado.	n ampliações/refo materiais, inclu- oservados os lin- osição de acerv- apacitação de rec- dade, promoção os, pesquisas e p tações necessárias a gestão e o fu ção Profissional, elhor aproveitame le do ensino.	rmas/adaptações usive aquelas hites da legisla o bibliográfico, ursos humanos, de subsídios p bublicações cier a ao desenvolvin ncionamento de Científica e ento do aluno	s e aquisição inerentes às ção vigente, veículos e prestação de para estudos, ntíficas, bem nento de suas e Instituições Tecnológica, e melhoria	Aluno matriculado	4.000	0	5	.079
	Res	stos a Pagar Nã	o processado	s - Exercicios A	Anteriore	S		
NTO 1 1 (4 1 /	Execução O	rçamentária e l	Financeira]	Execução	Física - Metas		
Nº do subtítulo/ Localizador	Valor em	Valor	Valor	Descrição d		Unidada da madid		Realiz

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

01/01/2013

9.060.751,87

Liquidado

4.774.562,41

Localizador

12

A ação 20RL, mesmo com saldos de restos a pagar, beneficia o atendimento de todos os alunos independente do exercício do empenho, pois trata-se da prestação do serviço ou entrega do bem. Quanto a superação da meta, esta deve-se ao aumento da oferta de vagas devido a contratação de novos servidores, beneficiando diretamente um maior número de estudantes.

Cancelado

23.479,00

Descrição da Meta

Idem descrição 2013

Unidade de medida

Aluno matriculado

ada

2.728

		Identificação da Ação								
Código		20RG		Tipo: Finalística						
Título	Funcionamento de Institui	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica								
Iniciativa	do acesso, interiorização e	e diversificação da oferta, te, considerando a otimiza	com condições ição da capacio	onal e Tecnológica para amplia s de funcionamento, acessibilid dade instalada da estrutura física de.	lade					
Objetivo	tecnológica, considerando de ampliação das oportur	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e ecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade e ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das opulações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das essoas com deficiência Código: 02A02								
Programa	Educação Profissional e T Finalístico	ecnológica	Código: 2	2031 Tipo :						
Unidade Orçamentária	26425									
Ação Prioritária	() Sim ()Não	Caso positivo: ()PAC	() Brasil sem Miséria						
	1	Lei Orçamentária 2013								
	Execuçã	ão Orçamentária e Finan	ceira							
Nº do subtítulo/ Localizador	Dotação	Despesa	ì	Restos a Pagar inscrito 2013	S					





instituto i cuciai de Educação, Cicircia e i centologia do Acre									
	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga		Processados		lão ssados
0012	8.561.621,00	16.440.219,00	6.324.104,6	811.534,3	0 128.70	2,96	682.831,34	5.512.	.570,31
	Execução Física								
	Dogariaão	o da meta		Unidade de			Montante		
		medida	Previsto	Re	programado	Real	izado		
Construção, mod aquisição e locaç mobiliários, labor Profissional, Cie oferta de vagas.	ão de imóveis, v ratórios para as l	equipamentos, s de Educação	Vaga disponibili zada	3.000		0	1.2	249	
		Restos a Pagar N	ão processado:	s - Exercícios	Anteriore	S			
Execução Orçamentári Financeira			Execução	Físic	a - Metas				
Valor em 01/01	/2013 V	alor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		crição da Meta Unidade de med		lida	Realiz ada
2.700.	000,00	2.580.699,2	9 0,00	Idem descri	ção 2013	Va	aga disponibili	zada	800

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

O não cumprimento da meta de disponibilizar 3.000 vagas não se efetivou devido a atraso na entrega de imóveis construídos pelo IFAM em Cruzeiro do Sul – entregue em Janeiro de 2014 – e em Sena Madureira – ainda em obras - sendo que a obra do campus Tarauacá foi licitada e contratada no exercício 2013

Quanto a execução de restos a pagar, esta se deu unicamente com a execução da obra de ampliação do campus Xapuri. No que tange a execução da meta do exercício 2012, esta restou prejudicada devido a não licitação do campus Baixada do Sol, devido a problemas de alagação do terreno ora doado, com previsão de 1.200 vagas, a não entrega do campi Cruzeiro do Sul e Sena Madureira, sendo que a previsão de entrega era ainda no exercício 2012.

Identificação da Ação									
Código	2994		Tipo: Finalística						
Título	Assistência ao Educando da Educação Profissional	ssistência ao Educando da Educação Profissional							
Iniciativa	também por meio de vagas gratuitas e oferta de público, trabalhadores, populações do campo, indi	romoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, mbém por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio úblico, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de aixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais.							
Objetivo	Suprir as necessidades básicas do educando, propodesempenho na escola.	rcionando condiçõ	es para sua permanência e melhor						
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código : 2031	Tipo : Finalístico						
Unidade Orçamentária	26425								
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC	() Brasil sem Miséria						





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

		Lei	Orçan	nentái	ria 201.	3					
		Execução (Orçam	entár	ia e Fin	ancei	ra				
D	otação			Despe	esa			Restos a Pagar	inscritos	2013	
Inicial	Final	Empenhada Liqu			idada	dada Paga		lada Paga Processados		- '	ão ssados
8.561.621,00	16.440.219,00	6.324.10	04,61	811.5	534,30	12	8.702,96	682.831,34	5.512.	570,31	
	Execução Física										
	Descrição do moto					de de		Montante			
	Descrição da met	а			med	ida	Previsto	Reprogramado	Rea	alizado	
alojamento e trans assistência social ao	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte entre outras atividades típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola					Aluno assistido 4.000		5.079	5	5.079	
	Restos	a Pagar Não	proce	ssados	s - Exe	rcícios	Anterior	es			
Execução Orçamentária e Financeira					Execução Física - Metas						
Valor em 01/01/20	13 Valor Lic	quidado	Va Cance	ilor elado	Descrição da Meta		Descrição da Meta Unidade de medi		edida	Realiz ada	
110.700,00	109.00		0,0	00	Idem	descr	ição 2013	Aluno assis	tido	484	

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

Todos os alunos receberam algum tipo de benefício (uniforme, material escolar, bolsas de estudo, etc.), conforme suas necessidades e atendimento via edital.

	Identificação da Ação									
Código			6380	,		Tipo: Finalística				
Título	Fomento a	ao Desenvolvii	mento da Educa	ção Profissio	nal e Tecnológ	gica				
Iniciativa	desenvolv elaboração	omento à expansão e ao desenvolvimento das redes de educação profissional e tecnológica, ao esenvolvimento de tecnologias educacionais, à modernização do processo didático-pedagógico, à aboração e desenvolvimento de material didático, incluindo capacitação de docentes e técnicos liministrativos, concessão de bolsas e cooperação internacional, além de apoio à pesquisa, inovação extensão.								
Objetivo	tecnológic de amplia populaçõe	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência.								
Programa	Educação	Profissional e	Tecnológica	(Código : 2031	Tipo: I	Finalístico			
Unidade Orçamentária	26425									
Ação Prioritária	() Sim	()Não	Caso	positivo: ()PAC	() Brasil sen	n Miséria			
			Lei Orçament	ária 2013						
		Execu	ıção Orçamentá	íria e Financ	ceira					
Nº do subtítulo/	De	otação		Despesa	Restos a Pagar inscritos 2013					
Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados			





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Montante Montant		2012-12-12-12-12-12-12-12-12-12-12-12-12-1					12.45.U543.11.6.00			
Descrição da meta Descrição da meta	0012	400.000,00	400.000,0	0 393.979,09	37.800,00	37.800,00	0,00	356.179,09		
Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, e elevação de escolaridade de Jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, equipamentos e outros. Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da Educação Profissional **Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores** **Restos a Pagar Não processados - Exercícios da Meta** Valor em 01/01/2013 Valor Liquidado Valor Cancelado Descrição da Meta Unidade de medida Realizada				Execução F	'ísica					
Suporte para implementação da expansão e desenvolvimento referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, e elevação de escolaridade de Jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, equipamentos e outros. Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da Educação Profissional Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores Rescução Orçamentária e Financeira Valor em 01/01/2013 Valor Liquidado Valor Cancelado Descrição da Meta Unidade de medida Realizada		Danamina a da			Unidade de		Montante			
referente à formação de alunos, expansão de vagas, modernização científica e tecnológica de laboratórios, modernização do processo didático pedagógico, aquisição de máquinas, equipamentos e mobiliários. Além de apoio pedagógico a projetos de Educação Profissional do campo, e elevação de escolaridade de Jovens e adultos, incluindo capacitação de docentes, bolsas de trabalho para monitores, melhoria de infraestrutura, equipamentos e outros. Promover a modernização e atualização das instituições de ensino da Educação Profissional, Científica e Tecnológica, incluindo as instituições que ofertam educação profissional do campo de modo a possibilitar a elevação de escolaridade de jovens e adultos, garantindo o ingresso dos que se encontram fora da escola formal e assegurando condições físicas/técnicas e administrativas para o desenvolvimento da nova política da Educação Profissional Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores Execução Orçamentária e Financeira Execução Física - Metas Valor em 01/01/2013 Valor Liquidado Valor Cancelado Descrição da Meta Unidade de medida Realizada		Descrição da	ı meta		medida	Previsto	Reprogramado	Realizado		
Execução Orçamentária e FinanceiraExecução Física - MetasValor em 01/01/2013Valor LiquidadoValor CanceladoDescrição da MetaUnidade de medidaRealizada	referente à formação científica e tecnológi didático pedagógico mobiliários. Além d Profissional do cam adultos, incluindo ca monitores, melhoria Promover a moderni da Educação Profissi instituições que ofert a possibilitar a elev garantindo o ingresse e assegurando condi	de alunos, expa ca de laboratório, aquisição de e apoio pedagó po, e elevação pacitação de dod de infraestrut zação e atualizational, Científica am educação provação de escola o dos que se enc ções físicas/técranova política da	ansão de va os, modern máquinas egico a pro de escolari centes, bols ura, equipa ção das ins a e Tecnoló cofissional o aridade de contram for nicas e adm Educação I	gas, modernização ização do processo, equipamentos e jetos de Educação idade de Jovens e as de trabalho para amentos e outros. tituições de ensino ógica, incluindo as do campo de modo jovens e adultos, ra da escola formal ninistrativas para o Profissional	Instituição apoiada			1		
Valor em 01/01/2013 Valor Liquidado Valor Cancelado Descrição da Meta Unidade de medida Realizada					s - Exercício					
	Execuç	ão Orçamentái	ria e Finan	ceira		Execuç	ão Física - Metas			
0,00 0,00 0,00 0	Valor em 01/01/20	13 Valor Liq	uidado	Valor Cancelado	Descrição	o da Meta	Unidade de medida	Realizada		
	0	,00	0,00	0,00				0		

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

O valor refere-se ao programa MULHERES MIL, sendo que o valor foi disponibilizado para aquisição de equipamentos e material permanente (449052), sendo que foi adquirido mobiliário para implantação de laboratórios de informática para desenvolvimento de atividades nos campi do IFAC e em seus polos de educação presencial e a distância, desenvolvendo atividades de inclusão de mulheres no mercado de trabalho, com ações voltadas para mulheres de baixa renda.

Quadro A.2.2.3.1 - Ações - OFSS

	Quadro A.2.2.3.1 - Açoes - OFSS Identificação da Ação								
Código	6358		Tipo: Finalística						
Título	Capacitação de Recursos Humanos da Educação	Profissional							
Iniciativa	Ampliação da oferta de cursos de formação ini com educação de jovens e adultos (EJA), de en a processo de reconhecimento de saberes, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial inclusive com ações de fomento e apoio com de material didático, capacitação de docentes e p	ino fundamental e las redes de edu e de gênero e ate istas à reestrutura	e médio, e do acesso do trabalhador cação profissional e tecnológica, endimento de públicos específicos, ção didático-pedagógica, produção						
Objetivo	Ofertar vagas de educação profissional para escolaridade e realizar processos de reconhecim								
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código : 2031	Tipo : Finalístico						
Unidade Orçamentária	26425								
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo): ()PAC	() Brasil sem Miséria						





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Lei Orçamentária 2013									
	Execução Orçamentária e Financeira									
Nº do subtítulo/	Dotaç	ão		Despesa		Restos a Paga	ır inscı	ritos 2013		
Localizador	Inicial	Final	Empenhada	Liquidada Paga		Processados	Não	Processados		
0012	3.360,00	3.360,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00		
			Execução l	Física						
Descrição do moto					e	Montante				
	Descrição da meta			medida	Previsto	Reprograma	Reprogramado			
Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágios-visita, teleconferências, etc., elaboração de materiais de capacitação que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional (Gestores, Técnicos- Administrativos e Docentes).				Pessoa capacitada	10	0		0		
	R	estos a Pagar	Não processad	os - Exercíci	os Anterior	es				
Execuç	ão Orçamentá	ria e Finance	ira		Execução	Física - Metas				
Valor em 01/01/201	3 Valor Liq	uidado V	alor Cancelado	Descriçã	ĭo da Meta	Meta Unidade de medida		Realizada		
176.614	20	540,00	0,00	Idem descrição 2013		80		80		
Fonte: PROAD/SIAF	I GERENCIAL	(2014)					-			

				Identificação d	a Ação				
Código				4572			Tipo: Atividade	,	
Título	Capacitaçã	io de Serv	vidores	Públicos Feder	ais em Proces	so de Qual	ificação e Requal	lificaç	ção
Iniciativa									
Objetivo		o, dos í					melhoria continu os á sociedade		
Programa	Programa	de Gestão	e Mar	utenção do Mi	nistério da Ed	ucação	Código: 210	9	Tipo:
Unidade	26425								
Orçamentária									
Ação Prioritária	Ação Prioritária () Sim ()Não Caso positivo: ()PAC					PAC	() Brasi	1 sem	Miséria
Lei Orçamentária 2013									
		E	xecuçã	io Orçamentár	ia e Financei	ra			
Nº do subtítulo/	D	Dotação			Despesa		Restos a Pag	gar in	scritos 2013
Localizador	Inicial	Inicial Final		Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Processados Não	
0012	860.000,00	860.0	00,00	805.312,09	344.822,96	329.862,0	00 14.960,96		460.489,13
				Execução Fi	ísica				
	D				Unidade de		Montante	•	
	Descrição d	a meta			medida	Previsto	Reprogramac	lo	Realizado
Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio de eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando de viagem para capacitação, taxa de inscrição e cursos, seminários, congressos e outras despesas relacionadas a capacitação profissional.					Servidor capacitado	400	58		20
	R	estos a P	agar N	ão processados	s - Exercícios				
Execu	ção Orçamentá	ria e Fin	anceira	a		Execu	ção Física - Met	as	
Valor em 01/01/201	3 Valor Liq	uidado	Valo	or Cancelado	Descrição o	da Meta	Unidade de med	lida	Realizada
1.081.296,	00 1.050	0.007,24		0,00	Idem descrie	ção 2013	Servidor capacit	ado	105





Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

					Identificação	da Ação					
Código					2010	-			Tipo: Atividad	e	
Título		Assisté	ència F	ré-Esco	olar aos Dependente	s dos Servi	dore	es e Empres	gados.		
Iniciativa					· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			F . C	,		
Objetivo		determ	inado	(Lei 8	lores e empregados .745, de 09 de dez mento aos seus dep	zembro de	199	3), durante	a jornada de t		
Programa		Progra Ativida		Gestão	e Manutenção do N	Iinistério d	a Ec	ducação	Código: 210)9	Tipo:
Unidade Orçamentária	26425 tária										
Ação Prioritária	io Prioritária () Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						Miséria				
Lei Orçamentária 2013											
				E	xecução Orçament	ária e Fina	nce	ira			
Nº do subtítulo/	subtítulo/ Dotação		Despesa			Restos a Pag	ar insc	ritos 2013			
Localizador	Inic	ial	Final		Empenhada	Liquidada		Paga	Processados Não I		Processados
0012	48.	000,00	8	8.500,0		81.193,9	7	81.193,97	0,00		0,00
					Execução	Física					
	T	Descriçã	io do n	nata		Unidade	e de		Montante		
	1	Jescriça	io ua ii	neta		medic	la	Previsto	Reprograma	do	Realizado
Concessão de benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei 8.745, de 09 de dezembro de 1993), que tenham filhos em idade pré-escolar.					Criano	,	61	98		98	
					agar Não processa	los - Exerc	ício				
Exe	ecução (Orçame	entária	a e Fina	anceira		Execução Física - Metas				
Valor em 01/01	/2013	Valor	Liqui	dado	Valor Cancelado	Descr	ição	da Meta	Unidade de medida		Realizada
0,00			0,00		0,00	Idem d	esci	rição 2013	Criança aten	dida	0

	Identificação da Ação								
Código	2011	Tipo: Atividade							
Título	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares								
Iniciativa									
Objetivo	Proporcionar pagamento de auxílio transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores ou empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei 8.745, de 09 de dezembro de 1993), nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.								
Programa	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	Código: 2109 Tipo:							
Unidade Orçamentária	26425								
Ação Prioritária	() Sim ()Não Caso positivo: ()PAC	() Brasil sem Miséria							
Lei Orçamentária 2013									
	Execução Orçamentária e Financeira								





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

N70 d = ===1-4/4=1=/	Dotação			Despe	sa				Restos a Pagar in	scrito	os 2013
Nº do subtítulo/ Localizador	Inicial	Final Empenhada Liquidada Paga		ga	ga Processados		Pr	Não ocessados			
0012	9.756,00	9.756,00	6.554,66	6.55	4,66	6.5	54,66		0,00		0,00
			Execu	ıção Fí	ísica						
	Descrição	da mata			Unid	ade de			Montante		
		me	edida	Previ	isto	Reprogramado		Realizado			
Pagamento de au natureza jurídica i despesas realizad intermunicipal ou empregados públic tempo determinado deslocamentos de vice-versa. A como não é extensiva a das dotações as questágio.	al das icipal, es ou lo por), nos alho e a ação conta		vidor eficiad o	14	ļ	5		5			
		`	gar Não proc	essados	s - Ex	ercícios					
Exec	ução Orçamen	tária e Fina	nceira		Execução Física - Metas						
Valor em 01/01/2	Valor	Liquidado	Valor Can	celado	Descrição da Meta			ta	Unidade de med	lida	Realizada
	0,00	0,00	0,00		Ide	m descri	ição 20)13	Servidor benefici	iado	0

				Identificaç	ão d	la Ação					
Código				2012				,	Гіро: Atividad	e	
Título		Auxí	lio-Alimentação	aos Servidores e	Em	pregados.					
Iniciativa											
Objetivo	Proporcionar aos servidores públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determina (Lei 8.745, de 09 de dezembro de 1993), o auxílio alimentação, sob forma de pecúnia, pago proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercío do servidor ou empregado público, ou por meio de manutenção de refeitório.						ia, pago na				
Programa	Programa Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação Código: 2109 Tipo					Tipo:					
Unidade Orçamentária		2642	6425								
Ação Prioritária () Sim ()Não Caso positivo: ()PAC () Brasil sem Miséria						Miséria					
				Lei Orçame	ntá	ria 2013					
			Ex	ecução Orçame	ntár	ia e Finan	cei	ra			
Nº do subtítulo/		Do	tação	Despesa				Restos a Pagar inscritos 2013			
Localizador	Inici	al	Final	Empenhada	Li	iquidada Paga		Processados	Não I	Processados	
0012	960.00	00,00	1.791.800,00	1.779.335,89	1.7	79.335,89	1	1.779.335,89	0,00		0,00
				Execuçã	io F	ísica					
	Т	Descri	ção da meta			Unidade d	le		Montanto	e	
	1	Jescin	ção da meta			medida		Previsto	Reprograma	ıdo	Realizado
Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia do auxílio alimentação aos servidores e empregados públicos federais, inclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei 8.745, de 09 de dezembro de 1993) ou por meio de manutenção de refeitório.						Servidor beneficiae o		400	0		263





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores									
Execução (Orçamentária e Financ	Execução Física - Metas								
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada					
0,00	0,00	0,00	Idem descrição 2013	Servidor beneficiado	0					

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

				Identificaçã	ão d	la Ação					
Código				2004		, <u>,</u> , , ,			Tipo: Atividade	e	
Título		Assis	tência Médica e	Odontológica ac	os Se	ervidores	Civi	is, Emprega	dos e seus Depe	ndentes	S.
Iniciativa		110010		o domesto great de	,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,,	21 (10010)	0111	, <u>בוויף: • 8</u>		11001110	
Objetivo		suple	mentar, condiçõ	ervidores públic ões de manutenç Lei 8.745, de 09 o	ão d	da saúde	físic	ca e mental,			
Programa		Progr	ama de Gestão	e Manutenção do	Miı	nistério d	a Ed	lucação	Código : 210	19	Tipo:
Unidade 26425											
Orçamentária Ação Prioritária		() 5	Sim ()Não) Ca	so p	ositivo: ()]	PAC	() Bras	il sem	Miséria
Ação i Horitaria	<u>u</u>	() "		Lei Orçame		•		-	, , , , , ,		
Execução Orçamentária e Financeira											
Nº do subtítulo/						espesa			Restos a Pag	ar insci	ritos 2013
Localizador Inic		al	Final Empenhada Lic		Liq	uidada		Paga	Processados Não I		Processados
0012	0012 289.895,00 436.095,00 34		349.523,53	349	9.523,53	(349.523,53	0,00		0,00	
				Execuçã	io Fi	ísica					
	1	Dogoria	ção da meta			Unidade de Montante					
	J	Jesch	ção da meta			medid	la	Previsto	Reprograma	ıdo	Realizado
Concessão em caráter suplementar do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, exclusive pessoal contratado por tempo determinado (Lei 8.745, de 09 de dezembro de 1993). A concessão do benefício é exclusiva para contratação de serviços médico-hospitalares e odontológicos sob a forma de contrato ou convênio, serviços prestados diretamente pelo órgão ou entidade ou auxílio de caráter indenizatório, por meio de ressarcimento.				los, soal bro ção de gão	Pessoa beneficiad a		154	221		221	
			Restos a Pa	gar Não process	ado	s - Exerc	ícios	s Anteriore:	S		
Exc	ecução (Orçan	nentária e Fina						ão Física - Met	as	
Valor em 01/01	1/2013	Val	or Liquidado	Valor Cancela	do	Descrição da Meta			Unidade de medida		Realizada
	0,00		0,00	0,00		Idem d	escr	rição 2013	Pessoa benefic	ciada	0

	Identificação da Ação									
Código	20RJ	Tipo: Atividade								
Título	poio à Capacitação e Formação Inicial e Continuada de Professores, Profissionais, Funcionários e estores para a Educação Básica									
Iniciativa										
Objetivo	Fomentar a oferta de capacitação e formação inicial e continua presencial, de professores, profissionais funcionários e gestores pa complementação da política da educação especial na perspectiva contribuir para o desenvolvimento de estudos e pesquisas voltados	ra a educação básica, inclusive na da educação inclusiva, bem como								





Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Programa	Educação	Básica	* * * * * * * * * * * * * * * * * * * *	Código: 20	030	Tipo: Ativida	de			
Unidade Orçamentária	26425					•				
Ação Prioritária	() Sim	()Não	Caso	positivo: ()	PAC	() Bras	il sem l	Miséria		
			Lei Orçamentá	iria 2013						
		Exec	ução Orçamentá	ria e Financei	ra					
Nº do subtítulo/ Localizador	Dot Inicial				Paga	Restos a Pagar inscritos 2 Processados Não Proces				
0012	516.000,00	516.000,00 516.000,00 77.722,85			0,00	0,00		77.722,85		
	Execução Física									
Descrição da meta					Montan					
	medida	Previsto	Reprograma	ado	Realizado					
Incentivo e promo professores, profiss capacitações, estudo políticas e programas de apoio técnico, por Universidade Aberta educação básica e indígena, do campo intercultural, o ensibrasileira, africana, educação de jovens sustentabilidade soc gênero, diversidade s	sionais e ge es, projetos, a s demandados p edagógico e fir do Brasil - UA programas e o e quilombo ino da histór o atendimento e adultos, edu ioambiental, a	Pessoa beneficiad a	25	25		21				
			r Não processado	os - Exercícios						
Execuç	ão Orçamentá	iria e Financ	eira		Execuç	ão Física - Met	as			
Valor em 01/01/20	Valor I	Liquidado	Valor Cancelado	Descrição	da Meta	Unidade de me	edida	Realizada		
0	,00	0,00	0,00	Idem descr	ição 2013	Pessoa benefic	ciada	0		

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

As planilhas do item A.2.2.3.2 foram sintetizadas nas planilhas A.2.2.3.1, visto que a única informação que não constava nesta era o localizador que foi inserido.

2.2.3.2 Ações/Subtítulos — OFSS

Os dados são os mesmos da planilha A.2.2.3.1, e nesta foi inserido o localizador (0012).

2.2.3.3 Ações não Previstas na LOA 2013 – Restos a Pagar não Processados - OFSS

Identificação da Ação									
Código	20RL	Tipo: Finalística							
Título	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica								
Iniciativa	Manutenção do funcionamento das Instituições Feder Tecnológica, visando o bom funcionamento das unidades ensino e a ampliação da oferta de vagas gratuitas.								
Objetivo	Garantir o funcionamento das Instituições Federais de Ed proporcionando melhor aproveitamento do aluno e me ensino.								





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Programa	grama Educação Profissional e Tecnológica Código: 2031 Tipo: Finalístico						
Unidade Orçamentária	26425						
Ação Prioritária	() Sim (Miséria)Não	Caso positivo: ()PAC	C () Brasil sem		
	Resto	s a Pagar Na	ão processados - Exercícios Ai	nteriores			
Execução Or	rçamentária e Fii	nanceira	Execução	Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado		
9.060.751,87	4.262.710,46	23.479,00	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.	Aluno atendido	5.079		

	Identificação da Ação							
Código	20RG	Tipo: Finalística						





l .					. 1
Título	Funcionamento	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica			
Iniciativa	ampliação do funcionamento,	Expansão e reestruturação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica para ampliação do acesso, interiorização e diversificação da oferta, com condições de funcionamento, acessibilidade e permanência do estudante, considerando a otimização da capacidade instalada da estrutura física e de recursos humanos e assegurando condições de nolução e equidade.			
Objetivo	Expandir, interiorizar, democratizar e qualificar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, considerando os arranjos produtivos, sociais, culturais, locais e regionais, a necessidade de ampliação das oportunidades educacionais dos trabalhadores e os interesses e necessidades das populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, das mulheres de baixa renda e das pessoas com deficiência Código: 02A02				
Programa	Educação Profi	ssional e Teo	enológica Código : 20)31 T	ipo : Finalístico
Unidade Orçamentária	26425				
Ação Prioritária	() Sim (Miséria)Não	Caso positivo: ()PAC	C () Brasil sem
	Restos	s a Pagar Na	ão processados - Exercícios A	nteriores	
Execução Or	çamentária e Fir	nanceira	Execução	Física - Meta	
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
2.700.000,00	0,00	0,00	Construção, modernização, ampliação e reforma de imóveis; aquisição e locação de imóveis, veículos, máquinas, equipamentos, mobiliários, laboratórios para as Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com vistas a expandir a oferta de vagas.	Vaga disponibilizada	1.200

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

O valor refere-se a crédito de emenda parlamentar empenhada para reforma e ampliação do campus Xapuri, que na sua conclusão terá uma capacidade de atendimento de 1.200 alunos, contando com salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditório, área esportiva, áreas de lazer e alimentação e área administrativa.

Identificação da Ação								
Código	2994	2994 Tipo: Finalística						
Título	Assistência ao Educando da Educação Profissa	Assistência ao Educando da Educação Profissional						
Iniciativa	privadas, também por meio de vagas gratuita do ensino médio público, trabalhadores, po	Promoção de condições de permanência e ampliação do acesso em instituições públicas e privadas, também por meio de vagas gratuitas e oferta de financiamento estudantil a alunos do ensino médio público, trabalhadores, populações do campo, indígenas, quilombolas, afrodescendentes, mulheres de baixa renda, pessoas com deficiência e beneficiários de programas sociais						
Objetivo	Suprir as necessidades básicas do educ permanência e melhor desempenho na escola.	ando, proporcionando	condições para sua					
Programa	Educação Profissional e Tecnológica	Código : 2031	Tipo: Finalístico					





Unidade Orçamentária	26425				
Ação Prioritária	() Sim (Miséria)Não	Caso positivo: ()PAG	C () Brasil sem
	Resto	s a Pagar Na	ão processados - Exercícios A	nteriores	
Execução Or	çamentária e Fii	nanceira	Execução	Física - Meta	
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
431.672,37	429.533,87		Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte entre outras atividades típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.	Aluno assistido	5.079

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

O valor refere-se a materiais adquiridos e pendentes de entrega devido as unidades, ainda em fase de implantação, não disporem de local para armazenamento de forma segura para os bens adquiridos.

		I	dentificação da Ação				
Código			-572	Tipo: Atividade			
Título	Capacitação de	Servidores 1	Públicos Federais em Processo	de Qualificação e	Requalificação		
Iniciativa							
Objetivo	Promover a qualificação e requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados á sociedade e do crescimento profissional.						
Programa	Programa de G	estão e Man	utenção do Ministério da Educa	ção Código :	2109 Tipo :		
Unidade Orçamentária	26425						
Ação Prioritária	() Sim (Miséria)Não	Caso positivo: ()PAC	C () Brasil sem		
	Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Or	çamentária e Fii	nanceira	Execução	Física - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado		
1.081.296,00	1.050.007,24	0,00	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio de eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando de viagem para capacitação, taxa de inscrição e cursos, seminários, congressos e	Servidor capacitado	20		





	outras despesas relacionadas a capacitação profissional.	

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

O valor se refere à descentralização de crédito realizada pelo Instituto para a FIOCRUZ referente convênio 004/2012, para formação de doutores, buscando a qualificação dos quadros e, consequentemente a melhoria do ensino, atendendo a sociedade e executando sua função precípua, que é a educação.

	T1 (*0* ~ 1						
G/II	Τ	Identificação da Ação 6358 Tipo: Finalística					
Código				•	•		
Título	. ,		s Humanos da Educação Profissiona				
Iniciativa	Ampliação da oferta de cursos de formação inicial e continuada e técnico de nível médio articulada com educação de jovens e adultos (EJA), de ensino fundamental e médio, e do acesso do trabalhador a processo de reconhecimento de saberes, nas redes de educação profissional e tecnológica, possibilitando, inclusive, recorte étnico-racial e de gênero e atendimento de públicos específicos, inclusive com ações de fomento e apoio com vistas à reestruturação didático-pedagógica, produção de material didático, capacitação de docentes e permanência do estudante.						
Objetivo	escolaridade	e e realizar p	ção profissional para jovens e adult rocessos de reconhecimento de sabe	res e certificaçã	o profissional.		
Programa		rofissional e	Tecnológica Código : 2031	Ti	po : Finalístico		
Unidade Orçamentária	26425						
Ação Prioritária	() Sim Miséria	()Não	Caso positivo: ()PAC	() Brasil sem		
	Res	stos a Pagar	Não processados - Exercícios Ant	eriores			
Execução Oro	çamentária e F	Financeira	Execução Fís	sica - Meta			
Valor em 01/01/2013	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado		
176.614,20	540,00	0,00	Capacitação mediante programação de cursos, seminários, oficinas, estágiosvisita, teleconferências, etc elaboração de materiais de capacitação que proporcionem a constante atualização de conhecimentos dos profissionais que atuam na educação profissional (Gestores, Técnicos-Administrativos e Docentes).	Pessoa capacitada	20		





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

O valor se refere à descentralização de crédito realizada pelo Instituto para a FIOCRUZ referente convênio 004/2012, para formação de doutores, buscando a qualificação dos quadros e, consequentemente a melhoria do ensino, atendendo a sociedade e executando sua função precípua, que é a educação.

2.2.3.4 Ações - Orçamento de Investimento - OI

QUADRO A.2.2.3.4 – AÇÕES DO ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO

	Identificação da Ação							
Código				20RL		,	Tipo: Finalísti	ca
Título		Funcion	amento de Insti	tuições Federais de Educaç	ão Profission	al e Tecno	lógica	
Iniciativa		visando	Manutenção do funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, visando o bom funcionamento das unidades e a manutenção da qualidade do ensino e a ampliação da oferta de vagas gratuitas.					
Objetivo	Federais de Educação Profissional e		Código: 0582		0582 Tipo: OP			
Programa		Educaç Código:	ão Profissional 2031	e Tecnológica Tipo: Finalístico	Código: 20	31	Tipo: OP	
Unidade Orçamentária								
Ação Prioritái	ria	()Sim	()Não Caso ₁	positivo: ()PAC () Br	asil sem Mis	éria		
Execução Financeira e Física								
Execução	Orçame	entária e l	Financeira	Execução Física - Meta				
Dotação Inicial	Dotaçã	ăo Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidad e de medida	Previsto	Reprogram ado	Realizad o





	52		ar de Badeação, Ciencia e	_			
2.580.881,00	7.130.888,00	6.992.842,51	Gestão administrativa, financeira e técnica, desenvolvimento de ações visando o funcionamento dos cursos de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, manutenção dos serviços terceirizados, pagamento de serviços públicos, manutenção de infraestrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolva ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ou reposição de materiais, inclusive aquelas inerentes às pequenas obras, observados os limites da legislação vigente, aquisição e/ou reposição de acervo bibliográfico, veículos e transporte escolar, capacitação de recursos humanos, prestação de serviços à comunidade, promoção de subsídios para estudos, análises, diagnósticos, pesquisas e publicações científicas, bem como demais contratações necessárias ao desenvolvimento de suas atividades. Garantir a gestão e o funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica,	Aluno matricu lado	4.000	4.000	5.079
			Educação Profissional,				

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

A ação 20RL contemplou todos os Câmpus, pois foram adquiridos equipamentos tanto para uso administrativo quanto educacional, beneficiando o educando direta ou indiretamente.

2.2.3.5 Análise Situacional

Análise realizada ao fim de cada quadro.

2.3 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS RESULTADOS DA GESTÃO

Não há outros resultados.





3 ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1 ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

Conforme explicitado no Organograma do IFAC, Anexo I deste Relatório, a Estrutura de Governança está assim apresentada:

- I. Órgãos Colegiados
 - a) Conselho Superior;
 - b) Colégio de Dirigentes;
 - c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.
- II. Órgãos Representativos
 - d) Comissão Própria de Avaliação;
 - e) Comissão Interna de Supervisão/PCCTAE.

Além dos órgãos citados acima, o Instituto conta ainda com uma estrutura de Auditoria Interna, explicitada no item 9 deste Relatório.

3.2 AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DOS CONTROLES INTERNOS QUADRO 3.2 – AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS DA UJ

ELEMENTOS DO SISTEMA DE CONTROLES INTERNOS A SEREM AVALIADOS	VALORES				
Ambiente de Controle	1	2	3	4	5
1. A alta administração percebe os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.					X
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.				X	
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		X			
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.		X			
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.		X			
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		X			
16. Não há ocorrência de fraudes e perdas que sejam decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.					X
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.		X			
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.				X	
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionadas com os objetivos de controle.				X	
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.				X	
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25. A informação disponível para as unidades internas e pessoas da UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26. A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	
Monitoramento	1	2	3	4	5
28. O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.				X	
29. O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.				X	
30. O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.				X	

Escala de valores da Avaliação:

- (1) Totalmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente não observado no contexto da UJ.
- (2) Parcialmente inválida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como avaliar se o conteúdo da afirmativa é ou não observado no contexto da UJ.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- (4) Parcialmente válida: Significa que o conteúdo da afirmativa é parcialmente observado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válido. Significa que o conteúdo da afirmativa é integralmente observado no contexto da UJ.

Análise Crítica: Foi realizado um planejamento durante o ano de 2013 e a partir de 2014 serão implantados os controles internos em todas as unidades (Câmpus e Pró-reitorias), inclusive realizando a análise de risco dos processos críticos, usuais e mais importantes para o funcionamento das atividades da instituição.

3.3 REMUNERAÇÃO PAGA A ADMINISTRADORES

Não se aplica a instituição.

3.4 SISTEMA DE CORREIÇÃO

Não existe na estrutura.

3.5 CUMPRIMENTO PELA INSTÂNCIA DE CORREIÇÃO DA PORTARIA Nº 1.043/2007 DA CGU

Não se Aplica.

3.6 INDICADORES PARA MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO MODELO DE GOVERNANÇA E EFETIVIDADE DOS CONTROLES INTERNOS

Até o final do exercício 2013 não foram implementados no IFAC indicadores visando o monitoramento e aprimoramento dos controles internos administrativos Da instituição.

Contudo, a partir de 2011 o IFAC passou a estruturar sua Unidade de Controle Interno (AUDIN), com o objetivo de fiscalizar os atos de gestão, bem como avaliar os controles internos existentes na instituição, sendo que a AUDIN passou a contar com uma equipe composta de 06 (seis) auditores durante o exercício 2013, conforme quadro abaixo:

Quadro de servidores da Auditoria Interna do IFAC durante o período

	2011	2012	2013
Auditores	2	3	5
TAE atuando no setor	2	2	0
TOTAL	4	5	5

Fonte: AUDIN (2014)

Essa estruturação da Auditoria Interna do IFAC propiciou que fosse realizado o acompanhamento dos atos da gestão, com uma fiscalização preventiva dos programas/ações desenvolvidos pela instituição, através de diversas auditorias realizadas ao longo do período.

Quadro de áreas auditadas pela Auditoria Interna do IFAC durante o período

2011	2012	2013			
Auditagem realizada	1. Auditoria nos procedimentos licitatórios dos exercícios de				
no Concurso	2010 e 2011;	aquisições do IFAC;			
Público nº 001/IFAC/201	2. Auditoria nos setores de	2.Gestão de Tecnologia da			
001/1FAC/201	Almoxarifado e Patrimônio dos	Informação;			





mismato i edetai de Educação, Ciencia e i centrologia do Mere							
0;	campi e Reitoria do IFAC;	3.Programa de Assistência e					
	3. Auditoria nos procedimentos de	Apoio Socioeconômico aos					
	gestão de pessoas do exercício de	Estudantes do IFAC;					
	2012 e, parcialmente, de 2011;	4.Bolsas-Formação concedidas					
	4. Auditoria nos contratos do IFAC	pelo Programa Nacional de					
	vigentes no exercício de 2012;	Acesso ao Ensino Técnico e					
	5. Auditoria no Sistema de	Emprego – PRONATEC;					
	Concessão de Diárias e	5. Avaliar as transferências					
	Passagens.	realizadas pelo IFAC, em					
	6. Avaliação do gerenciamento,	vigor durante o exercício de					
	utilização, guarda, conservação e	2013;					
	custo operacional dos veículos	6. Auditoria nos procedimentos					
	oficiais sob a responsabilidade	licitatórios e contratos					
	do (compartilhada com a CGU)	vigentes no exercício 2013					
		(até setembro).					
		,					
Fonta: ALIDIN (2014)							

Fonte: AUDIN (2014)

Cabe ressaltar que não foram realizadas outras auditorias em 2011 em razão de que os 04 (quatro) servidores que compunham a equipe da AUDIN naquele exercício terem sido nomeados no segundo semestre, e atuaram principalmente na estruturação do setor.

Ainda, até novembro/2013 a AUDIN realizava o acompanhamento de cada processo licitatório em sua fase interna, a fim de atuar preventivamente e diminuir o risco de impropriedades destes processos.

Além disso, durante o exercício 2013 a Auditoria Interna do IFAC realizou um Planejamento de Avaliação de Controles Internos do IFAC (Documento disponível para download em: http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com_docman&Itemid=343), visando avaliar os controles internos de todas as Pró Reitorias, bem como dos Gabinetes de Planejamento e Institucional, que está sendo desenvolvido no exercício 2014.

Após a conclusão deste trabalho de avaliação dos controles internos, será elaborado um plano de implementação/aperfeiçoamento dos controles internos avaliados pela AUDIN.

4 TÓPICOS ESPECIAIS DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1 EXECUÇÃO DAS DESPESAS

4.1.1 Programação

Quadro A.4.1.1 – Programação de Despesas

Unidade Orçamentária:	Código UO:		UGO:	
Origem dos Créditos Orçamentários	Gr 1 – Pessoal e Encargos Sociais	upos de Desp 2 – Juro Encargo Dívid	s da	3- Outras Despesas Correntes





~		3	1		100000	ı	
DOTAÇÃO INICIAL			15.186.328,00			14.674	.554,00
	Suplementares		12.904.124,00			1.365.	159,00
∞		Abertos					
ľO	Especiais	Reabertos					
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos				-	
C		Reabertos					
	Créditos Cancela	ados				-	
Outras Operações	•						
Dota	ção final 2013 (A)		28.090.452,00	-		16.039	2.713,00
Dota	ção final 2012(B)		16.971.277,00			17.300	0.829,00
Varia	ação (A/B-1)*100		65,52			(7,29)	
			Grupos de Despesa Capital				9 - Reserva
Origem dos	Créditos Orçamentá	ários	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6- Amortizaçã		de Contingência
DOTAÇÃO INICIAL			11.262.502,00				
	Suplementares		12.428.605,00				
S	E	Abertos					
ITO)	Especiais	Reabertos					
CRÉDITOS	Extraordinários	Abertos	3.754.167,00				
0		Reabertos					
	Créditos Cancela	ados	(3.754.167,00)				
Outras Operações							
Dota	ção final 2013 (A)		23.691.107,00	-	-		-
Dota	ção final 2012(B)		22.374.935,00	-			
Vari	ação (A/B-1)*100		5,88				

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

4.1.1.1 Análise Crítica

A redução no valor de despesas correntes foi compensada com o acréscimo no valor dos investimentos, visando atender as demandas do Instituto com equipamentos, obras de ampliação e construção do campus Tarauacá. Com a ampliação do campus Xapuri, com previsão de conclusão para maio de 2013, já foram adquiridos mobiliários e equipamentos para as novas áreas, bem como para equipar as áreas acadêmica e administrativa, que com a





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

ampliação do quadro de pessoal e o aumento de vagas discentes ficariam desestruturados.

Também para os campi de Cruzeiro do Sul, Rio Branco Sena Madureira e Tarauacá foram adquiridos mobiliário e equipamentos, visando a melhoria das condições de trabalho dos servidores e o atendimento acadêmico, visto o aumento da demanda neste campus com a entrada em operação do prédio construído pelo IFAM. O campus Sena Madureira, funcionando em prédio cedido pela prefeitura deste município, no exercício 2013, demandou também uma série de equipamentos e mobiliário.

No total foram adquiridos R\$ 5.577.966,80 (cinco milhões, quinhentos e setenta e sete mil, novecentos e sessenta e seis reais e oitenta centavos) em equipamentos de informática, R\$ 2.766.300,75 (dois milhões, setecentos e sessenta e seis mil, trezentos reais e setenta e cinco centavos) em mobiliários e R\$ 1.453.484,95 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e três mil, quatrocentos e oitenta e quatro reais e noventa e cinco centavos) em outro equipamentos. Em obras e reformas foram investidos R\$ 3.639.002,11, sendo R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) na construção do campus Tarauacá e R\$ 2.639.002,11 (dois milhões, seiscentos e trinta e nove mil, dois reais e onze centavos) aplicados na ampliação e reforma do campus Xapuri. Cabe destaque ainda o investimento em softwares que totalizaram R\$ 297.424,08 (duzentos e noventa e sete mil, quatrocentos e vinte e quatro reais e oito centavos). o total dos investimento no exercício 2013 foram de R\$ 13.436.754,61 (treze milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro reais e sessenta e um centavos), elevando a execução dos recursos de investimentos em 117%.

Quanto ao campus Tarauacá este teve suas obras de construção licitadas, compreendendo o objeto da licitação salas de aula, biblioteca, auditório, laboratórios, área administrativa e áreas externas, num montante de R\$ 8.996.000,00 (oito milhões, novecentos e noventa e seis mil reais, tendo sido empenhas parcialmente (R\$ 1.000.000,00), visto não haver limite de empenho disponível, embora houvesse crédito orçamentário disponível. Este campus funciona em prédio locado, tendo a infraestrutura básica de funcionamento instalada, já atuando com aulas do programa PRONATEC.

4.1.2 MOVIMENTAÇÃO DE CRÉDITOS INTERNA E EXTERNA

QUADRO 4.1.2.1 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA INTERNA POR GRUPO DE DESPESA

Não movimentação interna, visto que a execução orçamentária é centralizada na Reitoria.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

QUADRO A.4.1.2.2 – MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA EXTERNA POR GRUPO DE DESPESA

	U	G		Despesas Correntes				
Origem da Movimentação	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	1 – Pessoal e Encargos Sociais	2 – Juros e Encargos da Dívida	3 – Outras Despesas Correntes		
Concedidos	158156	254420	339039 - ação 4572 - Capacitação de recursos humanos			400.000,00		
Concedidos	158156	254420	339039 - ação 20RJ - capacitação de recursos humanos			77.722,85		
	UG		UG		Despesas de Capital			
Origem da Movimentação	Concedente	Recebedora	Classificação da ação	4 – Investimentos	5 – Inversões Financeiras	6 – Amortização da Dívida		
Concedidos								
Recebidos								

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

As descentralizações realizadas visam a execução do Termo de cooperação 04/2012, firmado entre IFAC e FIOCRUZ para formação de doutores, afim de cumprir requisito legal para reconhecimento de cursos de graduação.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4.1.3 REALIZAÇÃO DA DESPESA

4.1.3.1 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Total

QUADRO 4.1.3.1.— DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL.

Unidade Orçamentária:	Código UO: 2642	5	UGO: 158156		
	Despesa Lio	quidada	Despesa paga		
Modalidade de Contratação	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação	0.50.000.50	4 = 44 000 22	6 0 5 0 022 5 0	4.44<0000000000000000000000000000000000	
(a+b+c+d+e+f+g)	8.560.869,52	4.741.090,33	6.079.833,52	4.446.955,79	
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência	599.741,94		-		
d) Pregão	6.961.127,58	4.741.090,33	6.079.833,52	4.446.955,79	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	1.000.000,00		-		
2. Contratações Diretas (h+i)	1.491.130,66	1.191.218,23	1.463.048,29	864.519,98	
h) Dispensa	689.301,77	304.265,28	663.180,20	304.265,28	
i) Inexigibilidade	801.828,89	886.952,95	799.868,09	560.254,70	
3. Regime de Execução Especial	•	•	-	-	
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	25.439.461,73	18.748.253,73	25.245.901,01	18.748.253,7 3	
k) Pagamento em Folha	24.612.561,67	17.929.281,76	24.419.000,95	17.929.281,7 6	
l) Diárias	826.900,06	818.971,97	826.900,06	818.971,97	
5. Outros	4.405.286,50	2.433.359,01	4.022.581,34	2.259.707,41	
6. Total (1+2+3+4+5)	39.896.748,41	27.113.921,30	36.811.364,16	26.319.439,9 1	

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

A diferença de valores liquidados e pagos, no exercício 2013, no item 4 (Pagamento de pessoal) deve-se ao recolhimento no exercício 2014 dos valore de PSS - Parte Servidor e INSS - Parte Servidor, visto que os mesmos apresentaram problemas no momento do recolhimento no exercício 2013. Quanto ao valor de decisão judicial, este não foi recolhido por não estar anexado ao processo a documentação suporte contendo os dados da retenção a ser depositada.





4.1.3.2 Despesas Totais Por Modalidade de Contratação – Créditos Originários – Executados Diretamente pela UJ.

Os recursos da UJ são executados diretamente, não havendo outra Unidade Orçamentária ou Executora dos recursos.

4.1.3.3 Despesas por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos Originários - Total

QUADRO 4.1.3.3 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS – TOTAL.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Unidade Orçamentária:			Código UO:			UGO:	-	
_		DESPE	ESAS CORREN	TES				
Grupos de Despesa	Empe	nhada	Liqui	idada	RP não pi	rocessados	Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Venc. e vantagens fixas	22.076.697,68	13.771.247,47	22.076.697,68	13.771.247,47			22.076.697,68	13.771.247,47
Obrigações Patronais	4.283.592,00	2.536.420,61	4.260.305,94	2.536.420,61	23.286,06		3.873.276,90	2.536.420,61
Auxílio alimentação	1.763.534,24	995.469,13	1.763.534,24	995.469,13			1.763.534,24	995.469,13
Demais elementos do grupo	1.824.445,02	88.003,83	1.813.684,15	88.003,83	10.760,87		1.808.307,51	88.003,83
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Serv. Terc. PJ - 339039	8.058.709,89	10.432.166,11	5.034.385,54	4.057.571,80	3.024.324,35	6.374.594,31	4.763.035,65	3.771.481,99
Aux. Fin.a Estudante - 339018	1.083.317,50	1.036.721,60	843.857,50	1.036.721,60	239.460,00	-	843.857,50	891.941,60
Passagens. e Desspesas com locomoção - 339033	984.389,32	735.802,46	784.573,80	705.501,91	199.815,52	30.300,55	660.289,75	705.501,91
Demais elementos do grupo	674.625,00	3.916.099,69	583.693,86	3.729.208,05	90.931,14	186.891,64	566.767,38	3.727.066,01
		DESPI	ESAS DE CAPIT	ΓAL				
Grupos de Despesa	Empe	nhada	Liqui	idada	RP não Pi	rocessados	Valore	s Pagos
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Equipamentos e material permanente - 449052	9.500.325,42	3.492.162,83	2.062.942,36	348.712,00	7.437.383,06	3.143.450,83	1.572.836,96	334.212,00
Obras e Instalações - 449051	3.639.002,11	2.700.000,00	599.741,94		3.039.260,07	2.700.000,00	-	
Serv. Terc. PJ - 449039	297.427,08	-	57.134,28	-	57.134,28	-	240.292,80	-
Demais elementos do grupo								



REITORIA

Sede provisória: Rua Coronel José Galdino

N° 495, Bosque – Rio Branco/AC CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291 E-mail: reitoria@ifac.edu.br



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

		•		_	
5. Inversões Financeiras					
1º elemento de despesa					
2º elemento de despesa					
3º elemento de despesa					
Demais elementos do grupo					
6. Amortização da Dívida					
1º elemento de despesa					
2º elemento de despesa					
3º elemento de despesa					
Demais elementos do grupo					





4.1.3.4 Despesas por grupo e elemento de despesa – créditos originários – valores executados diretamente pela UJ

Os recursos da UJ são executados diretamente, não havendo outra Unidade Orçamentária ou Executora dos recursos.

4.1.3.5 Despesas Totais por Modalidade de Contratação – Créditos de Movimentação

QUADRO 4.1.3.5 – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO-CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa L	iquidada	Despesa Paga		
	2013	2012	2013	2012	
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	260.848,16	115,00	153.726,77	115,00	
a) Convite					
b) Tomada de Preços					
c) Concorrência					
d) Pregão	260.848,16	115,00	153.726,77	115,00	
e) Concurso					
f) Consulta					
g) Regime Diferenciado de Contratações					
Públicas					
2. Contratações Diretas (h+i)	24.450,00	522.800,00	16.300,00	522.800,00	
h) Dispensa	0,00	=			
i) Inexigibilidade	24.450,00	522,800,00	16.300,00	522.800,00	
3. Regime de Execução Especial	-	-	-	=	
j) Suprimento de Fundos					
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	7.403,06	1.631,70	7.403,06	1.631,70	
k) Pagamento em Folha	-	-			
1) Diárias	7.403,06	1.631,70	7.403,06	1.631,700	
5. Outros	3.305.523,52	959.953,64	3.295.890,81	345.482,79	
6. Total (1+2+3+4+5)	3.598.224,74	1.484.500,30	3.473.320,64	870.029,49	

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

Os valores constantes como "Outros" são valores pagos como bolsas a servidores, alunos e terceiros para execução de programa PRONATEC. As ações são desenvolvidas tanto nas cidades onde o Instituto tem campus e em cidades onde não há infraestrutura não é própria, sendo que nestas últimas o desenvolvimento das ações se dá em parceria com as Prefeituras e Governo Estadual.

Característica peculiar da execução dos recursos do programa PRONATEC, é que basicamente os recursos são destinados a pagamento de bolsas a discentes e docentes, sendo,





portanto, executados na modalidade "não aplicável", excluindo assim de processos licitatórios ou dispensáveis.

4.1.3.6 Despesas Totais por Grupo e Elemento de Despesa – Créditos de Movimentação





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

QUADRO 4.1.3.6 – DESPESAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA – CRÉDITOS DE MOVIMENTAÇÃO

			DESPESAS COR	RRENTES				
Grupos de Despesa	Empenl	-	Liquid		RP não pro	cessados	Valores	Pagos
1. Despesas de Pessoal	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Aux. Fin. a PF - 339048	1.020.840,00	365.432,00	933.954,00	365.432,00	86.886,00		933.914,01	183.884,78
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
2. Juros e Encargos da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
3. Outras Despesas Correntes								
Aux. Fin. a PF - 339018	1.874.400,00	392.435,00	1.165.338,81	392.435,00	709.061,19		1.165.338,81	130.530,00
Serv. Terc. PF - 339036	1.542.654,57	167.980,00	999.089,07	167.980,00	543.565,50		992.672,35	25.654,00
Serv. Terc. PJ - 339039	1.041.836,71	33.600,00	201.537,27	0,00	840.299,44	33.600,00	152.365,88	0,00
Demais elementos do grupo	2.053.691,46	268.988,38	1.200.406,53	115,00	853.284,93	115,00	1.139.240,54	268.873,38
		DESPE	SAS DE CAPITA	L				
Grupos de Despesa	Empenh	nada	Liquidada		RP não processados		Valores	Pagos
4. Investimentos	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Equip. e Mat. Perm 449052	90.729,80	559.029,80	-	522.800,00	90.729,80	36.229,80	-	522.800,00
2º elemento de despesa								
3º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
5. Inversões Financeiras								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								
6. Amortização da Dívida								
1º elemento de despesa								
2º elemento de despesa								
Demais elementos do grupo								

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)



REITORIA

Sede provisória: Rua Coronel José Galdino Nº 495, Bosque – Rio Branco/AC

CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291



4.1.3.7 Análise crítica da realização da despesa

Os créditos descentralizados referem-se a execução dos programas PRONATEC e ETEC Brasil. O programa ETEC Brasil em fase de desenvolvimento de materiais e formação de tutores, bem como a instalação de equipamentos para recepção e transmissão, funcionando no exercício 2013 em parceria com o IFPR. Quanto ao programa PRONATEC, este encontrase em franca execução, como pode ser comprovado pela execução orçamentária nos elementos de despesas 339018 (bolsas para alunos), 339036 (serviços de terceiros PF e 339048 (auxílio financeiro a PF), sendo este último referente a bolsas pagas a servidores que desempenham atividades no programa em tela.

Destaque-se a abrangência do programa PRONATEC (3.569 alunos) que, com cursos de no máximo 200 horas, voltadas para atendimento das necessidades da população local, tem sua área de abrangência em todo o estado do Acre, mesmo em comunidades isoladas, levando novos conhecimentos e aprimorando os já existentes, buscando a integração do indivíduo com o mercado de trabalho e/ou dando as ferramentas para a melhoria da produção, seja ela primária, industrial ou de serviços agregando valor ao produto e mão de obra, sempre com um olhar voltado a área social e ambiental.

4.2 Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não houve qualquer reconhecimento de dívida por insuficiência de recursos.

4.3 Movimentação e os saldos de restos a pagar de exercícios anteriores

QUADRO 4.3 – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS Valores em R\$ 1,00

Restos a Pagar não Processados								
Ano de				Saldo a pagar				
Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	31/12/2013				
2012	998.192,84	76.967,11	25.000,00	896.225,73				
2011	1.642.256,32	32.082,66		1.610.173,66				
2010	244.449,64	4.847,36		239.602,28				
		Restos a Pagar Proc	essados					
Ano de				Saldo a pagar				
Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	31/12/2013				
2012	456.793,77	328.855,77		127.938,00				
2011	21.721,30	9.035,57		12.685,73				
2010	14.147,64	2.160,25		11.987,39				





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4.3.1 ANÁLISE CRÍTICA

Os restos a pagar não processados referem-se, principalmente, a equipamentos

empenhados nos exercício 2010, 2011 e 2012, para dar aos cursos oferecidos nos dos campi

do IFAC, uma estrutura técnica de aprendizagem condizente com as propostas pedagógicas

destes cursos. Todas estas aquisições foram levadas a termo na perspectiva da entrega dos

prédios de Sena Madureira, Cruzeiro do Sul e Rio Branco, sendo este último entregue, porém

carecendo de adaptações para que possa receber equipamentos. Quanto ao campus Cruzeiro

do Sul, somente no exercício 2014 começamos a ocupar os prédios construídos pelo IFAM,

podendo assim receber estes equipamentos. No caso do campus Sena Madureira, ainda, não

temos qualquer perspectiva de ocupação, visto que as obras deste campus constam com cerca

de 51% concluídas, segundo informação do SIMEC (módulo de obras), portanto, não

podendo receber seus equipamentos.

Ainda, parte dos recursos em restos a pagar, referem-se a valores empenhados para as obras

de ampliação do campus Xapuri.

Os restos a pagar encontram respaldo para sua permanência no § 3°, do artigo 68, do

Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, alterado pelo Decreto nº 7.654, de 23 de

dezembro de 2011, que prorroga os restos a pagar de órgãos vinculados ao Ministério da

Educação.

Art. 68. A inscrição de despesas como restos a pagar no encerramento do exercício

financeiro de emissão da Nota de Empenho depende da observância das condições

estabelecidas neste Decreto para empenho e liquidação da despesa.

§ 30 Permanecem válidos, após a data estabelecida no § 20, os restos a pagar não

processados que:

c) do Ministério da Educação financiadas com recursos da Manutenção e

Desenvolvimento do Ensino.

4.4 Transferências de Recursos

As transferências de recursos constam dos quadros A.4.1.2.2 e A.4.1.3.6, respectivamente

movimentações realizadas pela unidade e recebidas de outras unidades.

4.5 Suprimento de Fundos

Não realizamos qualquer despesa por suprimento de fundos ou cartão de pagamento do Governo Federal.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

4.6 RENÚNCIAS SOB A GESTÃO DA UJ

4.6.1 BENEFÍCIOS FINANCEIROS E CREDITÍCIOS

A UJ não recebe benefícios financeiros ou creditícios, uma vez que não realiza aplicações financeiras.

4.6.2 RENÚNCIAS TRIBUTÁRIAS

A UJ não realiza renúncias fiscais ou tributárias.

4.7 GESTÃO DE PRECATÓRIOS

A UJ não realiza gestão de precatórios.

5 GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.

5.1 ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE

5.1.1 DEMONSTRAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO À DISPOSIÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

5.1.1.1 *Lotação*

QUADRO 5.1.1.1 – FORÇA DE TRABALHO DA UJ – SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

Time Leading Land Community	Lotaç	ão	Ingressos	Egressos no
Tipologias dos Cargos	Autorizada	Efetiva	no Exercício	Exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	0	407	147	26
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	0	407	147	26
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão		404	146	23
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado		1	1	1
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório		0		
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas		2	0	2
2. Servidores com Contratos Temporários.		2	1	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública.		1	0	2
4. Total de Servidores (1+2+3)	0	410	148	28

Fonte: PROGP (2014)





5.1.1.2 Situações que reduzem a força de trabalho da Unidade Jurisdicionada Não se aplica.

5.1.2 QUALIFICAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

5.1.2.1 Estrutura de Cargos e de Funções

QUADRO 5.1.2.1 – DETALHAMENTO DA ESTRUTURA DE CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS DA UJ (SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO)

	Lota	ção	Ingressos	Egressos
Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Autorizada	Efetiva	no Exercício	no Exercício
1. Cargos em Comissão.	0	35	19	22
1.1. Cargos Natureza Especial				
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	35	19	22
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão		32	18	18
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		1	1	1
1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas		1	0	1
1.2.4. Sem Vínculo				2
1.2.5. Aposentados		1	0	0
2. Funções Gratificadas	85	81	95	74
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	85	80	95	73
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado		0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas		1	0	1
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	85	116	114	96

Fonte: PROGP (2014)

5.1.2.2 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a Idade

QUADRO 5.1.2.2 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR FAIXA ETÁRIA SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

			Quantidade de Servidores por Faixa Etária						
	Tipologias do Cargo	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos			
1.	Provimento de Cargo Efetivo	93	137	49	9	1			
1.1.	Membros de Poder e Agentes Políticos								
1.2.	Servidores de Carreira	93	135	49	9	1			
1.3.	Servidores com Contratos Temporários		2						
2.	Provimento de Cargo em Comissão	38	66	25	2	2			





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

2.1.	Cargos de Natureza Especial					
2.2.	Grupo Direção e Assessoramento Superior	8	21	4	1	2
2.3.	Funções Gratificadas	30	45	21	1	
3.	Totais (1+2)	131	203	74	11	3

Fonte: PROGP (2014)

5.1.2.3 Qualificação do Quadro de Pessoal da Unidade Jurisdicionada Segundo a

Escolaridade

QUADRO 5.1.2.3 – QUANTIDADE DE SERVIDORES DA UJ POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE SITUAÇÃO APURADA EM 31/12

	Quantidade de Pessoas por Nível de Escolaridade								
Tipologias do Cargo	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de Cargo Efetivo	0	0	0	0	11	126	88	50	9
1.1. Membros de Poder e Agentes Políticos									
1.2. Servidores de Carreira	0	0	0	0	11	125	87	50	9
1.3. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0	0	1	1	0	0
2. Provimento de Cargo em Comissão	0	0	0	0	9	52	42	23	6
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					2	15	10	6	2
2.3. Funções Gratificadas					7	37	32	17	4
3. Totais (1+2)	0	0	0	0	20	178	130	73	15

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: PROGP (2014)





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

5.1.3 CUSTOS DE PESSOAL DA UNIDADE JURISDICIONADA

		Vencimentos			Despesas	s Variáveis			Despesas de		
Tipologias/ Ex	ercícios	e Vantagens Fixas	Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis	Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
Membros de P	oder e A	gentes Políticos									
	2013	-									
Exercícios	2012	-									
	2011	-									
Servidores de	Carreira	que não Ocupa	ım Cargo de Pi	rovimento em C	Comissão						
	2013	9.646.096,25		3.368.763,77	364.368,99	1.314.679,68	226.096,53	96.256,96			15.016.262,18
Exercícios	2012	8.106.910,53	1.559.597,67	1.176.662,42	393.179,61	1.053.545,26	254.324,05	92.755,96	-	-	12.636.975,50
	2011	6.864.853,27			578,71	151.624,08	712.689,68	50.419,28			7.780.165,02
Servidores con	n Contra	tos Temporário	os								
	2013	73.963,02		5.572,06	1.195,84						80.730,92
Exercícios	2012	75.478,84		6.329,42	440,57	-	-	-	-	-	82.248,83
	2011										
Servidores Ce	didos con	n Ônus ou em I	icença								
	2013	99.587,69	3	51.847,22		11.632,00					163.066,91
Exercícios	2012	6.078,30				1.308,00					7.386,30
	2011										
Servidores Oc	upantes d	le Cargos de Na	atureza Especia	al							
	2013	-	152.706,54	12.044,76	5.411,41	9.159,00	587,36		1.520,00		181.429,07
Exercícios	2012	73.972,75									73.972,75
	2011	73.972,75									73.972,75
Servidores Oc	upantes c	le Cargos do G	rupo Direção e	Assessorament	to Superior						
	2013	1.249.884,27	1.263.314,08	791.116,74	126.241,14	155.531,36	42.374,76	33.167,76			3.661.630,11
Exercícios	2012										



Sede provisória: Rua Coronel José Galdino

Nº 495, Bosque – Rio Branco/AC CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	2011	1.273.128,54							1.273.128,54	
Servidores Ocu	ipantes d	le Funções Grat	ificadas							
	2013	3.035.322,63	595.760,81	1.382.558,05	182.985,53	376.921,54	96.656,05	37.914,73		5.708.119,34
Exercícios	2012									
	2011	316.579,27							316.579,27	

Fonte: PROGP (2014)





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

5.1.4 CADASTRAMENTO NO SISAC

5.1.4.1 Atos Sujeitos à Comunicação ao Tribunal por intermédio do SISAC

QUADRO 5.1.4.1 – ATOS SUJEITOS AO REGISTRO DO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos			Quantidade de atos cadastrados no SISAC Exercícios		
	2013	2012	2013	2012	
Admissão	157	88	157	80	
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0	
Concessão de pensão civil	0	0	0	0	
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0	
Concessão de reforma	0	0	0	0	
Concessão de pensão militar	0	0	0	0	
Alteração do fundamento legal de ato concessório	0	0	0	0	
Totais	157	88	157	80	

Fonte: PROGP (2014)

5.1.4.2 Atos Sujeitos à comunicação ao TCU

QUADRO 5.1.4.2 – ATOS SUJEITOS À COMUNICAÇÃO AO TCU (ART. 3º DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos	Quantidae sujeitos à con TO	nunicação ao	Quantidade de atos cadastrados no SISAC		
	Exercícios		Exercícios		
	2013	2012	2013	2012	
Desligamento	23	12	23	12	
Cancelamento de concessão	0	0	0	0	
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0	
Totais	23	12	23	12	

Fonte: PROGP (2014)

5.1.4.3 Regularidade do cadastro dos atos no Sisac.

QUADRO 5.1.4.3 – REGULARIDADE DO CADASTRO DOS ATOS NO SISAC

	Quantidade de atos de acordo com o prazo decorrido entre o fato caracterizador do ato e o cadastro no SISAC Exercício de 2013								
Tipos de Atos	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	Mais de 90 dias					
Atos Sujeitos ao Registro pelo TCU (Art. 3º da IN TCU 55/2007)									
Admissão	27	97	31	1					
Concessão de aposentadoria	0	0	0	0					





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Concessão de pensão civil	0	0	0	0
Concessão de pensão especial a ex-combatente	0	0	0	0
Concessão de reforma	0	0	0	0
Concessão de pensão militar	0	0	0	0
Alteração do fundamento legal de ato	0	0	0	0
concessório				
Total	27	97	31	1
Atos Sujeitos à Comunicaçã	o ao TCU (Art	. 3º da IN TCU	J 55/2007)	
Desligamento	17	5	0	1
Cancelamento de concessão	0	0	0	0
Cancelamento de desligamento	0	0	0	0
Total	17	5	0	1

Fonte: PROGP (2014)

5.1.4.4 Atos Sujeitos à Remessa ao TCU em meio físico

QUADRO 5.1.4.4 – ATOS SUJEITOS À REMESSA FÍSICA AO TCU (ART. 14 DA IN TCU 55/2007)

Tipos de Atos		de de atos o envio ao CU	Quantidade de atos enviados ao TCU			
•		Exer	cícios	Exercícios		
		2013	2012	2013	2012	
Pensões graciosas ou indenizatórias		0	0	0	0	
Outros atos fora do SISAC (especificar)		0	0	0	0	
	Totais	0	0	0	0	

Fonte: PROGP (2014)

5.1.5 ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS.

Os servidores nomeados para cargos de provimento efetivo, por ocasião da posse, entregam declaração sobre a acumulação ou não de cargos públicos. Em caso de acumulação ilícita, a posse é negada, devendo o candidato optar por um dos cargos, até que se finde o prazo legal para posse. Em caso de acumulação lícita, o candidato deverá entregar dados remuneratórios e contratuais do outro cargo, emprego ou função pública que esteja exercendo, comprometendo-se de encaminhar semestralmente, os comprovantes de rendimentos de todos os cargos, desde que estes não estejam submetidos ao sistema SIAPE.

Os servidores efetivos entregam ainda o formulário de autorização de acesso ao IR, ficando isentos de apresentarem novamente declaração de bens e renda, mesmo quando são designados ou nomeados para função gratificada ou cargo em comissão, respectivamente.

No entanto, no caso de servidores requisitados de outro órgão, os mesmos preenche o formulário no momento em que se apresentam para o exercício no IFAC.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Em 2012, o IFAC recebeu a determinação do Tribunal de Contas da União, através do Ofício 1140/2012-TCU/SECEX-RN, de 10/09/2012 para que, nos termos do referido ofício:

- 9.9.1 Apurem, em relação aos seus servidores, a) eventual acumulação indevida de cargo público; b) percepção indevida de acréscimo remuneratório tanto por aqueles submetidos ao regime de dedicação exclusiva quanto por aqueles submetidos a 40 horas semanais, sem dedicação exclusiva;
- 9.9.2- Verifiquem, para os servidores que possuem jornada total semanal superior a 60 (sessenta) horas semanais, a compatibilidade de horários e a ocorrência de prejuízo às atividades exercidas em cada um dos cargos acumulados pelos servidores, aplicando, ainda, se cabível o previsto no art. 133 da Lei nº 8112/1190;
- 9.9.2.1 Fundamentem devidamente a decisão, na hipótese de se concluir pela licitude da acumulação, com a anexação, no respectivo processo, da competente documentação comprobatória e com a indicação expressa do responsável pela medida adotada;
- 9.9.3 promovam, caso confirmem ocorrência de irregularidades, as medidas, preconizadas na Lei n° 8.112/90;
- 9.9.4- Informem, na prestação de contas ordinárias de 2012 ou no relatório de gestão, as medidas adotadas e os resultados obtidos para cada determinação expedita nesse subitem;

5.1.6 PROVIDÊNCIAS ADOTADAS NOS CASOS DE ACUMULAÇÃO INDEVIDA DE CARGOS, FUNÇÕES E EMPREGOS PÚBLICOS.

O Instituto Federal do Acre, em atendimento às determinações, apurou possíveis acumulações indevidas de cargo público, com a formalização de processo administrativo para os servidores, docentes e técnicos, em que foram constatados indícios de acumulação de cargo.

Ao todo foi constatado que 7 (sete) servidores encontravam-se com indícios acumulação de cargos com jornada acima de 60 horas semanais, dos quais, 03 (três) ocupantes do cargo de Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, sob regime de dedicação e exclusiva e 4 (quatro) ocupantes de cargo da Carreira de Técnico Administrativo em Educação, com jornada semanal de 40 horas.

Foram abertos os 7 processos com o fim de detectar a possível acumulação, quais sejam:





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

23244.000850/2012-92 – MAFGM, servidor notificado a comprovar compatibilidade de horário, resultou em Processo Administrativo Disciplinar. O servidor fez opção por permanecer no cargo ocupado no IFAC, e entregou o protocolo de exoneração do cargo acumulado em outra esfera;

23244.000852/2012-81 - OOD – servidor notificado sobre a possível acumulação, entregou imediatamente pedido de exoneração do cargo ocupado no IFAC.

23244.000853/2012-26 - STS – servidor notificado sobre a acumulação, entregou documento no qual comprovara seu desligamento do outro cargo público.

23244.854/2012-71 – PHOC- servidor notificado sobre a acumulação,

23244.000851/2012-37 – WFO -servidor notificado sobre a possível acumulação, entregou documentação na qual comprovara seu pedido de exoneração no outro cargo;

23244.000855/2012-15 - EPO – servidora notificada sobre a possível acumulação, apresentou documentos para comprovar compatibilidade de carga horaria, resultou em Processo Administrativo Disciplinar, que concluiu pela possibilidade de acumulação dos dois cargos públicos, somando 70 horas, posto que a servidora comprovou compatibilidade;

23244.000856/2012-62 – FIL - servidora notificada sobre a possível acumulação, apresentou documentos para comprovar compatibilidade de carga horaria, resultou em Processo Administrativo Disciplinar, que concluiu pela possibilidade de acumulação dos dois cargos públicos, somando 70 horas, posto que a servidora comprovou compatibilidade

Foi constatado também indicio de exercício irregular de outra atividade de remunerada por servidores ocupantes de cargo em regime de dedicação exclusiva.

Foram abertos processos individuais, nos quais cada servidor foi notificado a apresentar documentos, conforme relacionados a seguir:

23244.003138/2013-26 — JPA — o servidor não se encontra mais no quadro efetivo de servidores no IFAC. Foi encaminhada uma notificação para o endereço constante de sua ficha funcional, no entanto o envelope foi devolvido pelos Correios.

23244.003137/2013-81 — MGAP — a servidora foi notificada sobre o possível exercício irregular de atividade remunerada, no entanto, apresentou documentos comprovando que a empresa da qual era sócia, não recebeu rendimentos e era inativa e teve baixa, a partir de dezembro de 2011.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

23244.003134/2013-48 – BCB, o servidor foi notificado sobre o possível exercício irregular de atividade remunerada, e apresentou documentos comprovando cancelamento de inscrição estadual da empresa em seu nome.

23244.003136/2013-37 – DML, o servidor foi notificado sobre o possível exercício irregular de atividade remunerada, e apresentou alterações contratuais nos quais demonstra sua participação nas empresas como sócio-cotista.

23244.003135/2013-92 – CADS, o servidor foi notificado sobre o possível exercício irregular de atividade remunerada, e entregou documentação da em empresa em eu nome, na qual consta que a empresa é inativa desde 2008.

5.1.7 INDICADORES GERENCIAIS SOBRE RECURSOS HUMANOS

Ainda não existe indicadores para os objetivos e metas por razão de não existir sistema informatizado, que está em processo final de implantação, no âmbito do IFAC, capaz de fornecer estes indicadores gerenciais.

5.2 TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA EMPREGADA E CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

5.2.1 INFORMAÇÕES SOBRE TERCEIRIZAÇÃO DE CARGOS E ATIVIDADES DO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO

Não se aplica.

5.2.2 AUTORIZAÇÕES EXPEDIDAS PELO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO PARA REALIZAÇÃO DE CONCURSOS PÚBLICOS PARA SUBSTITUIÇÃO DE TERCEIRIZADOS

Não se aplica.

5.2.3 INFORMAÇÕES SOBRE A CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA, HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA PELA UNIDADE JURISDICIONADA.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

QUADRO 5.2.3 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E HIGIENE E VIGILÂNCIA OSTENSIVA

Unidade Contratante Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Informações sobre es Controtes

UG/Gestão: IFAC

informações sobre os Contratos									1				
Ano do	Ámas	Natureza	Identificação	Empresa Contratada		ontratual de ção das				idade E es Cont	U		Sit.
Contrato	Area	Natureza	do Contrato	(CNPJ)	Atividades Contratadas		ratadas F		I	M	\$	S	SIL.
				(CNFJ)	Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2011	V	O	011/2011	02.764.609/0001-62	28/07/2011	27/07/2014			44	30			P
2011	L	0	010/2011	02.381.198/0001-26	11/07/2011	10/07/2014		19		10			P

Observações:

LEGENDA

Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte:PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)

Os contratos 010/2011 e 011/2011 referem-se a serviços de apoio limpeza e vigilância, respectivamente, contratados visto a impossibilidade de contratação via concurso público, já que são cargos em extinção, porém para manter as atividades inerentes do órgão é impressindível a execução de tais serviços.





5.2.4 INFORMAÇÕES SOBRE LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA PARA ATIVIDADES NÃO ABRANGIDAS PELO PLANO DE CARGOS DO ÓRGÃO.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

QUADRO 5.2.4 - CONTRATOS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS COM LOCAÇÃO DE MÃO DE OBRA

Unidade Contratante

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

UG/Gestão: IFAC CNPJ: 10.918.674/0001-23

Informações sobre os Contratos

				Informações	s sobre os Co	ntratos							
Ano do Área Natureza Identificação		Natifeva i -			as Atividades	Nível de Escolaridade Trabalhadores Con				tratados		Sit.	
Contrato	mica	Natureza	do Contrato	(CNPJ)	Conti	ratadas]	F	ľ	M	i	S	Sit.
					Início	Fim	P	C	P	C	P	C	
2010	7	O	010/2010	76.535.764/0001-43	27/07/2010	30/06/2014							P
2010	7	O	022/2010	02.558.157/0001-62	08/12/2010	07/12/2014							P
2010	7	O	023/2010	02.558.157/0001-62	08/12/2010	07/12/2014							P
2011	2	O	015/2011	04.517.645/0001-57	07/11/2011	06/02/2014				7			Е
2011	2	O	16/2011	12.013.484/0001-92	07/11/2011	04/02/2013	1						Е
2012	7	O	008/2012	33.530.486/0001-29	12/06/2012	11/09/2014							P
2012	9	0	011/2012	08.693.601/0001-39	26/11/2012	25/11/2013							P
2012	8	О	009/2012	03.506.307/0001-57	03/07/2012	02/07/2014							P
2012	12	0	010/2012	09.567.354/0001-97	17/10/2012	17/10/2014						2	P
2013	12	0	009/2013	10.636.107/0001-84	22/02/2013	23/05/2014				18			P
2013	8	O	004/2013	09.460.269/0001-25	11/01/2013	10/04/2014							P
2013	8	O	006/2013	90.347.840/0060-78	31/01/2013	30/05/2014							P
2013	2	О	012/2013	00.837.742/0001-76	11/04/2013	10/04/2014							A
2013	7	О	016/2013	33.530.486/0001-29	07/08/2013	06/08/2014							A
2013	7	0	017/2013	33.530.486/0001-29	29/07/2013	28/07/2014							A
2013	12	О	020/2013	14.266.654/0001-76	23/07/2013	22/07/2014							A
2013	6	O	021/2013	12.013.484/0001-92	07/10/2013	06/10/2014							A
2013	6	O	022/2013	06.234.024/0001- 91	30/09/2013	29/09/2014							A
2013	12	O	023/2013	01.153.381/0001-01	04/09/2013	07/04/2014							A
2013	12	O	024/2013	14.524.596/0001-33	10/09/2013	09/09/2014							A

Observações: LEGENDA

Área:

Segurança;

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.

Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.

Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.



Sede provisória: Rua Coronel José Galdino Nº 495, Bosque – Rio Branco/AC

CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

2. Transportes;

Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.

- 3. Informática;
- 4. Copeiragem;
- 5. Recepção;
- 6. Reprografia;
- 7. Telecomunicações;
- 8. Manutenção de bens móvies
- 9. Manutenção de bens imóveis
- 10. Brigadistas
- 11. Apoio Administrativo Menores Aprendizes
- 12. Outras

Fonte:PROAD/SIAFI GERENCIAL (2014)





5.2.5 ANÁLISE CRÍTICA DOS ITENS 5.2.3 E 5.2.4

A planilha traz a informação completa dos contratos de prestação de serviços vigentes no exercício 2014, no entanto, apenas os contratos 015/2011, 016/2011, 010/2012 e 009/2013 tem prestação de serviços com alocação de mão de obra no local da prestação. Os demais contratos são de prestação de serviços onde a execução ocorre de forma intermitente, mediante ordem de serviço, ou seja, não é disponibilizado um funcionário da empresa de forma permanente na unidade.

Os serviços contratados, com exceção da prestação de serviços de interpretes de libras, são serviços de apoio, que não tem relação com atividade finalística do órgão, contribuindo, sim, para a obtenção do resultado final, que é a oferta de educação gratuita e de qualidade.

Quanto aos serviços de interpretes de libras estes foram contratados mediante apresentação da necessidade e a impossibilidade de atendimento dos discentes com deficiência auditiva, pela inexistência destes profissionais no quadro de pessoal. Com a admissão destes alunos o órgão foi notificado pelo Ministério Público Federal da obrigatoriedade no atendimento dos alunos por força da Lei 10.436, de 24 de abril de 2002 e do Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que obrigam a Instituição de ensino ao atendimento de pessoas com deficiência. Tal contrato será extinto com a contratação de profissionais para o quadro de pessoal, o que está previsto para o primeiro semestre de 2014, já havendo licitada empresa para realização de concurso público e códigos de vagas liberados.

5.2.6 COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

QUADRO 5.2.6 - COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE ESTAGIÁRIOS

					Despesa
					no
Nível de escolaridade	Quantita	ativo de contra	itos de estágio	vigentes	exercício
					(em R\$
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	1,00)
1. Nível superior	0	0	0	23	49.430,00
1.1 Área Fim	0	0		23	49.430,00
1.2 Área Meio	0	0			
2. Nível Médio	0	0	0	12	14.339,67
2.1 Área Fim	0	0		12	14.339,67
2.2 Área Meio	0	0			
3. Total (1+2)	0	0	0	35	63.769,67

Fonte:PROGP (2014)





Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

6 GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO.

6.1 GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS E CONTRATADOS DE TERCEIROS

Seguindo o DECRETO Nº 6.403, DE 17 DE MARÇO DE 2008, é realizado o acompanhamento da frota do IFAC, devido a sua importância nos campus tendo em vista que se faz necessário o uso da frota de veículos oficiais para realização de atividades externas tanto com alunos como professores e técnicos que necessitam se deslocar dentro do município até mesmo do estado para realizar seu trabalho de maneira precisa, aumentando a agilidade das execuções dos projetos no IFAC.

Os quadros abaixo possuem informações necessárias sobre a frota existente.

QUADRO 6.1.A FROTA DE VEÍCULOS PRÓPRIOS

	Marca/modelo	Ano/Modelo	Placa	LOTAÇÃO	Km Rodados
01	FORD FOCUS	2010/2010	NAE-1858	REITORIA	12.373
02	FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2011/2011	NAA-4691	RIO BRANCO	14.650
03	FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2011/2011	NAA-4681	RIO BRANCO	12.218
04	FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2011/2011	NAA-5411	XAPURÍ	38.104
05	FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2011/2011	NAA-5421	SENA MADUREIRA	16.535
06	FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2011/2011	NAA-5441	REITORIA	19.836
07	FORD FIESTA SEDAN 1.6 FLEX	2011/2011	NAA-5431	REITORIA	22.873
08	FORD RANGER XL 13 P	2010/2011	NAA-5401	SENA MADUREIRA	28.107



09	FORD RANGER XL 13 P FORD RANGER XL 13 P	2010/2011	NAA-5381	RIO BRANCO	25.098
10	FORD RANGER XL 13 P	2010/2011	NAA-5391	CRUZEIRO DO SUL	28.240
11	FORD RANGER XL 13 P	2010/2011	NAE-7770	REITORIA	31.251
12	FORD RANGER XL 13 P	2009/2010	MZT-9481	XAPURÍ	41.785
13	FORD RANGER XL 13 P	2009/2010	MZT-9521	CRUZEIRO DO SUL	28.766
14	MB 413 CDI SPRINTER M	2010/2010	NAB-4901	XAPURÍ	23.276
15	MB 413 CDI SPRINTER M	2010/2010	NAA-5141	SENA MADUREIRA	13.810
16	MB 413 CDI SPRINTER M	2010/2011	NAA-2151	CRUZEIRO DO SUL	5.327
17	MB 413 CDI SPRINTER M	2010/2010	NAA-2161	RIO BRANCO	15.177
18	MB 413 CDI SPRINTER M	2010/2010	NAA-5151	REITORIA	5.191
19	AGRALE/MA10 NEOBUS TH	2010/2010	NOR-4145	REITORIA	142.335
20	VW ÔNIBUS	2010/2010	NAC-3622	XAPURÍ	7.947
21	VW ÔNIBUS	2010/2010	NAD-3912	RIO BRANCO	16.334
22	VW ÔNIBUS	2010/2010	NAA-4725	CRUZEIRO DO SUL	16.384
23	VW ÔNIBUS	2010/2010	NAB-9865	SENA MADUREIRA	15.600

Fonte: PROAD (2014)





QUADRO 6.1.B CUSTOS ASSOCIADOS À MANUTENÇÃO

Câmpus/Reitoria	Combustível	Manut.	Total (Comb + Manut.)
Total	180.575,63	158.984,59	339.560,22

Fonte: PROAD (2014)

No momento, não há previsão nem para realização da troca da frota atual.

Já o controle se dá através do programa Siga Adm. Quando há duas ou mais demandas que estão indo para o mesmo itinerário, os passageiros são alocados no mesmo veículo para otimização de recursos.

GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO 6.2

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL 6.2.1

QUADRO 6.2.1 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL DE PROPRIEDADE DA UNIÃO

LOCALIZAÇ	ÃO GEOGRÁFICA		
		EXERCÍCIO	EXERCÍCIO
		2012	2013
BRASIL	UF 1	1	4
	Rio Branco	0	1
	Sena Madureira	0	1
	Xapuri	1	1
	Cruzeiro do sul	0	1
Subtotal Brasi	1	1	4
Subtotal Exter	ior	0	0
Total (Brasil +	- Exterior)	1	4

Fonte:PROAD/SPIUNET (2014)

6.2.2 DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS SOB A RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

QUADRO 6.2.2 – DISCRIMINAÇÃO DOS BENS IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ, EXCETO IMÓVEL FUNCIONAL

UG	RIP	Regime	Estado de	Valor do Imóvel				
			Conservação	Valor Histórico	Data da	Valor	Com	Com Manutenção
					Avaliação	Reavaliado	Reformas	
158156	0149 00031.500-0	Propriedade (Xapuri)	Bom	1.400.000,00	17-12-2010		2.700.000,00	26.225,08
158156	0145 00051.500-7	Propriedade (Sena Madureira)	Bom	50.000,00	19-11-2008			-
158156	0107 00149.500-7	Propriedade (Cruzeiro do Sul)	Bom	569.237,50	11-06-2012			-
158156	0139 00177.500-8	Propriedade (Rio Branco)	Regular	705.183,10	07-11-2008			279.800,55
			Total				2.700.00,00	306.025,63

Fonte: DIROI/PROAD (2014)





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

6.2.3 DISCRIMINAÇÃO DE IMÓVEIS FUNCIONAIS DA UNIÃO SOB RESPONSABILIDADE DA UJ

Não há imóvel funcional sob responsabilidade da UJ

6.3 DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS LOCADOS DE TERCEIROS

QUADRO 6.3 – DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS BENS IMÓVEIS DE USO ESPECIAL LOCADO DE TERCEIROS

LOC	ALIZAÇÃO GEOGRÁFICA	LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA			
LOCA	ALIZAÇAO GEOGRAFICA	2013	2012		
	UF - ACRE	4	3		
BRASIL	Rio Branco	2	1		
	Cruzeiro do Sul	2	2		
	Subtotal Brasil	4	3		
	Subtotal Exterior	0	0		
r	Total (Brasil + Exterior)	4	3		

Fonte:PROAD (2014)

7 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO.

7.1 GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)

QUADRO 7.1 – GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA

		Quesitos a serem avaliados							
1. En	n relaç	ção à estrutura de governança corporativa e de TI, a Alta Administração da Instituição:							
X	Apro	vou e publicou plano estratégico institucional, que está em vigor.							
	monitora os indicadores e metas presentes no plano estratégico institucional.								
	Responsabiliza-se pela avaliação e pelo estabelecimento das políticas de governança, gestão e uso corporativos de TI.								
	aprovou e publicou a definição e distribuição de papéis e responsabilidades nas decisões mais relevantes quanto à gestão e ao uso corporativos de TI.								
	aprovou e publicou as diretrizes para a formulação sistemática de planos para gestão e uso corporativos de TI, com foco na obtenção de resultados de negócio institucional.								
	aprovou e publicou as diretrizes para gestão dos riscos aos quais o negócio está exposto.								
	X aprovou e publicou as diretrizes para gestão da segurança da informação corporativa.								
	aprovou e publicou as diretrizes de avaliação do desempenho dos serviços de TI junto às unidades usuárias em								
		termos de resultado de negócio institucional.							
		aprovou e publicou as diretrizes para avaliação da conformidade da gestão e do uso de TI aos requisitos legais, regulatórios, contratuais, e às diretrizes e políticas externas à instituição.							
X	Desig	gnou formalmente um comitê de TI para auxiliá-la nas decisões relativas à gestão e ao uso corporativos de TI.							
X	Desig	gnou representantes de todas as áreas relevantes para o negócio institucional para compor o Comitê de TI.							
	Mon	itora regularmente o funcionamento do Comitê de TI.							
2. E	m rela	ação ao desempenho institucional da gestão e de uso corporativos de TI, a Alta Administração da							
instit	uição								
X	Estab	peleceu objetivos de gestão e de uso corporativos de TI.							
X	Estab	peleceu indicadores de desempenho para cada objetivo de gestão e de uso corporativos de TI.							
X	Estab	peleceu metas de desempenho da gestão e do uso corporativos de TI, para 2012.							





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Estabeleceu os mecanismos de controle do cumprimento das metas de gestão e de uso corporativos de TI. Estabeleceu os mecanismos de gestão dos riscos relacionados aos objetivos de gestão e de uso corporativos de TI. Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negóci eficácia dos respectivos controles. Os indicadores e metas de TI são monitorados. Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas. Nenhuma das opções anteriores descreve a situação desta instituição.
Aprovou, para 2012, plano de auditoria(s) interna(s) para avaliar os riscos considerados críticos para o negóci eficácia dos respectivos controles. Os indicadores e metas de TI são monitorados. Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
eficácia dos respectivos controles. Os indicadores e metas de TI são monitorados. Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
Os indicadores e metas de TI são monitorados. Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
Acompanha os indicadores de resultado estratégicos dos principais sistemas de informação e toma decisões a respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
respeito quando as metas de resultado não são atingidas.
3. Entre os temas relacionados a seguir, assinale aquele(s) em que foi realizada auditoria formal em 2012,
iniciativa da própria instituição:
Auditoria de governança de TI.
Auditoria de sistemas de informação.
Auditoria de segurança da informação.
X Auditoria de contratos de TI.
Auditoria de dados.
Outra(s). Qual(is)?
Não foi realizada auditoria de TI de iniciativa da própria instituição em 2012.
4. Em relação ao PDTI (Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação) ou instrumento congênere:
A instituição não aprovou e nem publicou PDTI interna ou externamente.
X A instituição aprovou e publicou PDTI interna ou externamente.
X A elaboração do PDTI conta com a participação das áreas de negócio.
A elaboração do PDTI inclui a avaliação dos resultados de PDTIs anteriores.
X O PDTI é elaborado com apoio do Comitê de TI.
X O PDTI desdobra diretrizes estabelecida(s) em plano(s) estratégico(s) (p.ex. PEI, PETI etc.).
X O PDTI é formalizado e publicado pelo dirigente máximo da instituição.
X O PDTI vincula as ações (atividades e projetos) de TI a indicadores e metas de negócio.
O PDTI vincula as ações de TI a indicadores e metas de serviços ao cidadão.
X O PDTI relaciona as ações de TI priorizadas e as vincula ao orçamento de TI.
X O PDTI é publicado na <i>internet</i> para livre acesso dos cidadãos. Se sim, informe a URL completa do PDTI:
http://www.ifac.edu.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=614&Itemid=120
5. Em relação à gestão de informação e conhecimento para o negócio:
X Os principais processos de negócio da instituição foram identificados e mapeados.
X Há sistemas de informação que dão suporte aos principais processos de negócio da instituição.
Há pelo menos um gestor, nas principais áreas de negócio, formalmente designado para cada sistema de inform
que dá suporte ao respectivo processo de negócio.
6. Em relação à gestão da segurança da informação, a instituição implementou formalmente (aprovou e publico
seguintes processos corporativos:
Inventário dos ativos de informação (dados, hardware, software e instalações).
Classificação da informação para o negócio, nos termos da Lei 12.527/2011 (p.ex. divulgação ostensiv classificação sigilosa).
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade.
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação.
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação.
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação.
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato.
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos.
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme para
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme parestabelecidos em contrato.
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme pare estabelecidos em contrato.
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme pare estabelecidos em contrato. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos te contratuais (protocolo e artefatos).
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme par estabelecidos em contrato. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos te contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo)
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme parestabelecidos em contrato. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos te contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada.
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme par estabelecidos em contrato. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos te contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme parestabelecidos em contrato. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos te contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada. A instituição a publicará em 2013, sem incluir serviços mediados por TI (e-Gov).
classificação sigilosa). Análise dos riscos aos quais a informação crítica para o negócio está submetida, considerando os objetivo disponibilidade, integridade, confidencialidade e autenticidade. Gestão dos incidentes de segurança da informação. 7. Em relação às contratações de serviços de TI: utilize a seguinte escala: (1) nunca (2) às vezes (3) usualment sempre (3) são feitos estudos técnicos preliminares para avaliar a viabilidade da contratação. (4) nos autos são explicitadas as necessidades de negócio que se pretende atender com a contratação. (2) são adotadas métricas objetivas para mensuração de resultados do contrato. (3) os pagamentos são feitos em função da mensuração objetiva dos resultados entregues e aceitos. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, os artefatos recebidos são avaliados conforme parestabelecidos em contrato. (3) no caso de desenvolvimento de sistemas contratados, há processo de software definido que dê suporte aos te contratuais (protocolo e artefatos). 8. Em relação à Carta de Serviços ao Cidadão (Decreto 6.932/2009): (assinale apenas uma das opções abaixo) O Decreto não é aplicável a esta instituição e a Carta de Serviços ao Cidadão não será publicada. Embora o Decreto não seja aplicável a esta instituição, a Carta de Serviços ao Cidadão será publicada.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	A instituição já a publicou e incluiu serviços mediados por TI (e-Gov).					
9. Do	9. Dos serviços que a UJ disponibiliza ao cidadão, qual o percentual provido também por e-Gov?					
	Entre 1 e 40%.					
	Entre 41 e 60%.					
	Acima de 60%.					
	Não oferece serviços de governo eletrônico (e-Gov).					

Fonte: COTIC (2014)

7.1.1 ANÁLISE CRÍTICA

As Tecnologias de Informação (TI) servem de suporte às atividades acadêmicas e administrativas. No contexto acadêmico, servem como instrumentos de pesquisa, coleta e armazenamento de dados, meio de acesso e de difusão da informação. No contexto administrativo, servem como instrumentos de automação e racionalização de processos administrativos e no contexto de gestão, dão suporte ao planejamento, acompanhamento, avaliação e controle.

Este relatório de gestão tem como objetivo mostrar as ações institucionais no período 2013, no sentido de melhor atender às necessidades do IFAC na área de Tecnologia da Informação (TI).

A CORTI – Cordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação é formada atualmente por 4 (quatro) pilares que são: Infraestrutura, Desenvolvimento, Suporte (Helpdesk), Gestão. Cada pilar que sustenta atualmente esta diretoria possui um papel de extrema importância.

Uma das preocupações da CORTI é com a segurança da informação dentro do IFAC, e por este motivo vem realizando um trabalho para melhorar e garantir uma maior confiabilidade em seus serviços, e para isso foi necessário criar em meados de 2011 o Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI) para melhor analisar as necessidades do instituto e deliberar as atividades planejadas, mas com a constante mudança de gestão dentro do instituto, este comitê acabou não se concretizando. Sendo assim a Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação (CORTI) tomou partido da situação percebendo os riscos que o IFAC vinha correndo devido à falta de planejamento na parte de segurança, por este motivo, foi realizada análise e colocado em prática algumas das ações planejadas para melhor contornar os possíveis riscos até que fossem comprados mais equipamentos que facilitam a implantação e a manutenção da segurança da informação.

Outro ponto a ser abordado é o desenvolvimento e produção de sistemas, onde o Instituto Federal do Acre está atualmente com certa deficiência, pois conta apenas com 3 (três) analistas de sistema da informação, ao qual não conseguem ter tempo para elaboração





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

de novos projetos e desenvolvê-los a contento, por este motivo, o instituto vem adotando sistemas das mais diversas áreas de outros estados para suprir esta demanda que ainda estamos carente.

Quanto aos sistemas que já estão sendo utilizados pela instituição podemos citas o SIGA-ADM, SIGA-EDU, GLPI, e Sistema de Processo Seletivo, já os sistemas SIG (SIGadm, SIGAA, SIPAC, SIGRH) estão em fase de implantação em base de testes antes de migrar e colocar em produção de forma definitiva. Os sistemas de forma geral já estão sendo utilizados por todas as unidades do instituto independente da distância entre as mesmas.

A contratação e gestão de bens e serviços de TI estão sendo realizados de acordo com o Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, criado em meados de 2011/2012 e que se estenderá até 12/2014, nele está descrito que alguns serviços poderão ser terceirizados como é o caso do serviço de cópias e impressão do instituto, ao invés de comprarmos impressoras multifuncionais para sanar nossa necessidade de impressão e cópias, contrataríamos empresas para fornecer inicialmente assistência técnica às impressoras do parque tecnológico do instituto que já não possuem mais garantia, colocar novas impressoras nos setores que estão necessitando, mas da empresa contratada e suprimentos como toners e peças para conserto de forma geral. Após o término da vida útil de cada impressora patrimoniada pelo instituto, todas serão substituídas pelas impressoras da empresa fornecedora de assistência e suprimentos.

Outro caso que poderá ser terceirizado é a manutenção de equipamentos sem garantia como:

- Computadores;
- Monitores;
- Data show;
- No-breaks;
- Televisores;

Com a contratação de uma terceirizada poderemos revitalizar estes equipamentos que possuem em média 2 (dois) anos de uso, ou seja, que tem pleno potencial de uso dentro do instituto e realocá-los nas demais unidades, esta empresa contratada terá um contrato de 1 (um) ano para executar suas atividades, após o término deste prazo será licitado novamente outra empresa a fim de nunca descontinuar este suporte a estes equipamentos sem garantia do parque tecnológico do instituto.





Por ultimo devemos frisar que no ano de 2014 a Coordenação de Tecnologia da Informação e Comunicação dará lugar a Diretoria de Tecnologia da Informação e Comunicação ampliando a autonomia para a área de tecnologia do instituto e aumentado a sua capacidade de trabalho com os novos sistemas que estão por vir.

8 GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

8.1 GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS QUADRO 8.1 - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Aspectos sobre a gestão ambiental	Ava	aliaçâ	ío		
Licitações Sustentáveis			3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em					X
suas licitações que levem em consideração os processos de extração					
ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas.					
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais					
critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?		_	_		
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os			X		
produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com					
menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo					
reciclável.					
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se					X
preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como					
por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de					
limpeza biodegradáveis).					
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem				X	
sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das					
empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério					
avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços.					
Se houver concordância com a afirmação acima, qual					
certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?		1	1	1	1
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que				X	
colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras					
automáticas, lâmpadas econômicas).					
Se houver concordância com a afirmação acima, qual o					
impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e					
energia?		1	1	1	1
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos					X
reciclados (ex: papel reciclado).					
• Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram					
os produtos adquiridos?			, ,		
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos	X				
automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam					
combustíveis alternativos.					





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

· Se houver concordância com a afirmação acima, este critério	Sim	()	Não	(X)
específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos			X	
passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou				
recarga).				
· Se houver concordância com a afirmação acima, como essa				
preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?				
9. Para a aquisição de bens e produtos são levados em conta os				X
aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens e produtos.				
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e				X
serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia				
da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do				
consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais				
que reduzam o impacto ambiental.				
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis			X	
descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº				
5.940/2006.				
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os				X
servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica.				
· Se houver concordância com a afirmação acima, como se				
procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais,				
etc.)?				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de				X
conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e				
preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores.				
· Se houver concordância com a afirmação acima, como se				
procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais,				
etc.)?				

Considerações Gerais:

- Item 2 É solicitada declaração do fornecedor de que atende critérios de sustentabilidade, no entanto não há como aferir se os critérios são cumpridos na fase de produção. Para tanto seria necessário visita a empresa fornecedora para conhecer todo o processo de produção.
- Item 4 Sempre que possível, não comprometendo a competitividade, é solicitado atestado de origem do material. Ex. certificação de procedência da madeira no processo de aquisição de mobiliário.
- Item 5 São utilizadas, na manutenção predial lâmpadas econômicas, gerando menor consumo de energia elétrica.
- Item 6 Canetas, papéis reciclados e sacolas.
- Item 7 Não foram adquiridos veículos.
- Item 8 Foram adquiridos pincéis para quadro branco recarregáveis.
- Item 11 A Instituição separa os resíduos recicláveis, porém, não há nas cidades onde o





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

instituto possui unidades, coleta seletiva de resíduos.

Item 12 - Foram feitos adesivos e folders incentivando a economia de energia, distribuídas canecas e squizees, reduzindo o consumo de copos descartáveis.

Item 13 - A instituição desenvolveu campanha de coleta de baterias.

LEGENDA

Níveis de avaliação:

- (1) totalmente inválida: significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da uj.
- (2) parcialmente inválida: significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da uj, porém, em sua minoria.
- (3) neutra: significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da uj.
- (4) parcialmente válida: significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da uj, porém, em sua maioria.
- (5) totalmente válida: significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da ui.

Fonte: PROAD (2014)

8.2 CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

QUADRO 8.2 - CONSUMO DE PAPEL, ENERGIA ELÉTRICA E ÁGUA

Adesão a Programas de Sustentabilidade						
			Ano de			
Nome do Programa			Adesão		Resultados	
Recurso	Quantidade					
Consumido			Exerc	cícios		
	2013	2012	2011	2013	2012	2011
Papel (resma)	5.237	1.286	400	42.408,54	11.825,51	1.804,00
Água (litros)	235.526	112.110	5.660	47.727,59	39.176,50	1.061,25
Energia Elétrica	861.043	647.675	174.059	773.634,61	675.166,32	94.636,08
			Total	863.770,74	726.168,33	97.501,33

Fonte: PROAD (2014)

9 CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.

- 9.1 TRATAMENTO DE DELIBERAÇÕES EXARADAS EM ACÓRDÃO DO TCU
- 9.1.1 DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

QUADRO 9.1.1 - CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

NO EXERCÍCIO

	Unidade Jurisdicionada					
Denominação Completa					Código SIORG	
Instituto F	ederal de Educação, Ciência e T	Γecnologia do Acre			94427	
		Deliberações do TCU				
	Deliberações Expedidas pelo TCU					
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	Comunicaçã o Expedida	
1	029.429/2011-0	3284/2013-2ª câmara	1.8.2	DE	Of. 0523/2013- TCU/SECEX- AC	
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre					94427	

Descrição da Deliberação

1.8.2. determinar ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre - Ifac/AC que, no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a contar da ciência desta deliberação, elabore e apresente a este Tribunal plano de ação com o objetivo de: a) dotar sua Coordenação Geral de Compras (ou órgão equivalente) de estrutura física adequada e de pessoal treinado na área de licitações e contratos; e b) fortalecer a ação de seu sistema de controle interno no acompanhamento e fiscalização das compras e contratos firmados pela unidade jurisdicionada, de modo a evitar a reincidência das impropriedades relatadas no exercício de 2010;

Providências Adotadas				
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG			
Pró Reitoria de Administração	105068			

Síntese da Providência Adotada

Em resposta ao ofício supracitado, item 1.8.2, sobre a estrutura do setor de compras informamos que esta hoje é formada por quatro servidores que já receberam treinamento para a área em que atuam ou já dispunham de conhecimento por trabalharem em outros órgãos. Também foi estruturado o setor de licitações e o setor de contratos, contando cada um com dois servidores que realizaram capacitação e/ou aperfeiçoamento. Ambos os setores são coordenações contando cada coordenador com uma FG01 (compras e licitações) e FG02 (contratos), tendo subordinação direta ao Diretor de Administração. Anexo, cópia do organograma da PROAD Quanto a capacitação, os servidores tem sido treinados nas áreas relacionadas às funções que desempenham, buscando aprimorar os métodos utilizados e dar celeridade ao processo (MEMO Nº 272/2013/PROAD/IFAC)

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDIN (2014)

					Comunicaçã
Ordem	Processo	Acórdão	Item	Tipo	o Expedida





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

2	017.320/2013-5	4645/2013 - 1ª Câmara	1.7 e 1.8	DE	Of. 10872/2013- TCU/SEFIP
Órgão/Entidade Objeto da Determinação e/ou Recomendação					Código SIORG
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.					

Descrição da Deliberação

- 1.7.determinar ao Órgão de Pessoal que cadastre novo ato no sistema Sisac, no prazo máximo de 60 (sessenta) dias, e encaminhe-o via Controle Interno, corrigindo as falhas apontadas por esse Tribunal ou preenchendo o campo de "Esclarecimentos do Gestor de Pessoal", detalhando a situação concreta, caso as falhas sejam confirmadas pelo gestor de pessoal;
- 1.8. orientar o Órgão de Pessoal no sentido de que o encaminhamento de atos Sisac a este Tribunal com omissões e inconsistências injustificadas pode ensejar a aplicação de multa ao responsável, nos termos do inciso II, art. 58, da Lei nº 8443, de 1992.

Providências Adotadas				
	Código			
Setor Responsável pela Implementação	SIORG			
Pró Reitoria de Gestão de Pessoas	118179			

Síntese da Providência Adotada

Foi cadstrado um novo ato de admissão no sistema SISAC em nome da servidora Keyla de Oliveira da Silva e encaminhado via controle interno, com o campo "Esclarecimentos do Destor de Pessoal" preenchido (Oficio nº 668/2013/GABIN/IFAC)

Síntese dos Resultados Obtidos

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDIN (2014)

9.1.2 DELIBERAÇÕES DO TCU PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

Não possui.

9.2 TRATAMENTO DE RECOMENDAÇÕES DO OCI

9.2.1 RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO ATENDIDAS NO EXERCÍCIO

Não houveram recomendações atendidas no exercício, permanecendo elas pendentes.

9.2.2 RECOMENDAÇÕES DO OCI PENDENTES DE ATENDIMENTO AO FINAL DO EXERCÍCIO

QUADRO 9.2.2 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DO OCI QUE PERMANECEM PENDENTES DE ATENDIMENTO NO EXERCÍCIO





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Unidade Jurisdicionada						
Denomin	nação Completa		Código SIORG			
Instituto	94427					
	Recomendações do OCI					
	Recomendações Expedidas pelo OCI					
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida			
1	201314339	1.1.1.1	Oficio nº 30009/2013/CGU- Regional/AC/CGU-PR			
Órgão/Entidade Objeto da Recomendação			Código SIORG			
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre.			94427			
Docario	o do Docomondoção					

Descrição da Recomendação

Recomendação 1: Adotar rotinas de controles internos suficientes para o acompanhamento da vigência dos contratos administrativos celebrados pela Instituição, de modo a evitar a realização de despesas sem cobertura contratual e o tempestivo cancelamento de saldo de restos a pagar não processados.

Recomendação 2: Proceder ao cancelamento dos saldos dos empenhos inscritos em restos a pagar não processados apontados nos quadros Manutenção Indevida de Restos a Pagar não Processados - Empenhos de 2010 e Manutenção Indevida de Restos a Pagar não Processados - Empenhos de 2011, para os quais não exista cobertura contratual, conforme avaliação dos argumentos apresentados pela Instituição por meio do Ofício nº 645/2013/GABIN/IFAC, de 16/09/2013.

Recomendação 3: Abster-se de liquidar despesas sem cobertura contratual, baseadas em instrumentos de acordo com vigência indeterminada.

Providências Adotadas				
Setor Responsável pela Implementação Código SIORG				
Pró Reitoria de Administração	105068			

Justificativa para o seu não Cumprimento

Quanto a manutenção de restos a pagar este encontra respaldo no § 3º, do artigo 68, do Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, alterado pelo Decreto nº 7.654, de 23 de dezembro de 2011. Portanto os empenhos de restos a pagar são válidos e serão cancelados ou adquiridos, após análise, da licitação e da necessidade das unidades de ensino.

Neste relatório é recomendada a adoção de rotinas de controle interno para acompanhamento da vigência dos contratos, o que já é adotado, tanto que, quando da necessidade de renovação de contrato, este é encaminhado com a antecedência mínima de trinta dias para parecer.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDIN (2014)

			Comunicação
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Expedida
2	201314341	1.1.1.1	Oficio nº 30009/2013/CGU- Regional/AC/CGU-PR
Órgão/E	ntidade Objeto da Recomendação		Código SIORG
Instituto	Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre		94427





Descrição da Recomendação

Recomendação 1: Observar, quando da realização de futuras licitações, que todas as justificativas relacionadas às aquisições devem constar do Termo de Referência anexo ao edital do certame. Desta forma, devem ser consignadas minunciosamente naquele documento, por exemplo, as razões para a escolha da realização de uma licitação por lote e não por item, sendo que tais razões devem englobar todos os itens que serão licitados, e não somente parcela desses itens. Ademais, a escolha da licitação por lote deve vir acompanhada da comprovação de que a solução é a que resultará em menor preço para a Administração. O Termo de Referência deve demonstrar, também, quando for o caso, a imprescindibilidade da exigência de características rígidas para equipamentos a serem adquiridos, uma vez que tais restrições, regra geral, prejudicam a competitividade dos certames licitatórios.

Recomendação 2: Quando da realização de futuras licitações, observar que as cotações de preços para composição da estimativa de custos a constar dos editais dos certames devem ser realizadas junto a empresas pertencentes ao ramo de atividade dos bens/serviços a serem adquiridos, de modo que seja refletida a realidade do mercado.

Providências Adotadas				
Setor Responsável pela Implementação Código SIORG				
Pró Reitoria de Administração	105068			

Justificativa para o seu não Cumprimento

As recomendações estão sendo seguidas na íntegra, sendo que todas as aquisições de materiais ou contratações de serviços estão ocorrendo conforme demanda dos campi e não mais por iniciativa desta Pró-Reitoria de Administração.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDIN (2014)

			Comunicação
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Expedida
3	201314352	1.1.1.1	Oficio nº 30009/2013/CGU- Regional/AC/CGU-PR
Órgão/E	Código SIORG		
Instituto	94427		
Descrição da Recomendação			





Recomendação 1: Adotar medidas junto ao IFAM e junto à Secretaria do Patrimônio da União no Estado do Acre visando à transferência do imóvel no qual funciona o campus Rio Branco, do IFAM para o IFAC, de modo que o SPIUnet demonstre a real estrutura física gerida pela Instituição, mantendo-se a compatibilidade entre as informações do SPIUnet e do SIAFI.

Recomendação 2: Após a regularização do imóvel no qual funcional o "Campus" Xapuri, proceder ao cadastramento do bem no SPIUnet.

Recomendação 3: Adotar rotinas visando ao tempestivo cadastramento de imóveis de uso especial locados de terceiros no SPIUnet, de acordo com as orientação do manual do SPIUnet publicado em junho de 2002 e alterado em junho de 2009.

Recomendação 4: Buscar informações junto à Secretaria do Patrimônio da União no Estado do Acre quanto aos procedimentos a serem adotados para registro no SPIUnet (caso cabível) do imóvel cedido pelo Governo do Estado do Acre para funcionamento do "Campus" Sena Madureira.

Recomendação 5: Adotar ações objetivando a capacitação e/ou aperfeiçoamento dos servidores da Instituição diretamente envolvidos com o gerenciamento dos bens imóveis de uso especial da União.

Providências Adotadas		
Setor Responsável pela Implementação	Código SIORG	
Pró Reitoria de Administração	105068	

Justificativa para o seu não Cumprimento

O prazo estipulado não foi cumprido, pois houve demora no repasse de senhas e não há cursos de capacitação programados, nesta área, tendo os servidores de cadastrar os imóveis sem qualquer orientação. Hoje os imóveis do IFAC estão cadastrados, restando os que estão em fase de cessão para o Instituto por outros órgãos. Quanto ao imóvel do campus Rio Branco, que foi cadastrado pelo IFAM, foi enviado o Ofício nº 2952013PROADIFAC, de 01/11/2013, direcionado à Sra. Ana Dias, responsável pelo andamento das obras, para que providenciasse a regularização, o que ainda não ocorreu.

Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor

Fonte: AUDIN (2014)

9.3 INFORMAÇÕES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

QUADRO 9.3 - RECOMENDAÇÕES EXPEDIDAS PELA AUDITORIA INTERNA DO IFAC

	Recomendações Expedidas pela Auditoria Interna do IFAC			
Relató rio	Constatação	Descrição da Recomendação	Situação e providência adotada	
001/20	Ausência dos requisitos constantes na ON-SLTI/MPOG nº 01/2010	-,	Recomendação para as próximas aquisições.	





_			
002/20	Descumprimento parcial da meta 01 do PDTI, referente ao projeto de cabeamento estruturado para o IFAC.	para realização da meta, bem como	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
	Descumprimento da meta 03 do PDTI, referente ao projeto de sistema de monitoramento e controle de acesso integrado para o IFAC.	Elaborar novo cronograma com prazo para realização da meta, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas no PDTI	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
	Descumprimento parcial da meta 04 do PDTI, referente a estruturação da sala do datacenter	Elaborar novo cronograma com prazo para realização da meta, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas no PDTI	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
	Descumprimento parcial da meta 05 do PDTI, referente a contratação de links de acesso à internet	Realizar novo cronograma que conste uma data para a implantação do serviço, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas no PDTI	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
	Descumprimento parcial da meta 12 do PDTI, referente a implantação da VPN	Realizar novo cronograma que conste prazo para a implantação do serviço nos Câmpus do interior, pois somente há previsão para a Reitoria e Câmpus Rio Branco, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas no PDTI	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
		uma data para a implantação do serviço nos Câmpus e Reitoria, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)



Za Sibakolokokokokokokokok	redetar de Eddeação, Ciencia e recir	- 0
Descumprimento parcial da meta 16 do PDTI, referente ao desenvolvimento e implantação da intranet.	Realizar novo cronograma que conste uma data para a implantação do serviço, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas no PDTI	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
Descumprimento da meta 17 do PDTI, referente à homologação e implantação do novo site do IFAC.	como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
Descumprimento parcial da meta 18 do PDTI, referente a avaliação e testes do sistema de ponto eletrônico.	Realizar novo cronograma que conste uma data para a implantação do serviço, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas no PDTI.	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
Descumprimento da meta 19 do PDTI, referente à aquisição de softwares para uso acadêmico e administrativo.	Realizar novo cronograma que conste uma data para a compra dos equipamentos e implantação do serviço, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas no PDTI.	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
Descumprimento da meta 20 do PDTI, referente à aquisição do sistema de virtualização e backup corporativo completo para o datacenter do IFAC	Realizar novo cronograma que conste uma data para a compra dos equipamentos e implantação do serviço, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas no PDTI.	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
Descumprimento da meta 21 do PDTI, referente à disponibilização de equipamentos para todo o IFAC.	Realizar novo cronograma que conste uma data para a compra dos equipamentos e implantação do serviço, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas no PDTI.	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
Descumprimento parcial da meta 22 do PDTI, referente à aquisição de computadores e impressoras e/ou serviço de impressão para atender todo o IFAC.	Realizar novo cronograma que conste uma data para a compra dos equipamentos e implantação do serviço, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas no PDTI.	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)





PECCES DOMINING		
Descumprimento parcial da meta 25 do PDTI, referente ao desenvolvimento de ações que elevem em pelo menos um grau o nível de maturidade da Gestão de TI.	realizar novo cronograma para implantar a meta e avaliar o nível de maturidade atual do setor de TI do IFAC, realizando planejamento para elevar o nível de maturidade do setor, facilitando, assim, a identificação de seu estágio atual, bem como as adequações necessárias para seu aprimoramento	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
Descumprimento da meta 26 do PDTI, referente à criação de portfólio de atividades da DRTI	realizar novo cronograma para a implantação da meta, pois os serviços operacionais de TI precisam ser regulados e devidamente gerenciados, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas no PDTI	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
Descumprimento da meta 27 do PDTI, referente à revisão da política de segurança da informação.	Realizar novo cronograma para realização da meta, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas pelo setor de TI do IFAC	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
Descumprimento da meta 30 do PDTI, referente à ampliação do quadro de pessoal de TI.	Realizar levantamento da real necessidade do setor no que diz respeito à quantidade de pessoal, estabelecendo uma meta que possa ser mensurada, bem como demande ao setor de pessoal para que este viabilize, dentro da disponibilidade de pessoal, a ampliação do quadro de pessoal da TI	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
Descumprimento parcial da meta 36 do PDTI, referente a elaboração do Projeto de Inclusão Digital, para disponibilizar um equipamento (tablet ou netbook) por aluno.	informática que estão sendo substituídos e/ou que não estão sendo utilizados para os laboratórios de informática, cursos de aprendizagem ou bibliotecas, a fim de viabilizar a política de inclusão digital do IFAC e realizar novo cronograma	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)
Descumprimento parcial da meta 23 do PDTI, referente a aquisição de central telefônica para todo o IFAC	Realizar novo cronograma para realização da meta, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas estipuladas pelo setor de TI do IFAC.	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)





	Instituto Federal de Educação, Ciencia e Tecnologia do Acre			
	Descumprimento parcial quanto à implantação e aprovação da Política de Segurança da Informação	realização da meta, bem como implantar controles internos que visem monitorar e auxiliar no cumprimento das metas	Em Implementação. Atualização do PDTI (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)	
003/20	Ausência de procedimentos para averiguação de preenchimento dos requisitos de 'Permanência no Programa'	Em observância ao que dispõe as Resoluções/IFAC nº 30/2011 e 13/2012, nos itens 6.1.2.3 e 6.1.2.4, deve-se adotar procedimentos que propiciem: a coleta dos documentos comprobatórios fornecidos pelos estudantes quando da concessão dos benefícios, a cada seis meses; a verificação da situação acadêmica do beneficiário quanto a frequência, notas, assim como examinar se não foi penalizado com sanção disciplinar	No próprio edital já está descrito a necessidade de se apresentar os documentos a cada 90 dias. O acompanhamento mensal fica prejudicado devido a entrega dos diários no Registro escolar acontecer somente semestralmente. Será definido junto a direção de ensino uma alternativa para que os diários estejam a disposição pelo menos a cada dois meses (MEMO N° 017/2014 - GABIN/IFAC).	
	Inconsistências nas informações prestadas os procedimentos adotados para verificar se os beneficiários do Programa não estavam recebendo auxílios financeiros de outros editais, ou programas, tais como PRONATEC e Mulheres Mil.	Adotar procedimentos que propiciem verificar se os beneficiários do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico não estão recebendo auxílios financeiros de outros editais, ou programas, tais como PRONATEC e Mulheres Mil, em observância ao que determinam os editais regulamentadores da seleção do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico nº 02/2012, 06/2012 e 07/2012 – PROAE.	Solicitar a PROAE a inclusão nos editais a "Declaração de Não Acúmulo de Bolsas e Inexistência de Vínculo Empregatício", a partir de 2014. Verificar junto a gestão do PRONATEC E MULEHERES MIL se existem alunos bolsistas participando de um desses programas e tomar de imnetiado as providências cabíveis (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).	
	Ausência de equipe/coordenação gestora da Política de Assistência Estudantil.	implantação, acompanhamento e	Foi publicada apenas no mês de dezembro o novo organograma constando a coordenação de assistência estudantil para o câmpus. A nomeação será feita a partir de janeiro de 2014. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).	





Ausência de prestação de contas.	Adotar procedimentos relativos à prestação de contas, para o adequado monitoramento e avaliação do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico, com o exame dos objetivos pretendidos e os alcançados, assim como a prevenção da ocorrência de irregularidades na concessão e, caso já tenha ocorrido, a tomada de providências para a não reincidência, em observância ao que determina as Resoluções/IFAC nº 30/2011 e 13/2012 e os editais regulamentadores da seleção do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico.	Solicitar a PROAE a inclusão nos editais a Declaração de Prestação de Contas conforme modelo em anexo à resposta, a partir de 2014. Solicitar também a inclusão no edital do seuinte dever do bolsista: "atestar ao final de cada mês, por meio de declaração (declaração de prestação de contas), que os auxílios recebidos foram efetivamente utilizados para quitar as despesas inerentes ao respectivo benefício. Caberá ao estudante manter sob sua guarda os recibos e demais comprovantes das despesas realizadas para eventual comprovação junto à Assistência Estudantil do Câmpus ou aos órgãos de controle externos. A Assistência Estudantil poderá, a qualquer tempo, num prazo de até 5 (cinco) anos, convocar o estudante para apresentar os documentos para comprovação das despesas de cada um dos auxílios recebidos pelo estudante". (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
Ausência da 'Etapa Entrevista'.	Observar e cumprir às normas contidas nos editais regulamentadores do processo seletivo do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico.	Existe um questionário socioeconômico que visa buscar as informações necessárias para a concessão das bolsas. As entrevistas são realizadas no acompanhamento, quando há necessidade. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
Ausência de procedimentos na concessão de benefícios durante o recesso acadêmico.	Ao conceder benefícios durante o recesso acadêmico, observe o cumprimento às normas contidas nos editais regulamentadores do processo seletivo do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico.	Informar a PROAE acerca do calendário acadêmico, constante do site do IFAC para que os editais não contemplem bolsas durante o recesso acadêmico, já que o Campus cabe a execução do edital. A partir de 2014, o Campus enviará diretamente a AUDIN informações referentes à possível concessão de bolsas durante o recesso para sua anulação imediata. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).



quando

comprobatórios

No edital 02/2012, foi

comprobatórios,

ficou



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

No Campus Xapuri, não foi solicitado documento comprobatório de renda após seis meses de recebimento, que trata as resoluções nº 30 e nº 13, na vigência do edital nº 07/2012, pois este edital tinha duração de apenas seis meses, logo não teria objetividade solicitar documentos encerrando o seu período de vigência, mas o acompanhamento de mudanca de perfil socioeconômico foi efetivado no decorrer dos seis meses através de outros instrumentos. Referente ao edital 07/2012 houve alguns empecilhos devido aos quesitos nota e frequência, pois não há suporte pedagógico na equipe de Assistência Estudantil do Campus Xapuri, pois, há escassez de Em observância ao que dispõe as Ausência de profissionais para esse fim, e a entrega de Resoluções/IFAC nº 30/2011 e 13/2012, procedimentos documentos na nos itens 6.1.2.3 e 6.1.2.4, deve-se prejudicada devido a disparidade entre o averiguação de adotar procedimentos que propiciem: a preenchimento dos tempo de duração do edital e o tempo de coleta dos documentos comprobatórios requisitos de requisição de documentos comprobatórios. O fornecidos pelos estudantes, a cada seis 'Permanência acompanhamento para saber se os alunos no meses; e a verificação de que o Programa' beneficiários dos auxílios financeiros (edital pelos beneficiário não foi penalizado com beneficiários. 07/2012) haviam sofrido sanção disciplinar sanção disciplinar. também foi efetuado, no entanto, não foi citado no documento em resposta a solicitação de auditoria Nº 2013-003-03 de 28/05/2013. solicitado após seis meses a documentação de comprovação de renda para detectar se houve mudança no perfil socioeconômico. Os documentos acompanhamento de notas e frequência e acompanhamento para saber se os alunos beneficiários dos auxílios financeiros haviam sofrido sanção disciplinar no edital 02/2012, foi efetuado, no entanto, apenas não foi citado na resposta a solicitação de auditoria Nº 2013-003-03 de 28/05/2013. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC). Foi autorizado via e-mail por superiores hierárquicos, por isso que aconteceu tal Desrespeito situação no respectivo Campus. Os alunos normas contidas nos que eram dos cursos PRONATEC e Mulheres editais de seleção do Mil que recebiam auxílios financeiros, Programa, quanto a também eram alunos de cursos técnicos ou Conceder os benefícios apenas aos verificação OS

alunos que preencham os requisitos

previstos nas normas contidas nos

editais regulamentadores do processo

seletivo do Programa de Assistência e

Apoio Socioeconômico



beneficiários

estavam recebendo

auxílios financeiros

de outros editais, ou

como PRONATEC e

não

tais

Programa

programas,

Mulheres Mil

GABIN/IFAC).

superiores. Os cursos Mulheres Mil e

PRONATEC já estavam na reta final e se os

respectivos alunos não pudessem se inscrever

no edital 02/2012, ficariam sem apoio

financeiro para custear suas despesas nos

cursos superiores ou técnicos. No entanto,

não haverá mais tal procedimento, pois

seguir-se-á pura e estritamente o que esta

descrito no edital. (MEMO Nº 017/2014 -



Ausência de formalização da equipe/coordenação gestora da Política de Assistência Estudantil	Seja formada e formalizada a composição e a atuação da Equipe/Coordenação para a implantação, acompanhamento e monitoramento da Política de Assistência Estudantil – Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico, conforme determina os itens 5 e 10, da Resolução/IFAC nº 30/2011	Recentemente foi solicitado pela Pró Reitoria de Assistência Estudantil, portaria para nomeação de coordenador da Política de Assistência Estudantil nos Campus, e está sendo providenciada a portaria de coordenador, no entanto, não há remuneração específica para tal fim. O quantitativo de pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais, Nível E, ainda é insuficiente no Campus. Atualmente temos um Técnico em Assuntos Educacionais, Nível E e um pedagogo para dar suporte a equipe pedagógica e equipe de Assistência Estudantil ao mesmo tempo, o que impossibilita o acompanhamento psicopedagógico dos alunos beneficiários dos auxílios financeiros, importante ressaltar que na vigência dos editais 02/2012 e 07/ 2012, tínhamos apenas uma pedagoga, faz-se necessário a contratação de mais um profissional de uma das áreas citadas anteriormente, para compor a equipe de Assistência Estudantil (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
Ausência de prestação de contas.	Adotar procedimentos relativos à prestação de contas, para o adequado monitoramento e avaliação do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico, com o exame dos objetivos pretendidos e os alcançados, assim como a prevenção da ocorrência de irregularidades na concessão e, caso já tenha ocorrido, a tomada de providências para a não reincidência, em observância ao que determina as Resoluções/IFAC nº 30/2011 e 13/2012 e os editais regulamentadores da seleção do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico.	O monitoramento do Programa existe, através de visitas domiciliares, conversas individuais, apuração de denuncias, etc., no entanto, a avaliação final do programa ainda é incipiente, adotar-se-á como recomendado a elaboração de relatórios finais a fim de avaliar a efetividade do programa e prestação de contas ao final do tempo preconizado pelo edital. Haverá encaminhamento de relatórios demonstrando a análise subjetiva e quantitativa dos editais anteriores e após encerramento dos editais que ainda serão lançados. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
Ausência de procedimentos na concessão de benefícios durante o recesso acadêmico.	Ao conceder benefícios durante o recesso acadêmico, observe o cumprimento às normas contidas nos editais regulamentadores do processo seletivo do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico.	O Campus não tem autonomia para estabelecer o período vigência dos editais, o que ocorria é que lançava-se editais anuais ou semestrais que contemplavam o período de férias, no entanto, após o relatório de auditoria, a PROAE não lançou mais editais que contemplem o recesso acadêmico, apenas o período que o aluno esta efetivamente estudando. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).





Ausência de procedimentos na averiguação de preenchimento requisitos de 'Permanência no Programa' pelos beneficiários.

Em observância ao que dispõe as Resoluções/IFAC nº 30/2011 e 13/2012, nos itens 6.1.2.3 e 6.1.2.4, deve-se adotar procedimentos que propiciem: a coleta dos documentos comprobatórios fornecidos pelos estudantes, a cada seis meses; a avaliação da situação acadêmica do beneficiário, quanto a sua frequência mínima de 75% e obtenção de notas na média semestral definida por esta Instituição; e a verificação de que o beneficiário não foi penalizado com sanção disciplinar.

Referência: de 2012: ano - No tocante ao procedimento de averiguação preenchimento requisitos dos 'Permanência Programa' pelos no beneficiários, deixamos de proceder à coleta de documentos comprobatórios no período estipulado em virtude do reduzido número de servidores e da falta de estruturação à época de uma equipe de assistência estudantil no Câmpus, estando todos os serviços de atendimentos aos alunos a cargo de uma assistente social, o que dificultou o desenvolvimento das atividades do programa assistência estudantil no Câmpus; No tocante à avaliação da situação acadêmica do beneficiário, quanto à sua frequência mínima de 75% e obtenção de notas na média semestral, fazemos a seguinte observação a respeito do item frequência dos alunos: os discentes pertencentes aos cursos técnicos integrados possuem seus sistemas de contabilização de frequência de forma global, ou seja, contabiliza-se a frequência de todos os componentes curriculares do período (ano) para verificar-se se o discente alcançou a frequência mínima exigida (75%), dessa forma, a verificação da frequência dos alunos desses cursos não pôde ser procedida nos moldes do que define o edital. Salientamos que, neste quesito direcionado aos discentes dos cursos técnicos integrados atendidos pelo programa de assistência estudantil sejam normatizadas instruções específicas para a verificação do item frequência respeitando-se o que a legislação define a cerca da frequência dos discentes da educação básica. Referência: ano de 2013: - Com relação aos procedimentos de coleta de documentos comprobatórios fornecidos pelos estudantes para verificação da continuidade do enquadramento deixamos de realizar a referida etapa em virtude do reduzido número de servidores e da falta de estruturação, à época do primeiro semestre, de uma equipe de assistência estudantil no Câmpus, estando todos os serviços de atendimentos aos alunos a cargo da assistente social do Câmpus. No segundo semestre de 2013, foi constituída uma equipe de Assistência Estudantil no Câmpus Cruzeiro do Sul, conforme previsto na Resolução IFAC nº 148/2013 a fim de melhorar o atendimento aos alunos assistidos pelo Programa de Assistência Estudantil. Ressaltamos que, com relação a este quesito, atendimento Edital em ao 02/2013/PROAE, os procedimentos de coleta dos documentos foram observados pela equipe de Assistência Estudantil do Câmpus.





No tocante à avaliação da situação acadêmica dos alunos atendidos pelo programa de Assistência Estudantil, quanto a sua frequência mínima de 75% e obtenção de notas na média semestral, fazemos a seguinte observação no que se refere ao quesito frequência: os discentes pertencentes aos cursos técnicos integrados possuem seus sistemas de contabilização de frequência de forma global, ou seja, contabiliza-se a frequência de todos os componentes curriculares do período (ano) para, ao final, verificar-se se o discente alcançou a frequência mínima exigida (75%), dessa forma, a verificação da frequência dos alunos desses cursos não pôde ser procedida nos moldes do que define o edital. Quanto à observação da frequência nos demais cursos de regime semestral, está sendo elaborada uma planilha, constando frequência e rendimento dos discentes atendidos pelo programa bem como se estes não sofreram alguma sanção disciplinar no período de vigência do edital. (MEMO Nº 017/2014 -GABIN/IFAC).



Ausência da equipe/coordenação gestora da Política de Assistência Estudantil

Seja formada formalizada composição atuação da Equipe/Coordenação para implantação, acompanhamento monitoramento da Política de Assistência Estudantil - Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico, conforme determina os itens 5 e 10, da Resolução/IFAC nº 30/2011

Referência: 2012. de ano - Durante o ano de 2012, em virtude do reduzido número de servidores e às diversas demandas direcionadas ao Câmpus, as ações do Programa de Assistência Estudantil foram desenvolvidas principalmente pela assistente social do Câmpus e, em momentos como os dos processos seletivos, alguns técnicos administrativos e outros servidores auxiliavam nas atividades, embora que de maneira momentânea. Dessa forma, os trabalhos ficaram, em parte, comprometidos durante o ano de 2012 e início de 2013.

Referência: ano de 2013: - No segundo semestre de 2013, foi constituída a equipe de Assistência Estudantil do Câmpus no intuito de melhor atender aos alunos assistidos pelo programa. A equipe é composta por 01 (uma) assistente social, 01 (uma) psicóloga, 01 (uma) pedagoga, 01 (uma) técnica em assuntos educacionais, 01 (uma) docente de Pedagogia e uma docente de Libras, Maria Antonieta da Costa Falcão, Nelzira Prestes da Silva Guedes, Érika Fernandes da Costa, Kelvyla Lima da Silva, Francislene Rosas da Silva e Jucelma Mourão de Souza respectivamente, conforme portaria n.º 707, de 16 de outubro de 2013. Embora a composição da equipe englobe a participação de 06 (seis) servidoras, destas, apenas 03 (três): assistente social, psicóloga e pedagoga atuam diretamente nas ações do Programa de Assistência Estudantil. As demais servidoras contribuem com as ações do NAPNE. - Após análise e discussão feita entre os membros das equipes de assistência estudantil dos Câmpus do IFAC e membros da Pró-Reitoria de Assistência Estudantil, houve o entendimento de que a equipe da assistência em cada Câmpus deve ser readequada, bem como ser definida a Coordenação de Assistência Estudantil de cada Câmpus, o que está em processo de trâmite pela PROAE. Houve também a indicação pelos diversos membros das equipes dos Câmpus de que a Equipe do NAPNE seia "desmembrada" da equipe de Assistência Estudantil dos Câmpus, tendo em vista o foco do atendimento educacional do NAPNE. Até a definição de um Coordenador de Assistência Estudantil, as atividades serão desenvolvidas pelas servidoras atualmente, atuam mais diretamente nas demandas do programa, a saber: pedagoga, psicóloga assistente social. e (MEMO N° 017/2014 - GABIN/IFAC).



cumprimento comecou Adotar procedimentos relativos à prestação de contas, para o adequado monitoramento e avaliação do Programa Assistência estudantil e Apoio do Socioeconômico, com o exame dos objetivos pretendidos e os alcançados, Referência: ano assim como a prevenção da ocorrência Ausência de irregularidades na concessão e, caso prestação de contas. já tenha ocorrido, a tomada de providências para a não reincidência, em observância ao que determina as Resoluções/IFAC nº 30/2011 e 13/2012 e os editais regulamentadores da seleção do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico. implantação

Referência: de 2012: ano - Durante o ano de 2012, os trabalhos do Programa de Assistência Estudantil, ficaram comprometidos, em virtude dos motivos já elencados acima, o que inviabilizou a conclusão de todas as etapas necessárias ao das determinações constantes nos editais. Contudo, durante o segundo semestre de 2013, um relatório a ser elaborado para direcionamento das considerações a respeito da execução do programa, os objetivos pretendidos e os alcançados, bem como para arquivamento junto à equipe de assistência Câmpus.

de 2013: - No ano de 2013, os procedimentos para prestação de contas, assim como o monitoramento das ações referentes ao programa estão em andamento. A elaboração de uma planilha constando todos os dados necessários à verificação dos quesitos constantes em edital servirá como base à elaboração do o Relatório Semestral/Anual do Programa de Assistência Estudantil no Câmpus. Neste relatório serão avaliados os objetivos pretendidos e alcançados com a do programa de socioeconômico através do pagamento das bolsas. Ressaltamos que a equipe de assistência estudantil do Câmpus está efetuando o monitoramento e detém os relatórios de acompanhamento comprovantes de permanência (históricos (MEMO N° 017/2014 escolares). GABIN/IFAC).



Referência: ano de 2012: Durante o ano de 2012, foram realizadas entrevistas junto aos discentes atendidos pelo programa de assistência estudantil conforme definido no item 6 do edital nº 01/2012/PRAE e nos itens 5 e 8.3 do edital nº 02/2012/PRAE. Ressaltamos que os referidos editais não mencionavam sobre a obrigatoriedade de realização de entrevistas fora dos períodos definidos. Contudo, ao observar a necessidade de verificação de informações ou nova avaliação de condições/quesitos de permanência da condição de vulnerabilidade por parte do discente, novas entrevistas foram realizadas pela assistente social do Câmpus. Referência: ano de 2013: Observar e cumprir as normas contidas A etapa de entrevista aos discentes atendidos Ausência da 'Etapa do pelo programa de apoio socioeconômico foi nos editais regulamentadores processo seletivo do Programa Entrevista'. de realizada no ano de 2013, conforme previsto Assistência e Apoio Socioeconômico. em edital, ou seja, somente quando da etapa dos processos seletivos para ingresso no programa. Todavia, logo que verificada alguma inconsistência nos quesitos para permanência do discente no programa, nova entrevista/avaliação foi realizada pela assistente social conjuntamente com a psicóloga ou outro servidor designado pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Câmpus a fim de que as normas definidas em edital fossem seguidas. Ressaltamos que este procedimento, embora não definido nos editais n.º 01 e 02/2013/PROAE, continuam sendo realizados pelos servidores que hoje atuam na equipe de assistência estudantil do Câmpus a fim de garantir a lisura dentro do programa de apoio socioeconômico implementado pelo IFAC. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC)



		Referência: ano de 2012:
		- Com relação aos procedimentos de coleta de documentos comprobatórios fornecidos pelos estudantes para verificação da continuidade do enquadramento deixamos de realizar a referida etapa em virtude do reduzido número de servidores e da falta de estruturação, à época do primeiro semestre, de uma equipe de assistência estudantil no Câmpus, estando todos os serviços de atendimentos aos alunos a cargo da assistente social do Câmpus.
Ausência de procedimentos na concessão de benefícios durante o recesso acadêmico.	Ao conceder benefícios durante o recesso acadêmico, observe o cumprimento às normas contidas nos editais regulamentadores do processo seletivo do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico.	Referência: ano de 2013: No ano em curso, foram lançados dois editais de apoio socioeconômico, conforme editais n.º 01/2013/PROAE e 02/2013/PROAE. Quanto à concessão dos benefícios durante o recesso acadêmico, somente o edital 01/2013/PROAE possibilitou esta ação, sendo tomadas todas as providências para que os discentes apresentassem a documentação exigida em edital durante o período de recesso acadêmico. O edital 02/2013/PROAE ainda não se estendeu até período de recesso. Além deste procedimento, os servidores que atualmente atuam na equipe de assistência estudantil do Câmpus, procedem à verificação de qualquer situação que possa indicar dúvidas quanto à manutenção da condição de vulnerabilidade por parte dos discentes atendidos pelo programa, buscando garantir a lisura no desenvolvimento do Programa de Assistência Estudantil. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
Ausência de procedimento na averiguação de preenchimento dos requisitos de 'Permanência no Programa' pelos beneficiários	Em observância ao que dispõe as Resoluções/IFAC nº 30/2011 e 13/2012, nos itens 6.1.2.3 e 6.1.2.4, deve-se adotar procedimentos que propiciem: a coleta dos documentos comprobatórios fornecidos pelos estudantes, a cada seis meses; e a verificação de que o beneficiário não foi penalizado com sanção disciplinar.	1- Decorrido o prazo estabelecido em edital, os discentes entregam os documentos que geraram a concessão do Auxílio na Coordenação de Assistência Estudantil - CORAE; 2 - A CORAE verifica junto a Coordenação de Registro Escolar e as Coordenações de Curso se alguns dos discentes que recebem auxílio do Programa de Socioeconômicos sofreram sanções disciplinares; 3 - A CORAE analisa se o perfil socioeconômico dos discentes foi alterado ou se permanece sendo alvo do programa de Apoio Socioeconômico da Política de Assistência Estudantil. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).





Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre A partir da Resolução Nº 167 de 11 de novembro de 2013, onde ficou estabelecido a nova estrutura organizacional do Instituto Seja formada formalizada Federal de Educação, Ciência e Tecnologia composição atuação Ausência do Acre - IFAC, o Câmpus Sena Madureira, Equipe/Coordenação para formalização por intermédio de sua gestão, tomou todas as implantação, acompanhamento equipe/coordenação monitoramento da Política providencias para adequação gestora da Política Assistência Estudantil – Programa de coordenações, inclusive a Coordenação de Assistência de Assistência e Apoio Socioeconômico. Assistência Estudantil - CORAE e equipes Estudantil conforme determina os itens 5 e 10, da que já estão trabalhando para atender todas as determinações dos ítens 5 e 10 da Resolução/IFAC nº 30/2011 Resolução/IFAC Nº 30/2011. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC). Que a PROAE cumpra com atribuições próprias definidas Resolução/IFAC nº 01/2012 - Estatuto Inobservância/descu do IFAC, atentando-se que ao delegar mprimento A PROAE em parceria com as coordenações atribuições definidas funções, se torna co-responsável pelas nos Campus elaborou o Edital de seleção de na Resolução/IFAC decisões e atos dos Câmpus, devendo, bolsistas para 2014, adotando e cumprindo 01/2012, então, atuar em conjunto com estes, a que com as atribuições referentes à resolução instituiu o Estatuto fim de resguardar suas atribuições, os 01/2012, levando em consideração todos os do Instituto Federal objetivos do IFAC, assim como se itens da Resolução. (MEMO Nº 017/2014 de Educação, antecipar aos riscos, adotar medidas GABIN/IFAC). Ciência e Tecnologia corretivas aos já constatados em do Acre consequentemente identificar necessidades e fornecer a devida assistência Atenção dispõe que ao legislações/normativos vigentes, a fim Acompanhamos de forma adequada o que diz Utilização indevida o Decreto Federal nº 7234/2010, fazendo de verificar se pertinentes ao que do Decreto Federal objetiva os editais regulamentadores da consulta à procuradoria a cerca da lei. n° 7.234/2010 (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC). seleção do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico. Seja readequada a redação da vedação Redação inadequada em questão, para que nos próximos do item 'Disposições Conversamos com as coordenações de editais, sejam detalhados quais os Finais', Assistência Estudantil nos Campi e já estudantes sujeitos à vedação: especificamente adequamos a redação retirando dos Editais beneficiários somente os do sobre a proibição de alunos beneficiários do PRONATEC, PRONATEC - estudantes do IFAC, ou

beneficiário

PRONATEC, advindos de quaisquer

Instituições ofertantes do Programa.



estudantes

contemplados

PRONATEC

já

pelo

qualquer

advindos de qualquer instituição. (MEMO Nº

017/2014 - GABIN/IFAC).



	Ausência de prestação de contas	Em observância ao que determina a Resoluções/IFAC nº 30/2011 e 13/2012, adoção de atividades relativas a prestação de contas ou, caso seja delegada esta atribuição aos Câmpus, atente-se a co-responsabilidade e providencie a padronização da prestação de contas, para o adequado monitoramento e avaliação do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico, com o exame dos objetivos pretendidos e os alcançados, assim como a prevenção da ocorrência de irregularidades na concessão e, caso já tenha ocorrido, a tomada de providências para a não reincidência	especificamos e deixamos claro no Edital elaborado para o próximo ano a padronização da prestação de conta e uma minuciosa
	Ausência de procedimentos na concessão de benefícios durante o recesso acadêmico	Que a PROAE cumpra com as atribuições próprias definidas na Resolução/IFAC nº 01/2012 — Estatuto do IFAC, atentando-se que, ao delegar funções, se torna co-responsável pelas decisões e atos dos Câmpus, devendo, então, atuar em conjunto com estes, a fim de resguardar suas atribuições, os objetivos do IFAC, assim como se antecipar aos riscos, adotar medidas corretivas as incongruências já constatados e, consequentemente, identificar as necessidades e fornecer a devida assistência, com observância e cumprimento das normas contidas nos editais regulamentadores do processo seletivo do Programa de Assistência e Apoio Socioeconômico	Trabalhamos com a concessão de auxílios permanência dessa forma não podemos conceder benefícios para os alunos no período referente ao recesso acadêmico. Ficando dessa forma fora dos próximos editais da PROAE a concessão nesse período. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
004/20	Inexistência de regulamentação do PRONATEC, no âmbito do IFAC.	Que seja regulamentado o PRONATEC, no âmbito do IFAC, com o propósito de unificar as determinações constantes nos regramentos que regimentam o Programa.	Estamos providenciando as modificações no Regimento Interno para ser submetido novamente ao Conselho de Dirigentes. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).





1		
Utilização inadequada da Resolução/CD/FND E nº 23, de 28 de junho de 2012, no Termo de Cooperação IFAC-FNDE.	Que as próximas pactuações para a execução do PRONATEC, no âmbito do IFAC, sejam firmadas com base e em conformidade com o que dispõe a RESOLUÇÃO/CD/FNDE nº 4, de 16 de março de 2012, ou a que vier substituí-la	Resolução retirada do Termo de Cooperação. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
Relatórios de Gestão, sob a responsabilidade dos Câmpus, sem dados financeiros.		Estão sendo providenciadas as recomendações. Reuniões de planejamento estão sendo previstas para capacitar e informar a todos os Coordenadores Adjuntos dos Câmpus como devem proceder. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
Periodicidade dos pagamentos da assistência estudantil aos beneficiários da Bolsa-Formação em desacordo com a Resolução/CD/FND E nº 04/2012	Resolução/CD/FNDE nº 04/2012, para que seja realizado o pagamento da assistência estudantil de forma semanal	Estão sendo providenciadas as recomendações. A equipe está sendo reestruturada para permitir tal cumprimento da lei. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
controle dos	5.1. Estabelecer rotinas e procedimentos que possibilitem controlar os beneficiários que abandonaram injustificadamente os cursos, a fim de evitar pagamentos a alunos evadidos do Programa. 5.2. Seja realizado um maior controle dos alunos, por meio de parecer técnico informando a situação real do aluno, se possível, os motivos da desistência do curso.	Estão sendo providenciadas as recomendações. Todos os Campus estão realizando através dos Supervisores dos cursos, controles semanais de frequência. Assim, quando detectamos uma evasão, entramos em contato para verificar o motivo. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
Ausência de procedimentos para inclusão social e profissional dos beneficiários	Estabelecer rotinas e procedimentos que encaminhem os beneficiários concluintes ao Sistema Nacional de Emprego – SINE ou outros parceiros para o processo de inclusão no mercado de trabalho	Estão sendo providenciadas as recomendações. Parcerias estão sendo firmadas para garantir a inclusão dos alunos no mercado de trabalho. (MEMO N° 017/2014 - GABIN/IFAC).





PEN Selection Chiumby		
Não consta toda a documentação necessária para análise da execução do Auxílio Estudantil dos alunos do PRONATEC	 7.1. Sejam juntados aos autos os memorandos dos Câmpus com a relação dos alunos para pagamento do auxílio estudantil. 7.2. Sejam juntados aos autos outros documentos essenciais pertinentes à comprovação do pagamento do auxílio estudantil referente aos cursos ofertados no 1º Bloco e, se possível, os do 2º Bloco. 	Estão sendo providenciadas as recomendações. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
Informações incoerentes nos documentos arquivados relacionados pagamentos	Sejam implementados controles internos que possibilitem elidir possíveis erros técnicos, assim como a prevenção da ocorrência de irregularidades na transcrição dos documentos, adotando maior rigor na transcrição das informações.	Estão sendo providenciadas as recomendações. A equipe está sendo reestruturada. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).
Inexistência de formalidade dos documentos anexados ao processo de pagamento das Bolsas-Formação	Adotar controles internos que propiciem verificar a regularidade dos pagamentos das Bolsas-Formação, para o adequado monitoramento e avaliação do PRONATEC, com o exame dos objetivos pretendidos e os alcançados, assim como a prevenção da ocorrência de irregularidades na concessão e, caso já tenha ocorrido, a tomada de providências para a não reincidência.	Estão sendo providenciadas as recomendações. A equipe está sendo reestruturada para adotarmos controles internos que permitam garantir a regularidade dos pagamentos.
Numeração equivocada nas folhas do processo	Que, na instrução dos processos administrativos referentes ao PRONATEC, adote maior rigor na organização dos cadernos processuais, em relação ao limite para composição de volumes, quando for o caso, e na numeração sequencial e rubrica de cada uma das folhas do processo, ressaltando que as folhas devem ser numeradas e rubricadas tão logo sejam juntadas ao caderno processual, em observância à Portaria Normativa nº 05, de 19 de dezembro de 2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.	Estão sendo providenciadas as recomendações. Estamos realizando uma vistoria de todos os processos para que as folhas dos processos sejam enumeradas corretamente. (MEMO Nº 017/2014 - GABIN/IFAC).





	mistrato rederar de Educação, Ciencia e Techologia do Acre			
005/20	Descumprimento parcial do Termo de Cooperação referente ao acompanhamento e fiscalização da execução do objeto	Que o setor responsável exija a devida fiscalização e acompanhamento de todos os atos previstos na Cláusula Quinta (folha 48) do Termo de Cooperação, a fim de garantir a transparência das prestações de contas bem como atender às formalidades legais exigidas.	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 16/08/2013)	
	Descumprimento referente ao art. 64, inciso II da portaria interministerial CGU/MF/MP 507/2011 a respeito de realização do relatório de execução que comprove a aplicação do recurso da última parcela liberada.	Realização de relatório após execução de cada parcela descentralizada como pré-requisito para liberação da parcela seguinte e demonstrar relatório das duas parcelas já descentralizadas (fls. 107 e 117)	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 16/08/2013)	
	Falta comprovação no processo da liberação dos recursos financeiros de acordo com o Cronograma de Desembolso previsto no Plano de Trabalho por parte do IFAC	Seja juntado ao processo documentação que comprove os valores já descentralizados à UFRRJ, discriminando os valores referentes ao IFAC e ao IFRO.	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 16/08/2013)	
	Não consta toda a documentação necessária para avaliação da execução do Termo de Cooperação	Recomendação 01: Solicitar a Nova Proposta do Programa de Pós-graduação em Educação Agrícola da UFRRJ pertinente à execução das atividades previstas e não realizadas. Recomendação 02: Seja feita a institucionalização dos Projetos de Pesquisa dos dois servidores, junto a Pró-Reitoria de Inovação, que até a data deste relatório não o fizeram. Recomendação 03: Seja juntado aos autos o parecer nº 339/2012/PF-UFRRJ/PGF/AGU completo. Recomendação 04: Seja juntada aos autos toda a documentação necessária para avaliar a execução do Termo de Cooperação.	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 16/08/2013)	



				8
		Não constam, nos autos, documentos comprobatórios que demonstrem a fiscalização das atividades concernentes à execução do termo de cooperação	Nomear servidor para fiscalizar a execução de todas as etapas do Termo de Cooperação	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 16/08/2013)
		Ausência de Publicidade do instrumento	Seja juntada aos autos a publicação no Diário Oficial da União do extrato do Termo de Cooperação	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 16/08/2013)
		Gasto com a execução do Plano Orçamentário não previsto no orçamento anual do IFAC	Quando da descentralização dos recursos destinados a UFRRJ, observar os valores já pagos com diárias para que sejam deduzidos do total a ser repassado o valor de R\$ 44.713,60 (quarenta e quatro mil, setecentos e treze reais e sessenta centavos) pagos com recursos do IFAC	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 16/08/2013)
00	06/20 13	DIVERGÊNCIA ENTRE O VALOR DO CONTRATO E O VALOR HOMOLOGADO NO PREGÃO E O VALOR DO EMPENHO	Seja justificado porque foi celebrado contrato com valor maior que o homologado no pregão, contrariando o que diz a legislação. Seja Justificado porque a Nota de Empenho se encontra com valor menor que o contratado. Que o setor responsável providencie controles internos que garantam o cumprimento da norma legal	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 10/10/2013)
	AUSÊNCIA DA DETERMINAÇÃO DO CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO NO TERMO DE REFERENCIA.	nas próximas licitações de contratação de empresa para prestação de serviço relativa à condução de escolares seja incluído no instrumento convocatório a	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 10/10/2013)	





AUSÊNCIA DE PARECER TÉCNICO E PLANILHA DE ACOMPANHAME NTO DE SALDO DA ATA	Mapa/Planilha de Saldos para acompanhamento efetivo dos valores e quantitativos registrados em Ata. Conforme o que determina o item 6.5 do	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 10/10/2013)
DIVERGÊNCIA NOS QUANTITATIVOS DA ORDEM DE SERVIÇO COM OS SOLICITADOS E OS DA NOTA FISCAL	postos. Recomenda-se, também que a unidade	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 10/10/2013)
DIVERGÊNCIA ENTRE O VALOR ESTIMADO E O VALOR DA DECLARAÇÃO DE PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA EMITIDA PELA DIRCF/IFAC	contratado deve sempre estar compatível com o declarado no orçamento. No caso de ser declarado um valor estimado, o setor financeiro deve ser	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 10/10/2013)



DIVERGÊNCIA DE INFORMAÇÃO ENTRE PROCESSOS SOBRE PASSAGENS AÉREAS	Seja justificado o pagamento de passagens aéreas para o mestrado do termo de cooperação supracitado, haja visto que no referido termo já está prevista esta despesa em seu Plano Orçamentário (folha 96 do processo Nº 23244.000619/2011-18: Termo de Cooperação entre, Instituto Federal de Rondônia – IFRO, Instituto Federal do Acre - IFAC e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – UFRRJ). Quando da descentralização dos recursos destinados a UFRRJ, observar os valores já pagos com passagens para que sejam deduzidos do total a ser repassado pelo IFAC para que não haja duplicidade de pagamento.	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 10/10/2013)
INCONSISTÊNCIA S FORMAIS NA INSTRUÇÃO DOS PROCESSOS.	Recomenda-se à unidade auditada que, na instrução dos processos administrativos da entidade, adote maior rigor na organização dos cadernos processuais, em relação ao limite para composição de volumes, quando for o caso, e na numeração sequencial e rubrica de cada uma das folhas do processo, ressaltando que as folhas devem ser numeradas e rubricadas tão logo sejam juntadas ao caderno processual, em observância à Portaria Normativa nº 05, de 19 de dezembro de 2002, da Secretária-Adjunta de Logística e Tecnologia da Informação, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.	Em Implementação (encaminhado para conhecimento e providências em 10/10/2013)

Fonte: AUDIN (2014)

9.4 DECLARAÇÃO DE BENS E RENDAS ESTABELECIDA NA LEI N° 8.730/93

9.4.1 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES IMPOSTAS PELA LEI 8.730/93

QUADRO 9.4.1 – DEMONSTRATIVO DO CUMPRIMENTO, POR AUTORIDADES E SERVIDORES DA UJ, DA OBRIGAÇÃO DE ENTREGAR A DBR

Detentores de Cargos e	Situação em Relação	Momento da Ocorrência da
Detentores de Cargos e	Situacao cili ixciacao	Midilicito da Ocultura da





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Funções Obrigados a	às Exigências da Lei	Obrigação de Entregar a DBR		DBR
Entregar a DBR	nº 8.730/93	Posse ou Início do Exercício de Cargo, Emprego ou Função	Exercício I de Cargo,	Final do Exercíci o Finance iro
Autoridades	Obrigados a entregar a DBR			
(Incisos I a VI do art. 1°	Entregaram a DBR			
da Lei nº 8.730/93)	Não cumpriram a obrigação			
	Obrigados a entregar a DBR			
Cargos Eletivos	Entregaram a DBR			
	Não cumpriram a obrigação			
Funções Comissionadas	Obrigados a entregar a DBR	116		
(Cargo, Emprego, Função	Entregaram a DBR	116		
de Confiança ou em comissão)	Não cumpriram a obrigação			

Fonte: PROGP (2014)

9.4.2 SITUAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES

9.5 Alimentação SIASG E SICONV

DECLARAÇÃO

Eu, Amarildo Jesus Teles Contreiras, CPF nº 434.544.962-68, Coordenador de Contratos, exercido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre – IFAC, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos, convênios e instrumentos congêneres firmados até o exercício de 2013 por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG e no Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse – SICONV, conforme estabelece o art. 17 da Lei nº 12.708, de 17 de maio de 2012 e suas correspondentes em exercícios anteriores.

Rio Branco/AC, 14 de Abril de 2014.

Amarildo Jesus Teles Contreiras CPF n° 434.544.962-68 Coordenador de Contratos





10 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE.

10.1 CANAIS DE ACESSO AO CIDADÃO

Ouvidoria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre,

implantada em 12 de março de 2012 e subordinada ao Gabinete de Planejamento e Gestão

(GAPGE), têm como objetivos acolher, registrar e analisar reclamações, consultas, elogios,

sugestões e denúncias, tanto pela comunidade externa quanto interna do próprio Instituto.

Suas atividades sempre estão pautadas no comprometimento com a ética, confidencialidade

dos registros, imparcialidade das análises e no controle social.

Cumpre mencionar que o serviço da Ouvidoria não tem como prerrogativa a

resolução independente e imediata das manifestações formalizadas. O referido serviço não

possui poder deliberativo. Desta forma, ao Ouvidor cabe a análise e principalmente a

mediação na solução de conflitos. Por vezes, a solução plena não é cabível ou possível, sendo

crucial na análise das ocorrências a elaboração de apontamentos que fomentem o

aprimoramento institucional.

As manifestações são formalizadas através do formulário eletrônico disponível

na página www.ifac.edu.br na aba contato, subtítulo ouvidoria. Quando registradas, as

manifestações são encaminhadas diretamente ao e-mail institucional (ouvidoria@ifac.edu.br),

onde serão analisadas e, posteriormente, respondidas ao interessado. Todos esses

procedimentos são arquivados na própria caixa de e-mail do respectivo setor.

Vale salientar que o setor de Tecnologia da Informação – TI está trabalhando

no desenvolvimento de um sistema corporativo que possua um módulo específico para os

serviços de Ouvidoria, o qual permitirá a execução de atividades como geração de relatórios

das demandas.

No que concerne aos dados relacionados às manifestações registradas no

exercício de 2013, estes foram analisados, conforme tabelas abaixo, por público e por tipo de

manifestação. Quanto ao público, este pode ser servidor, ex-aluno, aluno, terceirizado e

comunidade; e quanto ao tipo de manifestação, temos reclamações, consultas, denúncias,

elogios e sugestões.

Antes da análise interpretativa dos dados, são necessárias as seguintes

considerações:



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

- O levantamento de todos os dados foi realizado mediante pesquisa à caixa de e-mail institucional do setor, além de levantamento pari passu ao registro de contatos;
- As solicitações, cujas informações já estavam disponíveis no site www.ifac.edu.br foram respondidas por esta Ouvidoria com a devida indicação do link e demais explicações que se fizessem necessárias.

pesquisa de SATISFAÇÃO e resultados obtidos 10.2

Os dados a seguir mensurados têm como propósito fundamental apresentar uma análise das ocorrências e apontamentos registrados no transcorrer de todo o exercício de 2013.

No exercício de 2013 foram registradas 348 manifestações, das quais 316 (trezentos e dezesseis) foram mediante formulário eletrônico, disponível no site institucional, e outros 32 (trinta e dois) foram encaminhados diretamente ao e-mail institucional desta Ouvidoria (ouvidoria@ifac.edu.br).

É possível notar na Tabela I e III e Gráfico I que a variância de oscilação quantitativa de atendimentos não é constante, porém em relação aos meses é previsível, isto devido aos eventos que ocorrem, como períodos de concursos públicos e processos seletivos.

Tabela I: Manifestações atendidas, em 2013, por público.

OUVIDORIA IFAC							
LEVANTAMENTO DE CONTATOS JANEIRO/2013 A DEZEMBRO/2013							
,				T			
PÚBLICO/CONTATO	PÚBLICO/CONTATO CONSULTA RECLAMAÇÃO DENUNCIA ELOGIO SUGESTÃO						
SERVIDOR	10	8	0	0	1		
EX ALUNO	10	7	0	0	0		
ALUNO	40	24	5	1	4		
TERCEIRIZADO	8	3	0	0	1		
COMUNIDADE	181	22	11	2	10		
TOTAL	249	64	16	3	16		
TOTAL GERAL 348							

Fonte: Ouvidoria/IFAC (2014)

Tabela II: Quantitativo de Atendimento por Modalidade, em 2013.

MODALIDADE	ATENDIMENTOS
CONSULTA	249
RECLAMAÇÃO	64
DENUNCIA	16
ELOGIO	3
SUGESTÃO	16





Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

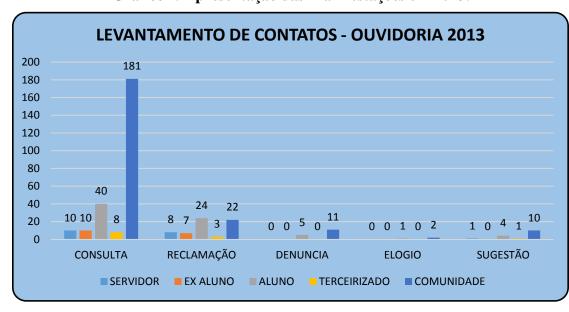
Fonte: Ouvidoria/IFAC (2014)

Tabela III: Levantamento de Manifestações, em 2013, por mês.

OUVIDORIA IFAC					
LEVANTAMENTO DE CONTATOS - MENSAL					
MÊS	CONSULTA	RECLAMAÇÃO	DENUNCIA	ELOGIO	SUGESTÃO
JANEIRO	42	7	4	0	1
FEVEREIRO	17	10	1	1	0
MARÇO	8	3	4	1	2
ABRIL	17	4	2	0	0
MAIO	24	2	2	0	3
JUNHO	24	6	0	1	1
JULHO	29	4	1	0	2
AGOSTO	17	8	0	0	2
SETEMBRO	10	2	0	0	1
OUTUBRO	16	2	0	0	0
NOVEMBRO	25	7	1	0	3
DEZEMBRO	20	9	1	0	1
TOTAL	249	64	16	3	16
TOTAL					
GERAL			348		

Fonte: Ouvidoria/IFAC (2014)

Gráfico I: Apresentação das Manifestações em 2013.



Fonte: Ouvidoria/IFAC (2014)





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Conforme a Tabela II e o Gráfico I, a maioria de manifestações está relacionada a consultas, as quais foram realizadas, em maior parte, pela comunidade (público externo), sendo de temas relacionados aos Processos Seletivos; oferta de cursos; bolsas de auxílio estudantil; PRONATEC e concurso público para o quadro efetivo de servidores deste Instituto.

Nem todas as manifestações registradas foram atendidas, pois tiveram aquelas que, apesar de terem sido respondidas, não devem ter chegado ao conhecimento do usuário por falhas nos meios de comunicação, como no caso de retorno de e-mail e/ou endereço de e-mail incorreto, ou não houve o *feedback* necessário dos setores internos e/ou o cidadão não descreveu com êxito o que realmente quer como informação, sendo necessária uma complementação de dados que, por sinal, não aconteceu. (*vide Tabela IV*)

Tabela IV: Atendimento de Manifestações, em 2013.

ATENDIMENTO DE MANIFESTAÇÕES	
MANIFESTAÇÕES EFETIVAMENTE RESPONDIDAS	264
FALHAS NO ENCAMINHAMENTO DE RESPOSTAS (RETORNO DO E-MAIL)	14
SEM RETORNO DE OUTROS SETORES INTERNOS	65
SOLICITAÇÃO DE NECESSIDADE DE DETALHAMENTO DE INFORMAÇÕES POR PARTE DO MANIFESTANTE	3
EM ANÁLISE/TRAMITAÇÃO (NO PRAZO)	2
MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS	348

Fonte: Ouvidoria/IFAC (2014)

Diante disto, o percentual de manifestações atendidas com sucesso e êxito foi de 75,86%, o equivalente a 264 registros, conforme Tabela V.

Tabela V: Dados Estatísticos para 2013.

QUANTITATIVO DE MANIFESTAÇÕES COM SUCESSO	PERCENTUAL
264	75,86%

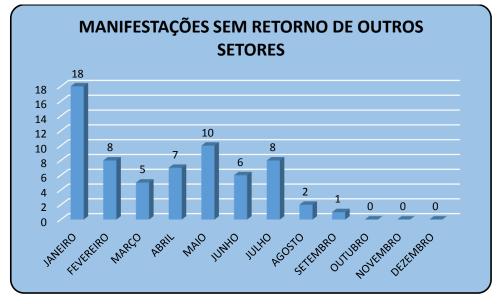
Fonte: Ouvidoria/IFAC (2014)

É válido, ainda, que o retorno dos setores internos, conforme demonstra o Gráfico II, aconteceu nos meses de outubro/2013 a dezembro/2013 em 100% dos registros que dependiam de informações setoriais.





Gráfico II: Manifestações, em 2013, sem retorno de outros setores.



Fonte: Ouvidoria/IFAC.

A respeito dos registros que não tiveram retorno dos setores internos e que compuseram os quantitativos do Gráfico II, estes tratavam-se de consultas sobre futuras nomeações de Concurso Público; PRONATEC (pagamento de terceirizados e bolsistas, início e horário de aulas, resultados); Transferência externa de alunos de um Instituto Federal para o IFAC; Informações sobre bolsas de auxílio estudantil; Perda de prazo para realização de matrícula institucional; Concurso Público para professor temporário; Denúncias e Reclamações.

Considerando as estatísticas apresentadas, verifica-se que os períodos mais demandados são os de Concursos Públicos e Processos Seletivos, obtendo maior número de consultas, por exemplo, nos meses de Janeiro, Junho, Julho, Novembro e Dezembro.

No que concerne, ainda, aos registros do tipo denúncia que não foram respondidos (total de 04), é importante frisar que as informações necessárias foram encaminhadas mediante outras vias, uma vez que não tiveram apenas uma única solicitação/registro.

Cabe destacar que apesar de nem todos os acessos terem sido prontamente respondidos, esta Ouvidoria preocupa-se com o respeito e a preocupação do setor com o público que utiliza esse canal de comunicação, prova disso, é o atendimento, em sua totalidade, de todas as manifestações registradas nos meses de outubro/2013 a dezembro/2013.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Esta conquista é uma meta do Setor, visando, assim, a obtenção da confiança e credibilidade perante o público que desfruta deste canal de comunicação, além dos passos iniciais para a democratização das informações.

Cumpre salientar que, por meio da Ouvidoria, o IFAC assegura ao cidadão que sua voz, uma vez emitida, será ouvida, bem como a relevância de suas reclamações, denúncias, elogios e sugestões.

Espera-se, com o novo exercício, a expansão deste setor, por meio de políticas de divulgação, procurando trazer para o IFAC o público interessado na prestação de nossos serviços, sempre tendo como base ser um termômetro das reais necessidades da população, transmitindo-as aos gestores do Instituto, sendo estes conscientizados de que as informações setoriais são de fundamental importância para o crescimento e respeito da população para com os serviços prestados pelo Instituto.

11 INFORMAÇÕES CONTÁBEIS.

11.1 MEDIDAS ADOTADAS PARA ADOÇÃO DE CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ESTABELECIDOS PELAS NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE APLICADAS AO SETOR PÚBLICO

Quanto ao atendimento à NBC T 16.9 - que estabelece critérios e procedimentos para o registro contábil da depreciação, da amortização e da exaustão e NBC T 16.10 – que estabelece critérios e procedimentos para a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público, bem como o que dispõe a Macrofunção 020300 do Manual SIAFI, o IFAC ainda não tem um sistema específico que atenda ao previsto na legislação, principalmente no que tange à DEPRECIAÇÃO, EXAUSTÃO e AMORTIZAÇÃO.

No entanto, é de interesse desta instituição a aquisição de um sistema que possibilite os devidos cálculos e atualização dos valores. Tendo em vista que manualmente realizar a aplicação em todo patrimônio da instituição torna-se um processo lento, não sendo possível a realização dos ajustes necessários, considerando o volume de bens adquiridos.

11.2 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS PREVISTAS NA LEI Nº 4.320/1964 E PELA NBC T 16.6 APROVADA PELA RESOLUÇÃO CFC Nº 1.133/2008

QUADRO A.11.2.1 - DECLARAÇÃO DE QUE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO REFLETEM CORRETAMENTE A SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA,





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

FINANCEIRA E PATRIMONIAL DA UNIDADE JURISDICIONADA.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR					
Denominação completa (UJ)				Código da UG	
e as Demonstrações o 4.320/1964 e pela Norma 1.133/2008, relativos a	s demonstrativos contábeis constantes do SIA as Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor I o exercício de 2012, refletem adequada e in jurisdicionada que apresenta Relatório de Gestã	e do Resultado Econôi Público NBC T 16.6 aprov tegralmente a situação	mico), reg ada pela	gidos pela Lei n.º Resolução CFC nº	
Estou ciente	das responsabilidades civis e profissionais dest	a declaração.			
Local	Rio Branco/AC]	Data	22/02/2014	
Contador Responsável	Sônia Freitas Marinho Cardoso		CRC nº	AC-001555/O-9	

11.3 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS EXPLICATIVAS EXIGIDAS PELA LEI Nº 6.404/1976

- **11.4 COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA DAS EMPRESAS ESTATAIS** Não se aplica.
- **11.5 RELATÓRIO DE AUDITORIA INDEPENDENTE** Não se aplica.
- 12 OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO.
- **12.1 OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS RELEVANTES PELA UJ**Não há outras informações relevantes.
- 13 PARTE B, ITEM 7, DO ANEXO II DA DN TCU Nº 127, DE 15/5/2013

13.1 Indicadores de Gestão das IFET nos Termos do Acórdão TCU nº 2.267/2005 QUADRO 13.1 - RESULTADOS DOS INDICADORES - ACÓRDÃO TCU N.º 2.267/2005

Indicadores		Fórmula de		Exercícios	
		Cálculo	2013	2012	2011
	Relação Candidato/Vaga	Ver Análise	14,03	21,76	29,72
	Relação Ingressos/Aluno	Ver Análise	55,90%	72,18%	71,79%
	Relação Concluintes/Aluno	Ver Análise	7,47%	7,77	0
Acadêmicos	Índice de Eficiência Acadêmica – Concluintes	Ver Análise	51,90%	61,63	0
	Índice de Retenção do Fluxo Escolar	Ver Análise	1,31%	9,71%	0
	Relação de Alunos/Docente em Tempo Integral	Ver Análise	15,22	18,06	8,48
	Gastos Correntes por Aluno	Ver Análise	11.155,03	12.178,74	16.758,37
	Percentual de Gastos com Pessoal	Ver Análise	48,513	41,832	46,668
Administrativos	Percentual de Gastos com outros Custeios	Ver Análise	27,054	42,458	43,783
	Percentual de Gastos com Investimentos	Ver Análise	24,433	15,710	9,549
Socioeconômico	Número de Alunos Matriculados por	Ver Análise	-	-	-





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

	Renda per Capita Familiar				
Gestão de Pessoas	Índice de Titulação do Corpo Docente	Ver Análise	3,01	3,03	2,96

Fonte: GAPGE (2014)

13.1.1 ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INDICADORES DE GESTÃO DAS IFET

13.1.1.1 Relação Candidato/Vaga

• Objetivo: Identificar a relação candidato / vaga

• Método de cálculo:

Relação Candidato / Vaga = Inscrições (2013) / Vagas (2013), então:

QUADRO 13.1.1.1.A - RELAÇÃO CANDIDATO / VAGA

DESCRIÇÃO	2012	2013
Nº de Candidatos	43.718	32.912
Vagas Ofertadas	2.009	2.346
Relação Candidato/Vaga	21,76	14,03

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino – Sistema SISU (2013).

Análise Crítica

Esse indicador apresenta o grau de atratividade que os cursos da Instituição despertam em sua área de abrangência. O resultado de 2013 em relação ao ano de 2012 apresenta uma diminuição de 7,73 pontos percentuais em função da maior oferta de vagas ocorridas neste período, mas mesmo assim demonstra uma elevada demanda de candidatos aos cursos ofertados pelo Instituto.

QUADRO 13.1.1.1.B - VARIAÇÃO DE VAGAS POR ANO

DESCRIÇÃO	2012	2013	Variação (%)
Nº de Vagas	2.009	2.346	16,77%

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino – Sistema SISU (2013).

Análise Crítica

O fator que determina o substancial aumento da variação no número de vagas ofertados deve-se a expansão da Rede IFAC através da consolidação e ampliação da estrutura física dos Câmpus Rio Branco, Baixada do Sol, Cruzeiro do Sul, Sena Madureira e Xapuri bem como a oferta de novos cursos e também novas turmas.

12.1.1.2 Relação de ingressos / alunos

• **Objetivo:** Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Método de cálculo:

Relação = (Número de Ingressos (2013) / Alunos Matriculados (2013) X 100, então:

QUADRO 13.1.1.2 - RELAÇÃO DE INGRESSOS / ALUNOS

DESCRIÇÃO	2012	2013
Ingressos	1.969	2.042
Alunos Matriculados	2.728	3.653
Relação Ingressos/Matrículas	72,18%	55,90%

Fonte: Coordenações de Registro Escolar dos Câmpus (2013).

Análise Crítica

Os percentuais apresentados na relação de Alunos Ingressos/Alunos Matriculados confirma o elevado índice de evasão escolar nos cursos ofertados pelo IFAC, mesmo que numa proporção consideravelmente menor em relação ao período 2012 (que apresentou um índice de 72,18%), pode-se verificar que das 2.728 matrículas realizadas em 2012, 1.611 renovaram matrícula em 2013, o que apresenta um percentual de evasão de aproximadamente 41%.

Com base nestes resultados, torna-se extremamente necessário que o IFAC busque soluções afim de conhecer as causas desta evasão e determinar ações para a sua correção.

13.1.1.3 Relação de concluintes/alunos matriculados.

• Objetivo: Quantificar a taxa de Concluintes em relação ao total de alunos matriculados.

• Método de cálculo:

Relação = Número de Concluintes (2013) / Alunos Matriculados (2013) X 100, então:

QUADRO 13.1.1.3 - RELAÇÃO DE CONCLUINTES / ALUNOS

DESCRIÇÃO	2012	2013
Nº de Concluintes	212	273
Alunos Matriculados	2.728	3.653
Relação Concluintes/Matrículas %	7,77%	7,47%

Fonte: Coordenações de Registro Escolar dos Câmpus (2013).

Análise Crítica

Este indicador ainda é baixo em relação ao número total de alunos matriculados tendo em vista dois fatores: 1) A maioria dos cursos ofertados em 2010, 2011 e 2012 não concluíram ainda seus ciclos de matrícula; 2) Elevada taxa de evasão escolar.

13.1.1.4 Índice de eficiência acadêmica de concluintes

Objetivo: Quantificar a eficiência da Instituição.





Método de cálculo:

Relação = $(\Sigma \text{ N}^{\circ} \text{ de Concluintes} / \Sigma \text{ N}^{\circ} \text{ de Ingressos ocorridos por período equivalente}) X 100, então:$

QUADRO 13.1.1.4 – ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA DE CONCLUINTES

DESCRIÇÃO	2012	2013
Nº de Concluintes	212	273
Nº de Ingressos no período	344	526
Indicador de Eficiência (%)	61,63%	51,90%

Fonte: Coordenações de Registro Escolar dos Câmpus (2013).

Análise Crítica

O índice de eficiência acadêmica apresentado no ano 2013, correspondente ao total de 51,90%, é resultado dos alunos matriculados nos cursos que encerraram seus ciclos de matrícula. Neste sentido, cabe ressaltar que da totalidade de alunos ingressos no período, 7,10% ainda encontram-se em curso, devido à diversos motivos, que tem como destaque os trancamentos de matrícula. Além disso, vale lembrar que o fator decisivo para o resultado deste indicador de eficiência tenha alcançado um resultado inferior em comparação ao período do ano de 2012, consiste ainda na elevada taxa de evasão escolar, que é de aproximadamente 41%. Neste sentido, somando todos estes resultados, o percentual deste indicador de eficiência totalizaria 100%.

13.1.1.5 Índice de retenção do fluxo escolar

Objetivo: Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

Método de cálculo:

Relação = (Número de Alunos Retidos (reprovação + trancamento) / Alunos Matriculados) X 100, então:

QUADRO 13.1.1.5 - ÍNDICE DE RETENÇÃO DE FLUXO ESCOLAR

DESCRIÇÃO	2011	2012	2013
N° de Alunos Retidos	14	265	48
Nº de alunos Matriculados	167	2.728	3.653
Relação alunos Retidos/Alunos Matriculados (%)	8,38%	9,71%	1,31%

Fonte: Coordenações de Registro Escolar dos Câmpus (2013).

Nota Explicativa: Em 2011, para obtenção desse índice foram considerados o número total de alunos matriculados, em cursos com previsão de conclusão para o período (2011), com o total de alunos retidos no mesmo período.





Análise Crítica

Ao contrário de 2011, em 2012 e 2013 se utilizou o número de alunos retidos em relação ao número total de alunos matriculados em seus respectivos anos (2012 e 2013). Como a retenção é verificada pelo número de alunos que não concluem o curso dentro de seu ciclo de matrícula este percentual se apresenta menor do que realmente ocorre. No ano de 2012, a principal causa do índice de retenção ser elevado é pelo fato de no momento de estabelecer o ciclo de matrícula de um determinado curso, ou seja, seu tempo em semestres ou anos é constituído de um número menor do que realmente seria necessário para a sua conclusão. Desta forma ao término do ciclo de matrículas informado, os alunos ainda continuam vinculados ao curso para concluir todos os componentes curriculares de sua matriz. O que tem evidenciado este problema é a dificuldade de oferta vagas de estágio aos cursos que estabelecem a sua obrigatoriedade para a sua integralização curricular. Já para o ano de 2013, observa-se uma queda de 8,4 pontos percentuais em relação ao ano de 2012. No entanto, apesar de observar uma redução na retenção de alunos, torna-se necessário que o IFAC elabore políticas para que nos próximos anos este índice se aproxime a 0%.

13.1.1.6 Relação Alunos / Docente em Tempo Integral

Objetivo: Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

Método de cálculo:

Relação = Número de Alunos Matriculados / Número de Docentes

QUADRO 13.1.1.6.A - RELAÇÃO ALUNOS / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL

DESCRIÇÃO	2012	2013
Nº de Alunos Matriculados	2.728	3.653
Nº de Docentes Tempo Integral	151	240
Relação Matrícula/Tempo Integral	18,06	15,22

Fonte: Pró-Reitoria de Ensino/ Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas

Análise Crítica

O Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Acre vem constituindo seu Corpo Docente de forma antecipada em função de ofertas futuras, tendo em vista que com a conclusão das sedes próprias dos Câmpus haverá um aumento significativo na oferta de cursos e de vagas. Apesar de verificar um pequeno decréscimo da relação aluno/docente de 2013 em relação a 2012, com a implantação de novos Câmpus e com a contratação de novos docentes para o ano de 2014, este índice apresentará elevação de forma progressiva até atingir a relação ideal que é de 20 alunos por docente nos próximos anos, tendo em vista que ocorrerá





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

a estabilização do número de docentes contratados enquanto a oferta de vagas continuará de forma crescente nos Câmpus.

• Índice de titulação do corpo docente

Objetivo: Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivos e Substitutos. Onde a Titulação é divida em 5 subgrupos: Graduado; Aperfeiçoado; Especialista; Mestre e Doutor.

Método de Cálculo:

Índice = G*1+A*2+E*3+M*4+D*5 / G+A+E+M+D, onde:

G=qtde de docentes com Graduação;

A=qtde de docentes com Aperfeiçoamento;

E=qtde de docentes com Especialização;

M=qtde de docentes com Mestrado e

D=qtde de docentes com Doutorado, assim:

Índice = 45*1+4*2+109*3+67*4+15*5/45+4+109+67+15 = 3,01

QUADRO 13.1.1.6. B - ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

DESCRIÇÃO	2012	2013
Índice	3,03	3,01

Fonte: PROEN/PROGP

Análise Crítica

O quadro acima apresenta o Índice de Titulação do Corpo Docente, nele podemos observar que no ano de 2013, o índice permaneceu praticamente o mesmo do ano de 2012. Até o dia 31/12/2013, o corpo docente é constituído por 240 professores, sendo 15 doutores, 67 mestres, 109 especialistas, 4 docentes com aperfeiçoamento e 45 graduados. É importante ressaltar que o Instituto através de convênios com a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro e com o Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro está promovendo a qualificação de 12 mestres e 25 doutores respectivamente, o que aumentará significativamente o índice de titulação do corpo docente no ano de 2014.

QUADRO 13.1.1.6. C - TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE 2013

DOCENTES/ TITULAÇÃO	2012	2013
Sem Graduação	0	0
Graduação	29	45
Aperfeiçoamento	0	4
Especialização	72	109
Mestrado	42	67
Doutorado	10	15
Total de Docentes	153	240





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Fonte: PROEN/PROGP

13.1.1.7 Gastos por alunos

Objetivo: Quantificar os gastos correntes com cada aluno matriculado.

Método de calculo:

Relação = Total das despesas correntes originárias / Número de alunos matriculados

QUADRO 13.1.1.7 GASTOS POR ALUNOS

em R\$1,00	2013	2012
Total das despesas correntes originárias	40.749.310,65	33.223.598,80
Total de alunos matriculados	3.653	2.728
Gastos correntes por alunos	11.155,03	12.178,74

Fonte: PROAD/PROEN

13.1.1.8 Percentual de gastos com pessoal

Objetivo: aferir a participação das despesas com pessoal civil em relação ao total das despesas.

Método de cálculo:

Relação = Despesas com pessoal / Total das despesas

QUADRO 13.1.1.8 GASTOS COM PESSOAL

em R\$1,00	2013	2012
Gastos com pessoal	26.679.545,62	16.488.427,87
Total de gastos	54.994.198,33	39.415.761,63
Percentual de gastos com pessoal	48,51%	41,83%

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL 2013

13.1.1.9 Percentual de Gastos com outros Custeios

Objetivo: aferir a participação das despesas com outros custeios em relação ao total das despesas.

Método de cálculo:

Relação = Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios) / Total das despesas

QUADRO 13.1.1.9 GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS

em R\$1,00	2013	2012
Gastos com Outros Custeios	14.877.898,10	15.698.449,00
Total de gastos	54.994.198,33	39.415.761,63
Percentual de Gastos com Outros Custeios	27,05%	39,83%

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL 2013

13.1.1.10 Percentual de Gastos com Investimentos

Objetivo: aferir a participação das despesas com investimentos em relação ao total das despesas.

Método de cálculo:





Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

Relação = Gastos com Investimentos / Total das despesas

QUADRO 13.1.1.10 GASTOS COM INVESTIMENTOS

em R\$1,00	2013	2012
Gastos com Investimentos	13.436.754,61	6.192.162,8
Total de gastos	54.994.198,33	39.415.761,63
Percentual de Gastos com Outros Custeios	24,44%	15,71%

Fonte: PROAD/SIAFI GERENCIAL 2013

13.1.1.11 Número de Alunos Matriculados por Renda per Capita Familiar

Em relação aos dados socioeconômicos, estes estão diretamente ligados as informações recebidas pelos registros escolares do Instituto, porém ainda não possuímos sistema de informação que realize a contabilização dessas informações, sendo que esse será implementado ainda no ano de 2014 conforme previsto no item 7.1.1 aonde, a partir daí será possível acompanhar de maneira precisa as informações sobre a situação de cada um dos alunos deste Instituto.

13.2 Relação de Projetos Desenvolvidos pelas Fundações de Apoio

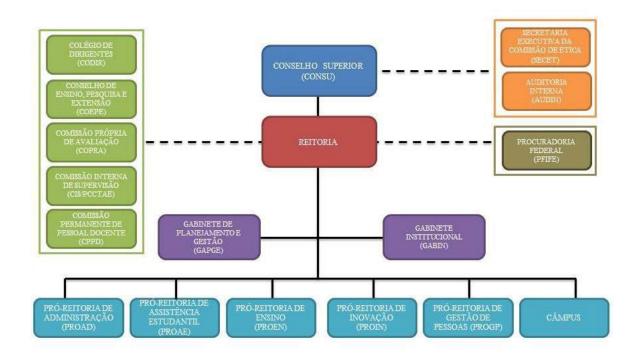
O Instituto não possui fundação de apoio.





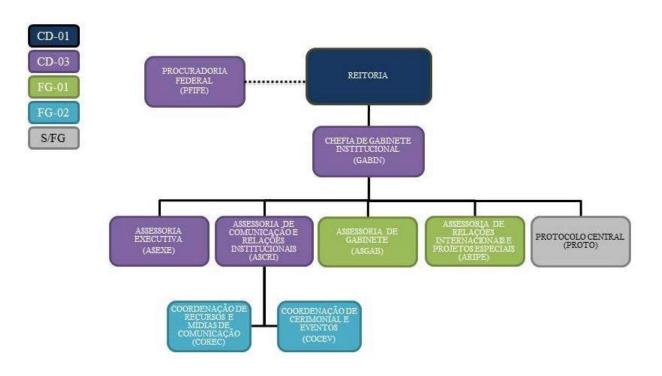
ANEXOSORGANOGRAMA FUNCIONAL

ORGANOGRAMA GERAL DO IFAC

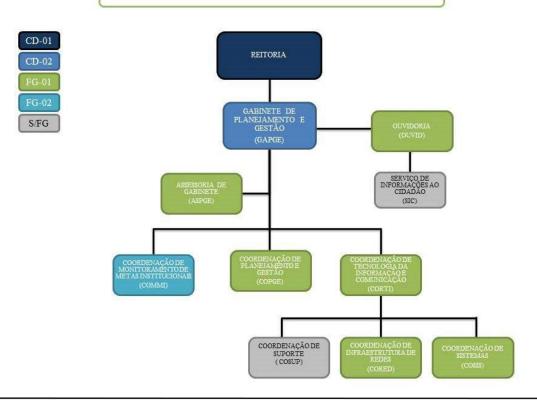




GABINETE INSTITUCIONAL - GABIN



GABINETE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - GAPGE



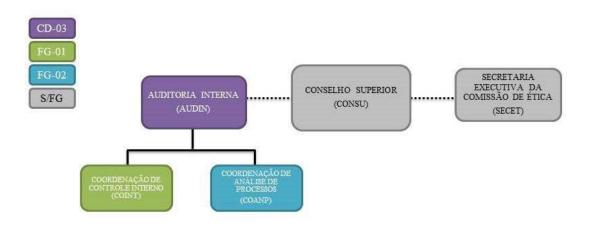


REITORIA

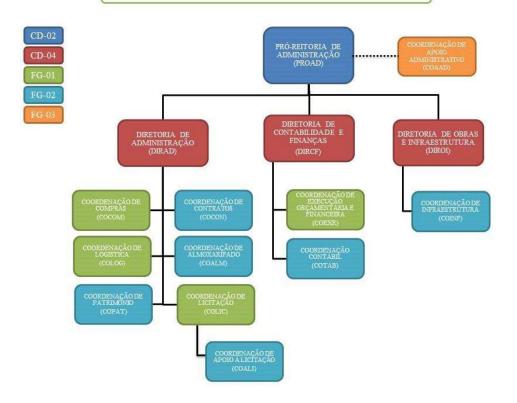
Sede provisória: Rua Coronel José Galdino Nº 495, Bosque – Rio Branco/AC CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291



AUDITORIA INTERNA - AUDIN

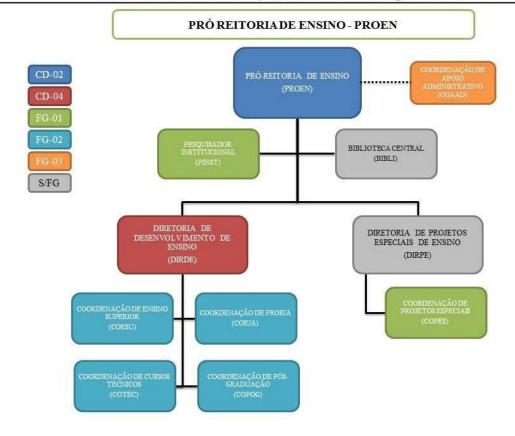


PRÓ REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD

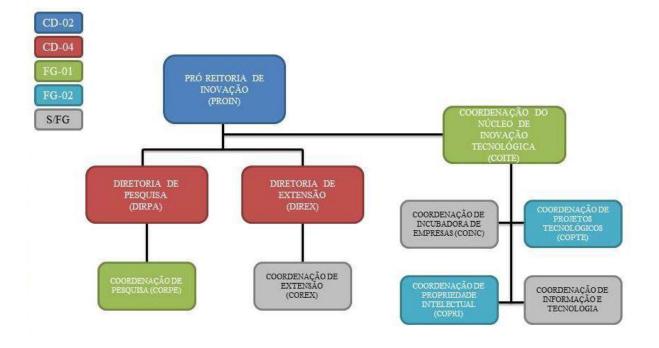








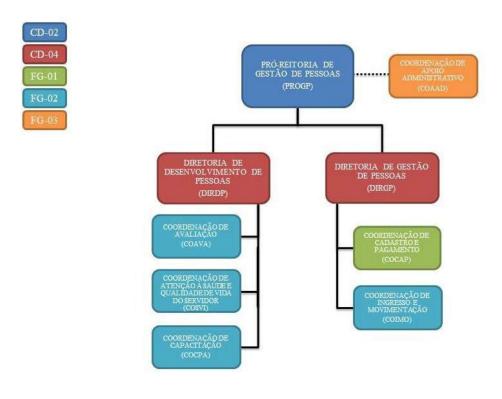
PRÓ REITORIA DE INOVAÇÃO - PROIN

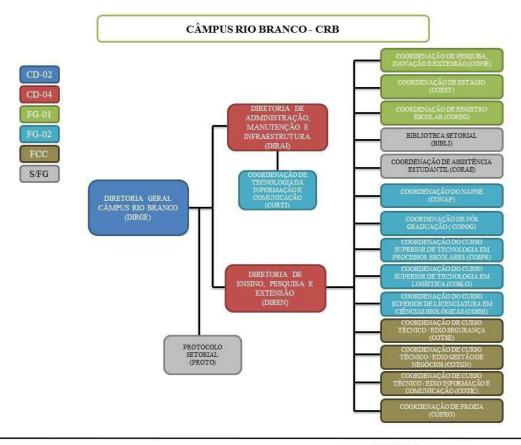






PRÓ REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS - PROGP





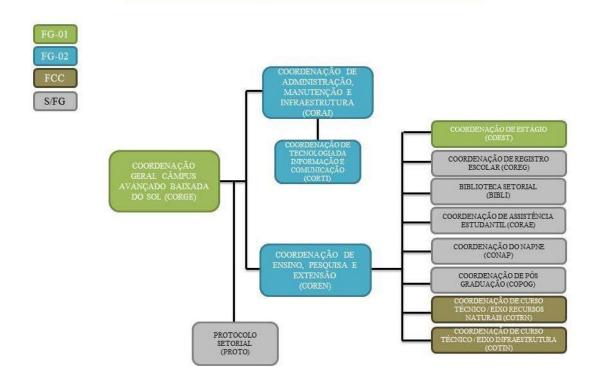


REITORIA

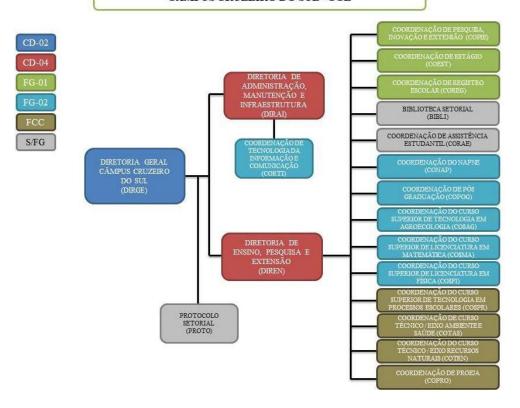
Sede provisória: Rua Coronel José Galdino N° 495, Bosque − Rio Branco/AC CEP: 69900-640 − Telefone: (68) 3222-8291



CÂMPUS AVANÇADO BAIXADA DO SOL - CBS



CÂMPUS CRUZEIRO DO SUL - CCZ



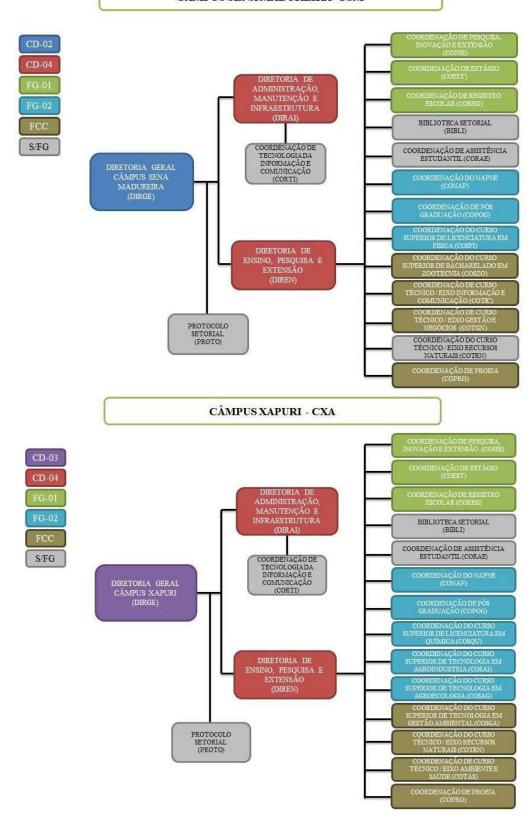


REITORIA

Sede provisória: Rua Coronel José Galdino N° 495, Bosque − Rio Branco/AC CEP: 69900-640 − Telefone: (68) 3222-8291



CÂMPUS SENA MADUREIRA- CSM

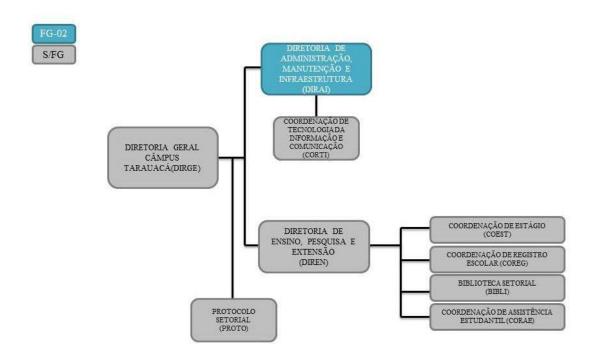




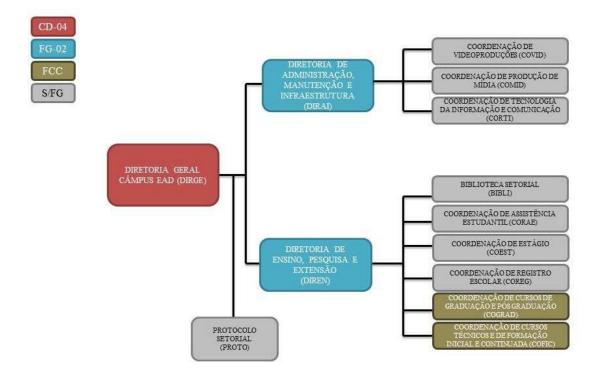
Sede provisória: Rua Coronel José Galdino N° 495, Bosque – Rio Branco/AC CEP: 69900-640 – Telefone: (68) 3222-8291



CÂMPUS TARAUACÁ- CTC



CÂMPUS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EAD)







ÓRGÃOS COLEGIADOS

CONSELHO SUPERIOR

Órgão deliberativo e consultivo, que observará na sua composição o princípio da gestão democrática, na forma da legislação em vigor, tendo a seguinte composição: Reitor, como presidente; 02 (dois) representantes dos servidores docentes, eleitos por seus pares; 02 (dois) representantes do corpo discente, eleitos por seus pares; 02 (dois) representantes dos servidores técnico-administrativos, eleitos por seus pares; 02 (dois) representantes dos egressos da instituição (não há representação, pois ainda não se têm egressos); 06 (seis) representantes da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades patronais; 01 (dois) empresas estatais; 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; todos os ex-Reitores, tendo mandato

COLÉGIO DE DIRIGENTES

Órgão consultivo de apoio ao processo decisório da Reitoria terá seus membros designados por ato do Reitor do IFAC. O Colégio de Dirigentes tem em sua composição: o Reitor, como presidente; os Pró-Reitores; e os Diretores-Gerais dos *Campi*.

Tal colegiado tem ocorrido com reuniões mensais, que proporcionam debates e informações relevantes para subsidiar decisões da Reitoria, e consequentemente, do Conselho Superior.

CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Órgão superior deliberativo e consultivo, que tem como função coordenar as atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFAC.

Na proposta de estatuto do IFAC o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, tem a seguinte composição: Pró-Reitor de Ensino; Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; Pró-Reitor de Extensão; Diretores de Departamento de Ensino dos Campi; Diretores de Departamento de Pesquisa e Inovação dos Campi; Diretores de Departamento de Extensão dos Campi; 01(um) representante das coordenadorias dos cursos técnicos, eleito com o suplente, dentre os coordenadores dos respectivos cursos; 01 (um) representante das coordenadorias dos cursos



vitalício e sem direito a voto.



Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre

de graduação, eleito com o suplente, dentre os coordenadores dos respectivos cursos; 01 (um) representante das coordenadorias dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, eleito com o suplente, dentre os coordenadores dos respectivos cursos; 01 (um) representante docente do ensino médio, eleito com o suplente, dentre os seus pares; 04 (quatro) representantes dos estudantes, com os suplentes, sendo 01 (um) do ensino técnico, 01 (um) da graduação e 01 (um) da pós-graduação, eleitos dentre seus pares; 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos e respectivo suplente, eleitos por seus pares.

ÓRGÃOS REPRESENTATIVOS

Tendo como base o princípio de autonomia administrativa estabelecido na Lei de criação dos Institutos Federais, que garante a representatividade dos Câmpus nas Comissões Gerais, devem ser implantadas as seguintes comissões: Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão do Plano de Cargos e Carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE) e Comissão de Ética. Também ocorrerá a constituição, em cada Campus, de subcomissões, nas quais, dentre outros membros, haverá um representante da respectiva Comissão Geral.

COMISSÃO PERMANENTE DE PESSOAL DOCENTE (CPPD)

A Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), prevista no Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos (PUCRCE), vinculada à Administração Superior, é órgão encarregado da formulação, acompanhamento e execução da política de pessoal docente, com caráter deliberativo e de assessoramento.

A CPPD eleita no término do exercício 2010 realizou reuniões em 2011e 2012, promovendo diversas atividades, como a avaliação da progressão horizontal de todo o corpo docente. Em 2013 será realizada nova eleição e a chapa vencedora será empossada ainda no citado exercício.

COMISSÃO INTERNA DE SUPERVISÃO DA CARREIRA DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (CIS/PCCTAE)

Prevista no § 3°, do Art. 22, da Lei N° 11.091, de 12 de janeiro de 2005, é composta por servidores integrantes do Plano de Carreira. Sua finalidade é de acompanhar, fiscalizar e





avaliar a implantação do CIS/PCCTAE no âmbito do IFAC, e de propor à Comissão Nacional de Supervisão as alterações necessárias para seu aprimoramento.

No dia 17 de novembro 2012, foi realizada a eleição da comissão que foi empossada no dia 4 de março de 2013, com a missão de analisar e assegurar a licitude dos processos de progressão dos servidores de carreira técnica do Instituto.

COMISSÃO DE ÉTICA

O Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994) elenca os principais deveres e as condutas que são proibidas ao servidor público. Outros instrumentos legais também tratam da ética e suas implicações, dentre eles: a Lei nº 8.429/1992 (sanções aplicáveis aos agentes públicos por ato de improbidade administrativa), o Decreto de 26 de maio de 1999 (Comissão de Ética Pública) e o Código de Conduta da Alta Administração Federal, de 21 de agosto de 2001.

O Código dispõe que em todos os órgãos e entidades da Administração Pública deverão ser criada uma Comissão de Ética encarregada de orientar e aconselhar sobre a ética profissional do servidor, no tratamento com as pessoas e com o patrimônio público.

No IFAC, No IFAC, no exercício de 2012 foi instituída a Comissão de Ética, através da Portaria n.º 507, de 15 de outubro de 2012, composta por 6 (seis) servidores, sendo 3 (três) titulares e 3 (três) suplentes, cabendo-lhes exercer as atribuições de que tratam o Capítulo II do anexo do Decreto nº 1.171, de 1994, bem como do art. 7º do Decreto nº 6.029, de 2007.

